ANNO XLVIII. NUMERO 257 — SEXTA FEIRA 8 DE NOVEMBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 200

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Jus[illegible] Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha: Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., [illegible] Leite, Carquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE OUTUBRO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu José Satyrio Barbosa, guarda da casa de detenção desta cidade, e á informação do ajudante servindo de administrador da dita detenção, ministrada pelo Dr. chefe de policia em officio de 28 do corrente, resolve conceder lhe tres mezes de licença com os respectivos vencimentos na fórma da lei, para tratar de sua saúde fóra desta cidade.

— O presidente da provincia, attendendo ao que lhe representou o conego regedor do gymnasio provincial em officio de 28 de setembro findo, e em vista da informação do director geral interino da instrucção publica em 25 do corrente, resolve, de conformidade com o art. 35 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, alterar o art. 142 e o final do art. 159 de regimento interno do mesmo gymnasio, os quaes ficam redigidos: Art. 142.—No dia 30 de novembro encerram-se as aulas do gymnasio e annunciam-se os exames geraes, que devem começar nos primeiros dias de dezembro. Art. 159 — E os dias que decorrerem desde o encerramento dos trabalhos do anno lectivo até o dia 7 de janeiro seguinte. O presente acto começará a vigorar de janeiro vindouro em diante. — Fizeram-se as precisas communicações.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas interino, recommendando que exija do commandante do 9º batalhão de infantaria, para cumprimento do aviso do ministerio da guerra de 18 do corrente, a guia do ex-cabo de esquadra do 54º corpo de voluntarios da patria, José Francisco Nunes Falcão, que recla. a pagamento de vencimentos.

— Ao mesmo, mandando que remetta a certidão de assentamentos do 2º cadete 2º sargento reformado Belmiro Francisco Ribeiro da Silva, que se alistou nesta provincia como voluntario da patria, afim de satisfazer se o aviso do mesmo ministerio, d'aquella data.

— Ao director geral interino da estatistica, devolvendo os quadros que acompanharam o seu officio de 9 do corrente, visto existir nesta provincia a colonia de Pimenteiras, a qual, ainda que organisada e com regulamento, não tem ainda director por falta de verba para pagamento de seus vencimentos.

— Ao mesmo, declarando que não pode ser satisfeito o conteúdo do seu officio de 12 do corrente, por não haver na secretaria da presidencia numero marcado de exemplares da legislação provincial dos annos de 1835 a 1871.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, remettendo sete ordens do tribunal do thesouro nacional de ns. 223 a 229.

— Ao mesmo, idem o decreto de 16 do corrente, que designa ao juiz de direito Domingos Monteiro Peixoto a comarca de Barreiros, nesta provincia, para nella ter exercicio. — Communicou-se ao referido juiz de direito.

— Ao mesmo, communicando que pelo ministerio da fazenda foram approvadas as demissões dos officiaes de descarga supranumrarios da alfandega, Antonio José Mauricio, e Antonio do Prado da Camara Santiago.

— Ao mesmo, declarando que pelo referido ministerio foi approvada a licença de tres mezes concedida ao 1º conferente Manoel Antonio Rodrigues Pinheiro, para tratar de sua saúde.

— Ao mesmo, declarando que pelo ministerio d'agricultura, commercio e obras publicas, foram expedidas em 17 do corrente as ordens precisas para ser posta n'esta thesouraria á disposição da presidencia a quantia de 2:000$ para ser applicada ao pagamento de despezas com a remessa de padrões de pesos e medidas do systema metrico decimal, destinados ás camaras municipaes desta provincia e as do Rio Grande do Norte.

— Ao mesmo, declarando que pelo ministerio da marinha foi approvado o acto da presidencia, mandando pagar a Horacio de Gusmão Coelho, ex-escrivão do almoxarifado de marinha desta provincia, os vencimentos do mez de março deste anno.

— Ao mesmo, declarando, que pelo ministerio d'agricultura, commercio e obras publicas, expediu-se ordem em 18 do corrente, para ser posta á disposição desta provincia a quantia de 83$380, destinada ao pagamento da gratificação que em agosto venceu o 1º official da administração do correio desta provincia, o bacharel Joaquim Ferreira Chaves, na qualidade de substituto do contador da mesma.—*Mutatis mutandis* ao respectivo administrador.

— Ao mesmo, mandando pagar a Sabino José da Silva, a quantia de 50$000, em que importou o aluguel de um anno e oito mezes, vencido a 15 do corrente, da casa que no termo de Garanhuns serve de quartel ao destacamento. *Mutatis mutandis* ao inspector da thesouraria provincial, sobre igual quantia para pagamento da casa que serve de cadeia.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando sobr'estar na praça da obra de canalisação do riacho Jordão e Cambôa da Boa-Viagem, até segunda ordem da presidencia, visto ter sido posto 3 vezes em hasta publica e não terem apparecido licitantes.—Communicou-se ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

— Ao mesmo, autorisando a passar para a caixa de receita geral do corrente exercicio, a quantia de 80:000$000, tirada do emprestimo contrahido com o Banco do Brasil, para satisfazer as despezas a cargo dessa thesouraria.

— Ao mesmo, mandando pagar a José Maria Ferreira da Cunha, a quantia de 19$736, despendida de julho a setembro deste anno, com o fornecimento d'agua e luz ao quartel do destacamento do termo do Bom Jardim.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia, concedendo a autorisação que pede a respectiva junta para vender os terrenos constantes do quadro annexo ao seu officio de 22 do corrente, e converter em apolices o seu producto.

— Ao Dr. chefe de policia, declarando que segundo aviso do ministerio da marinha de 18 do corrente, deve esta provincia concorrer com o contingente de 190 praças para o serviço da armada durante o anno financeiro de 1872 a 1873 —Communicou-se ao capitão do porto.

— Ao inspector do arsenal de marinha, communicando que a distribuição das rações diarias das praças, em serviço nos estabelecimentos a cargo do ministerio da marinha, deve ser feita de accordo com a tabella mandada observar pelo decreto n. 4.954 de 4 de maio ultimo.

— A' directoria da Associação Commercial, recommendando que preste as informações exigidas pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, sobre o requerimento de Candido Casimiro Guedes Alcoforado, gerente da companhia—Vigilante,—pedindo renovação de prazo do privilegio concedido por decreto n. 2,983 de 22 de fevereiro de 1862.

— Ao commandante do corpo de policia, mandando apresentar todas as noites ao subdelegado do districto de Santo Amaro das Salinas, logo que fôr possivel, algumas praças desse corpo para o serviço de rondas nocturnas.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, autorisando a franquear á sociedade Propagadora da Instrucção Publica a sala de andar terreo do paço da camara municipal desta cidade, que fica do lado da rua do Imperador, para nella terem lugar as conferencias publicas que se propõem a fazer alguns membros da mesma sociedade, até que o serviço publico, reclame o emprego desse commodo. Officiou-se ao director da escola normal para permittir que nas salas onde funccionam as aulas desse estabelecimento, e de modo que não fiquem prejudicados os seus trabalhos, tenham lugar os de um curso das materias que constituem o ensino primario estabelecido por diversos membros da mesma sociedade, para habilitação de senhoras que se destinem ao magisterio. — Communicou-se ao Dr. João José Pinto Junior.

— Ao mesmo, mandando que informe sobre o que expõe a camara municipal da villa do Cabo, contra o engenheiro do 2.º districto desta provincia.

— Ao mesmo mandando fazer os reparos de que precisa o proprio nacional denominado—Convento,—na villa do Triumpho.—Communicou se ao inspector da thesouraria provincial.

— Ao engenheiro das obras geraes, mandando que preste informações mais circumstanciadas acerca dos estragos que a companhia de gaz, tem causado na ponte de Santa Isabel, como allegou em seu relatorio trimensal, afim de dar cumprimento ao aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 21 do corrente.

— Ao gerente da companhia — Pernambuco Street Railway, — aceitando o offerecimento que faz de levar até á praça que fica além ao Sobrado Grande, o prolongamento da linha de bonds da Passagem da Magdalena, logo que estejam concluidos os trabalhos do ramal de Afogados.

Portaria:

— A' camara municipal da cidade de Nazareth, recommendando que remetta quanto antes cópias authenticas das actas da eleição de vereadores e juizes de paz, a que se procedeu em 7 do mez passado.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 5 DE NOVEMBRO DE 1872.

Tenente coronel Antonio Francisco de Souza Magalhães.—Forneça-se.

Francisco Casado da Fonceca.—Entregue-se mediante recibo.

Francisco Barboza da Silva.—Requeira a quem compete e pelos meios legaes.

Gervasio Bernardo Pereira Campos.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Irmandade do Divino Espirito Santo.—Como requer.

Irmandade de Nossa Senhora do Livramento da cidade da Victoria. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Izidro da Cunha Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. coronel commandante das armas interino.

João Cesar Cavalcante de Albuquerque.—Ficam abonadas as faltas do supplicante.

João Ferreira dos Santos.—Depois de requererem o supplicante e o commendador Manoel da Silva Santos, a medição e demarcação da parte que possue no terreno n. 193, e solicitarem os competentes titulos, conforme indica a thesouraria de fazenda, será tomada em consideração a sua pretenção.

João Hypolito de Meira Lima.—Indeferido.

O mesmo.—Idem.

Luiza Maria da Conceição Villarim.—Informe o Sr. Dr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Bacharel Manoel Caldas Barreto.—Deferido com officio desta data dirigido á thesouraria de fazenda.

Manoel Malaquias de Camargo.—Informe o director do arsenal de guerra.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 6 de novembro de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

— 6 —

Antonio da Costa e Sá.—Informe a Illma. camara municipal do Recife.

Antonio Aleixo de Pontes.—Sim.

Bacharel Antonio José de Alc[illegible].—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Limoeiro.

Antonio Borges da Silveira Lobo.—Passe Portaria, na forma requerida.

Cosme Alves Pereira.—Como requer.

Companhia Recife Drainage —Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Francisco de Pinho Borges.—Entenda-se o supplicante com o inspector da thesouraria provincial.

José Pereira de Alcantara do O'.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Capitão Joaquim Francisco de Souza Leão.—Como requer.

Tenente José dos Passos Queiroz.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Baptista de Oliveira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Major João José Gomes.—Forneça se.

João Henrique do Rego.—Sim.

Manoel Pedro de Azevedo e outros.—A' vista da informação, não ha que deferir.

Requerimento de um preso da casa de detenção, (sem assignatura).—Assignado, volte, querendo.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 7 de novembro de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Commando superior.

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 7 DE NOVEMBRO DE 1872.

Ordem do dia n. 86.

O Illm. Sr. coronel commandante superior manda publicar para sciencia dos corpos sob seu commando superior, que o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, por portaria de 2 do corrente mez, mandou aggregar ao 1.º batalhão do serviço da reserva o Sr. capitão do 2º de infantaria Joaquim Januario Pereira de Brito, que fôra inspeccionado e julgado incapaz do serviço activo.

Manda mais publicar para que tenha a devida execução, o resultado da inspecção de saúde procedida no dia 6 do corrente, nas praças que a requereram.

1.º batalhão de artilharia.

1.º tenente.—Corbiniano de Aquino Fonceca, incapaz do serviço activo.

Guarda.—Antonio Marques Ayrosa, incapaz do serviço activo.

Dito.—Antonio Coelho da Silva, incapaz do serviço activo.

Dito.—Walfredo Camello Pessôa, prompto.

1.º batalhão de infantaria.

Alferes.—Manoel José da Motta, não compareceu.

Guarda. — Alfredo de Lemos Leal Reis, não compareceu.

3.º batalhão de infantaria.

Tenente-coronel. — Francisco de Miranda Leal Seve, um anno de licença para seu tratamento.

Guarda.—Pedro Lucio Rodrigues, incapaz do serviço activo.

Dito.—Affonso Ferreira Martins Ribeiro, incapaz do serviço activo.

6.º batalhão de infantaria.

Capitão aggregado.—José Pereira da Cunha Junior, incapaz do serviço activo.

E finalmente faz declarar, que falleceu nesta cidade no dia 26 do mez passado, o Sr. alferes da 4.ª companhia do 1.º batalhão de reserva, José Jacinto da Silva.

Rodolpho João Barata de Almeida,
Coronel chefe interino do estado-maior.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 7 de novembro de 1872.

N. 1760.— Illm e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. juiz de direito da 1.ª vara, Manoel da Costa, por estar pronunciado nas penas do artigo 258 do Cod. criminal.

A' ordem do subdelegado do Recife, Cyriaco, escravo de Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, a requerimento deste.

A' ordem do de Santo Antonio, Gandino, escravo de José Francisco da Costa, a requerimento deste.

A' ordem do de Belém, Miguel, escravo de Francisco das Chagas Salgueiro, por ser encontrado depois de 9 horas da noute sem bilhete de seu senhor.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos, digníssimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 DE NOVEMBRO DE 1872.

Ao corpo commercial.

A' proposito de um edital do governo da provincia convidando concorrentes para um contrato, que se tem em vista fazer para o estabelecimento de balanças publicas, com o fim de pesar o algodão vindo ao mercado desta cidade, levantou se na imprensa acalorado debate em que se de um lado feriu-se nos seus brios e pundonor um grande numero de funccionarios publicos e até a Assembléa Provincial, do outro não menor tem sido a aggressão feita á uma grande parte da respeitavel classe dos negociantes.

Observadores imparciaes da luta, que particular e agora publicamente, lamentamos, attentas as condições desagradaveis em que foi estabelecida, e attento o terreno inconsistente em que foi travada, nenhuma opinião emittimos até agora sobre tão melindroso assumpto, visto como ainda não nos podemos considerar bastante esclarecidos para tomar parte n'uma contenda em que se degladiam interesses de maior vulto.

E' inquestionavel que, em materias de si mesmo difficeis de considerar, todo e qualquer juizo precipitado póde influir consideravelmente para uma solução menos accorde com os principios salutares da justiça; e de certo não seriamos nós quem fosse edificar castellos em terreno movediço e fragil, e assim contribuir para ver prejudicados ou os respeitaveis interesses commerciaes ou os não menos respeitaveis interesses agricolas.

E a nosso entender a melhor solução seria evidentemente aquella que tivesse por fim conciliar ambos esses interesses, sem prejuizo entretanto para o fisco, que, com o *tertius gaudet*, não póde deixar de intervir na cobrança dos impostos lançados aos generos de exportação.

Qual é, porém, essa solução, *hoc opus hic labor est*, eis a difficuldade, maxima, com que lutamos, e por cuja causa ainda nos não animamos a intervir na contenda.

Essa nossa abstenção, porém, não nos podia levar até o extremo de trancar as nossas portas áquelles que procurassem as columnas do *Diario* para o fim de discutir a questão da conveniencia ou não conveniencia das balanças publicas e do peso obrigatorio do algodão. Franqueamo-las, pois, á todos, e, se até agora só temos dado publicidade aos escriptos dos deffensores da idéa iniciada pela Assembléa Provincial e em vias de ser executada pelo governo, não provém isso senão de não nos terem procurado até agora os adversarios de tal medida.

D'ahi, porém, é claro, e isso o indica o titulo PUBLICAÇÕES Á PEDIDO, sob que tem sido inseridos esses escriptos, que nenhuma responsabilidade assumimos pelas idéas nelles contidas, nem tão pouco pelas proposições menos convenientes que ahi se tem jogado ao corpo do commercio, que desde longa data estamos habituados a respeitar, como attestam francamente quarenta e oito annos de tirocinio jornalistico, e pelo qual, em todos os tempos, temos sempre mostrado valiosas sympathias, já defendendo os seus legitimos interesses, já procurando auxilia lo nas suas idéas grandiosas e bellas, já finalmente nos fazendo écho das suas queixas e dos seus pezares.

Se tão honrosos precedentes podem e devem ser esquecidos n'um momento, só por que um espirito visionario e intrigante se arrogou o direito de deturpar a verdade para atirar sobre nós responsabilidades que não temos, nem aceitamos, neste caso de pouco valor devem ser todas as mais cousas sérias, como por exemplo o credito, que assenta principalmente na longa pratica de um commercio sempre praticado com a mais rigorosa honestidade, sempre desenvolvido á sombra da frondosa arvore da confiança e da bôa fé.

Não, temo-lo dito muitas vezes e repetimo-lo com energia, não aceitamos essa responsabilidade. Quando queremos, quando devemos acarretar com o pesado fardo da responsabilidade jornalistica, perante a opinião publica, abrimos espaço ás nossas proprias idéas, fallamos aos nossos leitores do alto dos lugares que temos reservados somente para os redactores do *Diario*, no numero dos quaes lugares não entram esses tantos em que, em todos os jornaes, se dá publicidade aos escriptos que vêm ás typographias revestidos com assignaturas de um responsavel legal, e que só podem correr e effectivamente só correm por conta de seus proprios donos.

Neste caso precisamente estão os artigos de que nos temos occupado.

E de mais, se em geral não tinhamos o direito de recusar defeza ás idéas que iam sendo combatidas, em particular não o podiamos fazer, attentas as circumstancias peculiares em que nos foram trasidos os referidos escriptos.

Ninguem ha, pensamos, que ignore que, na questão das balanças publicas, as opiniões dividem-se, extremam-se, entre os proprios commerciantes. Se a illustre Associação Commercial e com ella grande numero de commerciantes pensa adversamente á tal medida, favoravelmente se lhe mostra outra grande parte do corpo commercial do Recife, parte esta tão digna como aquella dos nossos respeitos e considerações.

Foi esta parte que nos procurou para publicar os escriptos em questão; e, pois, bem se vê que tal consideração não podia deixar de influir em nosso espirito.

Sim, os escriptos á que temos alludido teem sido remettidos ao nosso escriptorio por mui respeitaveis negociantes brasileiros; por elles são pagas as despezas da publicação; e por sua conta corre a responsabilidade do que n'elles tem sido dito e atirado aos aggressores das balanças.

Por tanto são e serão sobaranamente injustos todos quantos nos suppõe e suppozerem coniventes com as idéas, pensamentos e palavras de taes escriptos, que, repetimo-lo ainda, só publicamos por attenção áquelles que dirigiram-n'os ao escriptorio, e em respeito á liberdade da discussão, tão necessaria quando se trata de assumptos que interessam de perto á importantes classes da sociedade brasileira.

Assim, pois, fique certo o respeitavel corpo commercial do Recife, á quem nos dirigimos, de que ainda não mudamos o rumo que temos seguido ha 48 annos, que tantos contamos de vida na imprensa, e creia que, quando o mudarmos, teremos a precisa energia, a decidida coragem, para arrostar com as furias da tempestade, uma vez que tenhamos semeado ventos.

Enquanto assim não for, enquanto nos conservarmos, como de presente, imparciaes á semelhantes lutas, enquanto franquearmos as nossas columnas ás opiniões dos gladiantes, não cremos incorrer na pécha que se nos quer atirar, e contra a qual protestamos, recorrendo ao bom senso, á justiça e ao nobre proceder do corpo commercial, que certamente se não deixará levar por intrigas suspeitas de invejosos pouco escrupulosos.

Deviamos estas linhas ao publico, e especialmente ao corpo commercial; cumprimos o nosso dever.

Noticias do norte do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor *Pirapama*, da companhia Pernambucana, trasendo datas do Ceará até o 1.º do corrente.

CEARÁ

Só tendo recebido o *Cearense*, delle extrahimos as seguintes noticias:

— A administração da provincia andou de mão em mão de 31 de outubro a 1 do corrente, porquanto nesse espaço passou do Sr. João Wilkens de Mattos para o coronel Joaquim da Cunha Freire, deste para o Dr. Manoel Soares da Silva Bezerra, e deste para o Dr. Esmerino Gomes Parente.

— O Sr. Wilkens de Mattos seguira, no *Cruzeiro do Sul*, para o norte do imperio.

—Funccionava a assembléa provincial, cuja mesa ficou assim composta: presidente, F. Xavier Nogueira; secretario, Drs. F. Gonçalves da Justa e F. de Alencar Araripe Junior.

Na sessão do dia 28 rescindio o contrato de apanhamento dos debates com o Sr. Carlos Ernesto de Mesquita Falcão, e contratou com Francisco Barroso.

— Falleceu, em Milagres, o Rvm. vigario Cesario Claudiano de Oliveira Araujo.

— A guarda nacional da provincia compõe-se de 18 commandos superiores, 58 batalhões de infantaria, 6 corpos e um esquadrão de cavallaria pertencentes ao serviço activo; 15 batalhões, 12 secções de batalhão, 8 companhias avulsas e 6 secções de companhia, pertencentes ao serviço da reserva.

O numero de praças qualificadas eleva-se a.... 66,320, sendo 57 089 do serviço activo e 9,231 da reserva.

— Estão destacadas em diversas localidades da provincia 516 praças, a saber: da guarda nacional 3 officiaes, 17 inferiores e 235 guardas, de policia 7 officiaes, 12 inferiores e 187 soldados; de linha 2 officiaes e 53 praças de pret.

— Terminaram no seminario episcopal os exames.

— No dia 3 do corrente devia o bispo diocesano conferir ordens de presbytero aos diaconos Luiz Por-Deus, da freguezia desta capital, Augusto Washington Bastos, da do Sobral, Bernardino Gomes Leitão, da do Crato, João José de Castro, da de Sobral, e Joaquim Machado da Silva, da de Lavras.

— A camara municipal da cidade de Sobral procedeu no dia 18 de outubro a apuração dos votos para 3 deputados geraes pelo 2.º districto, cujo resultado foi o seguinte:

1.º desembargador Domingues	264	votos.
2.º Braga Junior	263	«
3.º Dr. Paula Pessoa	262	«
Dr. Paulino Nogueira	23	«
Conselheiro Bandeira	21	«
Dr. Alcoforado	20	«
Em separado.		
Dr. Paulino Nogueira	79	«
Dr. Alcoforado	71	«
Conselheiro Bandeira	50	«
Desembargador Domingues	42	«
Braga Junior	2	«
Paula Pessoa	1	«

— O presidente da provincia, no seu relatorio a assembléa, lembra a conveniencia da creação de novas comarcas da seguinte forma:

1.º Elevar o termo de Maranguape á cathegoria de comarca.

2.º Crear a comarca do Jaguaribe-merim e Cachoeira

3.º A comarca de S. Matheus, composta dos termos do Pereiro e Telha.

4.º A de S. Francisco, composta dos termos de S. Francisco e Canindé.

5.º Da Palma, composta dos termos de Palma e Viçosa.

— Já se achavam na secretaria episcopal as bullas de confirmação do bispo de S. Paulo, D. Lino de Carvalho, dizendo-se que a sua sagração será celebrada no fim do corrente mez.

—Foram nomeados, pela presidencia da provincia, as commissões emancipadoras nas sédes das comarcas o juiz de direito, juiz municipal, presidente da camara, e o parocho da freguezia, sendo distribuida a verba votada na lei do orçamento vigente da seguinte maneira: comarca da fortaleza 3:000$000, Aracaty, Sobral e Crato 1.000$000 á cada uma, de Baturité, Quixeramobim, e Granja 800$000, a cada uma, do Ipú Inhamum, Imperatriz, Saboeiro, e Jardim 740$000 a cada uma, Aquiraz, Acaracú e Russas 700$000 a cada uma. Somma 15:000$000.

— A commissão censitaria do Aracaty arrolou 17897 pessoas nos 3 districtos de paz, em que se devide o termo, sendo do sexo masculino 8197 livres e 449 escravos, e do sexo feminino 8653 livres e 628 escravos.

No 1.º districto Aracaty, existem 12454 habitantes, no 2.º Mutamba, 2944 e no 3.º Paripueira, 2499.

— Lemos no *Cearense*:

« Communicam-nos o seguinte:

« Vou noticiar-lhe um successo lamentavel. Em sua propria casa, na fazenda Soares, do termo da Independencia, (Carathius) suicidou-se enforcando-se n'um relho o alferes José Soares Godinho. Esse moço ha alguns mezes sendo accommettido de uma forte constipação na cabeça, começou a soffrer desarranjos cerebraes, indo o mal em progresso até enlouquecer de todo; e por fim chegou a esse termo desgraçado. O finado era geralmente estimado por suas bellas qualidades, por suas ideias sinceras e dedicação á causa liberal. »

RIO GRANDE DO NORTE.

— Foi exonerado de procurador fiscal da thesouraria provincial o Dr. Aminio Alvares Affonso, sendo substituido pelo Dr. Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares.

— Foi tambem demittido de engenheiro da provincia o Dr. João Carlos Greenhalgh.

— Foi ainda demittido o Dr. Paulino Ferreira da Silva de promotor publico da comarca de S. José, sendo nomeado para substitui-lo o Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond.

PARAHYBA.

— Nada nos consta ter occorrido.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por portarias da presidencia da provincia, de 4 e 5 do corrente, foram nomeados:

1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado de S. Bento—Laurentino Ferreira Pimentel, Joaquim Claudio de Mello, e João Paulo de Oliveira.

1º. supplente do delegado do termo de Panellas—Antonio Francisco de Assis Pereira.

DELEGADO LITTERARIO. — Por portaria de 6 do corrente, foi exonerado, a seu pedido de delegado litterario da freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda, o Dr. Quintino José de Miranda, sendo nomeado para o substituir Christovão da Rocha Cunha Souto-Maior.

GUARDA NACIONAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 6 do corrente, mandou-se dar guia de passagem para o municipio do Cabo, ao capitão Joaquim Francisco de Souza Leão, devendo servir na segunda companhia do 6º esquadrão de cavallaria.

DINHEIRO.—O vapor *Pirapama* trouxe para:

Barão do Livramento	20:495$000
Alfredo & C.	4:152$000
Luiz Antonio Sequeira	3:000$000
A. Alberto de Souza Aguiar	2:600$000
Gomes de Mattos & Irmão	2:400$000
José Rodrigues de Souza	2:000$000
João da Silva Antunes	803$000
Arminio & C.	550$000
Caldas & C.	365$000
Otto Bohres	325$000
Albeiro, Oliveira & C.	322$060
Fraga & Rocha	314$380
Manoel Moreira da Silva	162$000

VAPOR OLINDA.—Chegou hontem ao meio dia, nada adiantando por ter sahido de Lisbôa no dia 20 de outubro, tres dias antes do *Gambie*, que foi portador das noticias publicadas em nosso numero de hontem.

FESTIVIDADES RELIGIOSAS. — Terminando amanhã as novenas de Nossa Sra. Mãi dos Homens, na igreja da Madre de Deus, celebrar-se-ha no domingo a festividade com o brilhantismo devido a tão excelsa Senhora. Ao evangelho pregará o Rvm. vigario Antonio Manoel d'Assumpção, e ao *Te-Deum* o Rvm. José Esteves Vianna.

— Nesse mesmo dia terá lugar a festividade de Nossa Sra. do Guadelupe, na sua igreja da cidade de Olinda, occupando a cadeira sagrada ao evangelho o Rvm. José Esteves Vianna, e ao *Te Deum* o Rvm Francisco Verissimo Bandeira.

MUNICIPIO DE BEZERROS. — Tendo se concluido as eleições de vereadores da camara municipal de Bezerros, damos o resultado da votação e oresumo desta com a de Gravatá, que ja foi publicada:

Votação de Bezerros.

João Francisco de Vasconcellos.	669	Votos.
Guilhermino Tavares de Medeiros.	641	»
Antonio Manoel Pereira Vianna.	639	»
José Soares de Oliveira Grande.	635	»
José Florencio de Lima.	632	»
Jozino Bezerra de Vasconcellos Torres.	630	»
João Francisco de Vasconcellos Brayner.	623	»

Resumo das duas freguezias que constitue a camara:

João Francisco de Vasconcellos.	1116	votos.
Guilhermino Tavares de Medeiros.	1088	»
Antonio Manoel Pereira Vianna.	1086	«
José Soares de Oliveira Grande.	1082	»
José Florencio de Lima.	1079	»
Jozino Bezerra de Vasconcellos Torres.	1077	»
João Francisco de Vasconcellos Brayner.	1070	«

DONATIVO IMPORTANTE.—Na sessão de hontem, da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, foi apresentada por um dos mordomos effectivos uma factura na importancia de frs. 7,804 e 35 centimos, abrangendo medicamentos e vasilhame para a pharmacia do hospital Pedro II, offerta feita por um seu amigo á esse estabelecimento, com a condição de ficar o seu nome occulto; bem como o aviso de que no navio francez *Saint Louis*, onde vem os objectos acima, foi embarcada a porção de fazenda de algodão, por um negociante de Paris, para ser applicada á lençóes e roupa dos doentes recolhidos ao mesmo hospital, com igual condição.

Semelhantes actos de philantropia são por si só tão eloquentes e recommendaveis, que não achamos expressão para louva-los, sentindo sómente que esses dous distinctos cavalheiros queiram occultar seus nomes, tornando assim mais valiosa a offerta.

MODAS.—Eis a descripção das ultimas modas de Paris:

« Carta de Paris falla no excessivo frio que alli tem havido, a ponto de já funccionarem os fogões e caloriferos. As fazendas da moda são muito baratas e das taes chamadas côres neutras, em seda lisa e lã; o *drap carmelite* é a grande novidade do dia, comtudo esta fazenda destinada aos *costumes* de grande gosto, não póde ser comprada por toda a gente, porque, além de cara, só serve para visitas de manhã, sem ceremonia.

« Para as meninas solteiras e casadas fabrica-se em Paris *uma fazenda da India*, em que durante os serões se fazem lindos bordados; verde *gris*, reselã, cinzento, e *gris* russo, são as côres adaptadas nesses *costumes*, que se fazem pela seguinte maneira: primeira saia lisa e comprida sem de maneira alguma formar cauda; a segunda saia arregaça por meio de botões, e guarnece-se de folhos recortados de fazenda irmã, com *ruches de glacé*; os corpos com abas e colletes são sempre de grande distincção; para usar por cima fazem-se romeiras redondas enfeitadas como a segunda saia. Os chapéus, um pouco inclinados para traz, mas sem cobrir a nuca, desaffrontada de cuias, teem plumas, sahindo como do atado do cabello, e voltando para o lado anterior da cabeça.

« As tunicas polacas de lã imitando *foulard*, ficam muito bem á qualquer menina, como uma que vimos, que trajava pela seguinte maneira: saia *gris perle*, com pouca roda e enfeitada com um folho estreito, tunica côr de rosa escura, e um engraçado chapelinho, simulando um turbante pequeno, branco e guarnecido com uma fita em spiral de veludo ou seda azul; por sob estre gracioso enfeite oriental, sahiam formosas madeixas louras elegantemente frisadas.

« Uma illustre correspondente de Paris escreve o seguinte: « Jantei ha dias com uma elegante senhora, dona de um antigo castello da Bretanha, para onde ella, todos os annos, leva a alegria, a graça e a elegancia; estava vestida com um *costume* de lã verde côr de azeitona, sem salpicos brancos: toda a *toilette* era igual e enfeitada com lacinhos de lã azul claro; o cinto era semelhante aos laços; e o chapéu de feltro verde myrtho, posto ao lado, tinha muito de tada para traz uma grande penna verde de gallo, preza por fitas de lã azul claro; esta *toilette*, admiravelmente trazida, parecia uma graciosa flor baloiçando se por entre os arbustos e pedras druidicas que abundam ao parque de madama de S..., sua dona. A amavel senhora francamente me disse que a *toilette* lhe custara toda oito £!

« O perfume hoje mais elegante é o de iris de Florença; esta moda parece ser o renascimento de antigos usos; pois, já nos bellos dias de Athenas e de Roma, as damas serviam-se constantemente como cosmetico do leite do lirio de Florença. Se acreditarmos nos *Commentarios de Cesar* os soldados romanos, quando partiam para alguma expedição longiqua, nunca se esqueciam de levar comsigo a raiz desta preciosa planta; preparavam com ella uma decocção com que esfregavam a cabeça, e o corpo, o que, segundo o referido Cesar, os preservava dos insectos, dissipava-lhes o cansaço, e evitavam a acção nociva dos miasmas lethiferos das grandes regiões insalubres, habitadas pelos barbaros. »

A' QUEM CONVIER. — E' simplicissimo o seguinte remedio para curar os calos dos pés:— banhar os pés na agua em que se tenha cozido uma porção de feijões verdes. Os calos se desprendem por si mesmos ao cabo de dez minutos. Experimente quem precisar, porque vale a pena.

VIAGEM A' RODA DO MUNDO. — Vai emprehender uma viagem á roda do mundo, uma esquadra prussiana, sob o commando do official superior Werner, que vai ser promovido a almirante. A expedição partirá pela ilha da Madeira, Cabo Verde, Barbudas após Nova Orleans, Cuba, Jamaica e Haity. Nos fins de fevereiro proximo, a esquadra navegará para o sul, indo á Pernambuco, Rio de Janeiro, La Plata, e costeando o cabo Horn, percorrerá varias ilhas, indo á Australia, e voltando pelo Japão, China, Siam e Cabo da Bôa Esperança. Espera-se a viagem se complete sem gastar mais tempo do que anno e meio.

O FERROL.—Como os acontecimentos do Ferrol, de que vamos dando na secção de politica externa circumstanciada relação, tem tomado importancia maior do que a principio se julgava, parece-nos acertado indicar aos leitores a situação e circumstancias daquella praça.

O Ferrol é praça muito forte e commandancia de marinha, tendo estabelecida nella estação telegraphica de primeira classe com serviço permanente.

O seu porto e bahia são magnificos, e os melhores, não só da Europa, mas talvez do mundo inteiro. Forma-o uma ria das muitas que existem nas costas do norte de Hespanha, sendo a sua configuração a de um immenso lago cuja communicação com o mar ou entrada do porto se verifica por entre duas elevadas montanhas, formando uma passagem que poderá ter aproximadamente meio kilometro de cumprimento por dozentos metros de largura, e que se alarga depois, formando ultimamente á esquerda e direita uma costa inhospita e inabordavel de agudos e elevados picos.

O mar é bravo e duro, mesmo nos temporaes mais pequenos, e não ha muitos annos perdeu-se nas immediações um vapor que tentava tomar o largo, para correr a borrasca, e foi arremessado de pôpa sobre a costa.

A entrada do porto está defendida por dous fortes, um mais avançado na margem esquerda, artilhado com peças raiadas, e outro, de construcção moderna, o magnifico castello de S. Felippe, na margem direita, quasi á entrada do lago, e em cujo forte se encerraram as tropas isabelinas durante a insurreição de 1868, ainda que sem hostilisarem a população, mediante pacto expresso. Naquelle tempo estava o forte por acabar e por artilhar, e não sabemos se o terá sido desde então.

Em frente da bocca da passagem que fórma a entrada do porto levantam-se os arsenaes, formando um porto que denominam a « Cortina do parque » uma grande bateria com quarenta canhões antigos, collocados sempre nos seus reparos e carretas, e apercebidos das necessarias balas redondas; esta bateria varre, pois, a entrada em toda a sua longitude.

Os seus arsenaes são magnificos, o orgulho do Ferrol e a sua principal origem de vida. Podem occupar-se nelles 6,000 operarios, por mais que desde 1860 nunca tenham passado de 4,000, e que hoje estejam reduzidos mais ainda do que em 1868, não chegando o seu numero a 1,800 pela emigração de muitos republicanos para a America.

Pela parte da terra as defensas naturaes e da arte são grandes, existindo na povoação tres magnificos quarteis que podem conter mais de 8,000 homens.

Proxima do Ferrol encontra-se uma excellente fundição e fabrica de moeda de cobre, a de Jubia, que póde diariamente produzir cerca de 16,000 duros, sendo o seu fabrico medio durante um dia de trabalho natural de oito ou dez mil duros.

Os navios que estiverem na bahia acham-se, pois, dominados pelas baterias do arsenal, que impedem tambem a entrada do porto, cuja maior defensa consiste sem duvida nos castellos, que podem dominar com o seu fogo a povoação e os arsenaes, com quanto causando neste caso ao paiz immensos e irreparaveis prejuizos.

As existencias do cobre, tanto na fundição como no arsenal são immensas.

AO TALENTO. — Deve ser erigido em breve em Smolensk, sua cidade natal, um monumento á memoria do maestro russo Glinka.

ILLUSTRE VIAJANTE. — Acaba de chegar a Londres o celebre poeta indio Robadab, cujas obras tem sido traduzidas em inglez.

VÃO PARA LA'.—Só na Allemanha se póde ser poeta nacional. A celebre canção *Die Wachtsam Kyein* produzio a seu autor uma fortuna em presentes, dadivas e subscripções, e o principe de Bismark acaba de o recompensar com uma renda vitalicia de 1,000 thalers por anno.

DILECTOS DA SORTE.—Verdi prometteu ir a Napoles pôr em scena as suas operas *D. Carlos* e *Aida*. Dirigirá elle mesmo as primeiras representações.

Fraschini foi contratado pela empreza do theatro S. Carlos para desempenhar um dos primeiros papeis em ambas as operas.

CARESTIA.—A carestia da cerveja está causando fortes desgostos na Belgica entre os taberneiros e os consumidores. Todos os generos tem subido tanto que se teme para o inverno uma crise alimenticia.

O ULTIMO HEROE.—Arthur Cardene, o ultimo dos sobreviventes que tomaram parte na tomada da Bastilha, que ainda vivia, morreu agora n'um hospital de Paris com noventa e sete annos menos dous dias.

CONTRAPOSIÇÕES. — Diz, que quem não tem fortuna na cama quebra as pernas.

Em contraposição deste dictado, cahio agora em Paris, no boulevard de Grenelle, da altura de um quinto andar, um rapaz de vinte annos que andava soldando a cobertura de chumbo de uma mansarda.

Todos creram que elle estivesse morto, quando lhe foram acudir. Pois apenas estava contuso.

E' certo que tinha quebrado a força da queda, batendo n'uma grade de madeira que cobria o pateo do predio.

CANAL DE SUEZ.—O vapor *Windsor Castle*, ultimamente construido, propriedade dos Srs. Donald, Currie, and C., de 2680 toneladas de registro, passou o canal de Suez em 19 horas, sem tocar no fundo, apezar de demandar 20 1/2 pés inglezes d'agua.

O referido vapor completou a sua viagem de Inglaterra a Port-Said em onze dias e dezeseis horas.

E' o mais rapido trajecto que se conhece, diz o *Standard*.

CAMINHOS DE FERRO AMERICANOS. — Desenvolve-se sem nenhuma duvida a febre dos tramvias ou caminhos de ferro americanos.

Ainda no dia 14, em Londres, se celebrou a inauguração dos trabalhos de um novo tramvia, que vai emprehender a companhia ha pouco fundada, sob o titulo: *East Suffolk Tramway*.

Houve um bello jantar offerecido aos convidados.

CAMINHO DE FERRO.—Os accionistas do caminho de ferro do grande Luxemburgo, reuniram se ultimamente, em assembléa, em Londres, sob a presidencia de Mr. William Fenton.

O presidente annunciou que a receita bruta do ultimo semestre excedia a do periodo correspondente do anno de 1871, em 85,761 libras e de 68,261 libras a do periodo correspondente a 1870. O dividendo proposto de 9 sh. 6 d. por acção foi approvado pela assembléa.

Mr. Fenton entrou depois em algumas explica-

ções relativamente ás negociações, que tinham tido lugar com o governo belga, em presença da cessão, ao estado belga, das linhas ferreas da companhia.

« Sabe-se, disse o orador, que o governo belga explorou uma vasta rede que se acha, em um grande numero de pontos, em communicação com as linhas de diversas companhias. Ha nisto uma questão sempre ameaçadora de concurrencia para aquellas companhias, e uma especie de obrigação moral, quanto ao estado, de procurar as occasiões de comprar aquellas linhas. Como sabem os accionistas da companhia, tiveram lugar negociações no principio do anno, para a venda ao governo belga das concessões do grande Luxemburgo; mas a confiança que tem os directores na propriedade futura da empreza, reforçou-os no seu desejo de se conservarem independentes, e de pedirem sómente que os direitos, que lhe forem concedidos com a concessão, continuassem a ser respeitados.

« Por outro lado, conhecendo o desejo que o governo belga tinha de possuir o caminho de ferro do grande Luxemburgo, os directores comprehenderam que era do seu dever submetter a uma séria apreciação as propostas que lhes pudessem ser feitas pelo estado belga.

Foi pois em 18 de outubro nomeada uma commissão com o encargo de examinar a questão da venda da linha, e depois de ter tomado conhecimento dos livros, escolheu d'entre si uma deputação que teve uma entrevista com os ministros das finanças e das obras publicas da Belgica. As condições da compra propostas foram seriamente discutidas, mas a commissão julgou que eram inadmissiveis, e regeitou-as por consequencia. Espero que a sua decisão será approvada pelos accionistas.»

Depois disto, a assembléa votou a seguinte proposta:

Esta reunião approva inteiramente o procedimento seguido pelos directores, relativamente á absorpção da linha do governo belga, e presta-lhes o firme apoio da sua resolução.»

Aqui fica o extracto do que se passou naquella assembléa de capitalistas, sobre um assumpto que tanto se discutio na imprensa.

ILLUSTRAÇÃO HESPANHOLA E AMERICANA E MODA ELEGANTE.—Não tendo o vapor francez *Gambie* trazido mala de Hespanha, deixaram de vir os ns. destes dous importantes jornaes madrilenos, que é de esperar sejam trazidos pelo vapor inglez *Student*, da linha de Liverpool, que d'ahi sahia a 25 de outubro, com escala por Lisbôa.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 6 de novembro de 1872:

Existiam (presos) 314, entraram 4, sahiram 6, existem 312.

A saber: nacionaes 206, mulheres 13, estrangeiros 43, escravos 43, escravas 7, total 312.

Alimentados á custa dos cofres publicos 245

Movimento da enfermaria do dia 6 de novembro de 1872.

Tiveram baixa:
Francisco de Salles, bronchites
Simplicio, escravo de Francisco Xavier, nevralgia.

Tiveram alta:
José Francisco de Vasconcellos.
Francisco Correia das Chagas

PASSAGEIROS.—Vindos do Granja e escalas no vapor nacional *Pirapama*:

Dr. Manoel E. de Miranda, D. Antonia Ribeiro da Costa, Celso Ferreira Lima-verde, padre Lourenço Vicente Henrilé, Sabino Garcia Pedreira, padre Antonio André Lino de Maria, Josepha, Antonio Licardo de Barros, Antonio Fechina, Braz Fechina, Jacob F., Vicente Ferreira Lamounde, Nicolao Cortes, Francisco Telles e 3 escravos, Antonio J. de Figueiredo, João Gonçalves da Cunha, Thomaz J. de Almeida, José Gonçalves Ferreira, Manoel Cardozo de Vigas, Manoel de Borja R. da Camara, 2 irmãos e 1 criado, Nicoláo Vieira de Mello Filho e 1 criado, Ladino de Araujo Costa, Francisco Galope, João Ignacio da Trindade, Virato Oliveira do Nascimento, João Antonio Porto, José Muniz de Vasconcellos Costa, José Domingues de Oliveira, Augusto Damião Bezerra, Dr. Braz C. de Rego Barros, José Luiz Velho de Mello, João E. Guimarães Damasceno, João Capistrano de Abreu, José Ferreira de Souza, Theotonio José Barbalho, D. Henrique Rodrigues e Cao, Antonio Justino Pereira da Silva, Antonio Paulino Delfino Henriques, D. Americana Armenecia C. Liberata, Antonio da Trindade Antunes Meira.

— Vindos da Europa no vapor inglez *Olinda*:

Joaquim Manoel de Madureira, Sebastião Alves Camacho, Edward Wood, Elijah Wells.

— Sahido para o Aracaty no hiate *Deos te Guarde*:

Manoel Antonio Fernandes.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 6 de novembro de 1872.

Elias, preto, Africa, 45 annos, solteiro, Boa Vista, hospital Pedro II; hydropezia.

Anna Martins Carvalho Azevedo, parda, Pernambuco, 19 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos.

Martins José Seabra, preto, Rio Grande do Norte, 32 annos, solteiro, Recife; interite.

Eusebio, pardo, Pernambuco, 2 mezes, S. José; convulções.

Francisco, pardo, Pernambuco, 7 annos, Graça, febre maligna.

Severina Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 22 annos, casada, Boa Vista; paralysia.

CAMARA MUNICIPAL.

4ª SESSÃO ORDINARIA AOS 21 DE OUTUBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes, os Srs. Gameiro, Dr. Pitanga, Dr. Villas-Boas e Dr. Moscoso, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Lêa-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, approvando o procedimento que teve a camara municipal, apurando os votos dados na freguezia dos Afogados a José da Silva Loyo Junior, por quanto em face da doutrina dos avisos citados pela mesma camara, devem ser contados os votos dados a um individuo mesmo com engano de um ou mais sobre-nomes, e no caso vertente não ha duvida que os votos dados a José da Silva Loyo, pertencem a José da Silva Loyo Junior.—Inteirada.

Outro do vereador supplente, Salvador Henrique d'Albuquerque, escusando se de haver faltado a duas sessões.—Attendido.

Outro do fiscal da freguezia de Nossa da Graça, remettendo a collecta dos estabelecimento existentes naquella freguezia.—Ao contador.

Um parecer da commissão de edificação, nos seguintes termos:

« Os terrenos que Fr. Bento de Monte Carmello Flores, procura saber, porque diz a camara, serem de servidão publica, e não do convento do Carmo, foram sempre alagados, e como taes do governo, que os mandou aterrar, fazendo edificar um caes em frente a elles, entregando depois á servidão municipal, sem que em tempo algum os religiosos daquella ordem procurassem allegar o direito que sobre os mesmos tinham, e nem tão pouco fazer as despezas inherentes aos beneficios prestados. Sem apresentação da divida, titulo de marinha e governo, não podem chamar á sua posse terrenos que são da servidão publica, portanto compete-lhes provar que não é exacto o allegado, para que possam denominar seu o terreno que esteve sempre entregue á servidão publica, e que como tal, a camara julgou apropriado para collocação da Escolla Modelo.

« Paço da camara municipal do Recife, 11 de outubro de 1872.—Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga* e *José Maria Freire Gameiro*.—Approvado.—Mandou-se juntar titulo.»

Despacharam-se as petições: de Antonio Joaquim Salgado, D. Angelica Bernarda Pereira, Claudino José de Almeida, José Maria Pereira da Rocha, Miguel Ferreira, Pedro Ratis Borges e Sebastião Manoel Pinto & C., e levantou-se a sessão.

Eu, Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario, subscrevi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão pró presidente —*José Maria Freire Gameiro*.—*Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga*. — *Antonio Bernardo Quinteiro*.—*Dr. Silvio Tarquinio Villas-Boas*. — *Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso*. — *Bento José da Costa*,

5ª SESSÃO ORDINARIA AOS 23 DE OUTUBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Gameiro, Dr. Pitanga, Quinteiro, Costa Moreira, Dr. Villas-Boas, Dr. Moscoso e Bento Costa, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Dous pareceres do engenheiro cordeador, ácerca da proposta do emprezeiro da obra do mercado publico da cidade.—A' commissão de edificação.

Outro da commissão da edificação, favoravel á petição de Manoel Joaquim da Rocha —Concedeu-se a licença, assignando termo de obrigação.

Um officio do fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, pedindo esclarecimentos ácerca do varrimento das ruas.—A' commissão de policia.

Outro do fiscal da freguezia dos Afogados, remettendo um termo de infracção. — Ao procurador.

O Sr. vereador Moscozo apresentou a seguinte proposta:

« Proponho que a camara municipal officie á companhia do Beberibe para, a bem do serviço publico, mandar fazer remover o chafariz que se acha no centro da praça do Conde d'Eu para outro lugar, como o oitão da igreja da Conceição, afim de poder terminar as obras do jardim d'aquella praça, sem despeza alguma por parte desta camara. Paço da camara municipal do Recife, 23 de outubro de 1872.—Dr. *Lôbo Moscôso*.»—Approvada.

Neste sentido officiou-se ao director da mesma companhia.

Um requerimento do Sr. vereador Pitanga, nos seguintes termos:

« Requeiro que o engenheiro da camara municipal vá dar a cordeação ao prolongamento do terreno que forma a rua de Nossa Senhora da Graça, e que é pelo proprietario offerecido gratuitamente para servidão publica. Paço da camara municipal do Recife, 23 de outubro de 1872.

« Outro do mesmo, tambem nos seguintes termos:

« Requeiro que se nomeie uma commissão para se entender com o encarregado do mercado publico, para vêr com que condições se modificação se sujeita á collocação de telhas de barro Paço da camara municipal do Recife, 23 de outubro de 1872.—Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga*.»—Approvado, e foi nomeada a commissão de edificação.

Despacharam-se as petições: de Anna Francisca da Fonceca Pimenta, Belarmino José de Andrade, Frederico de Castro Carvalho, Heitor & Sampaio (2), José Marcelino Gonçalves Salgueira, João Polycarpo da Cruz, João Francisco Pardelha, José Carneiro da Cunha, Joaquim Mamede do Nascimento, José Joaquim da Costa Braga, José Arminio Alves de Guarda, Luiz Manoel Simões Junior, Manoel José Ferreira Cruz, Manoel Ferreira Pinto e Reis & Villaça, e levantou-se a sessão.

Eu, Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario, subscrevi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, presidente.—*José Maria Freire Gameiro*.—*Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga*.—*Caetano Cyriaco da Costa Moreira* —*Dr. Silvio Tarquinio Villas-Boas*.—*Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso*.

THESOURARIA DE FAZENDA

6 de novembro.

Foram remettidos ao Sr. thesoureiro para serem pagos:

Officio da presidencia, remettendo contas da companhia pernambucana na importancia de...... 269$100.

Officio do tribunal da relação, remettendo contas de despezas com o respectivo expediente no mez proximo passado.

Officio da alfandega, remettendo contas da despeza feita com o expediente externo e interno da mesma, no mez proximo findo.

Officio do Dr. chefe de policia, apresentando contas do que despendeu-se com o expediente da respectiva secretaria no mez de outubro ultimo.

Officio do commandante da fortaleza do Buraco, apresentando contas do fornecimento d'agua a mesma, no mez passado.

Requerimentos:
Cyriaco Alves de Jesus.
Joaquim Francisco de Medeiros.
Bacharel Luiz da Silva Gusmão.
Manoel Custodio d'Oliveira.
Pacheco & Azevedo.

Servindo de official-maior
Manoel José Pinto.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

A Provincia e os amigos do Bonito.

A *Provincia* (jornal) em um noticiario destes dias occupou-se com a pessoa do nosso amigo Dr. Góes Cavalcanti, digno juiz de direito interino desta comarca, e eu em agradecimento aos seus autores devo dizer algumas palavras por parte do nosso amigo, a quem não sobra tempo para corresponder aos affectos de tal noticiario.

Digo agradecimento, porque considero elogio sempre que um jornal tão escrupuloso da verdade, como parece a *Provincia*, falla de qualquer pessoa, e isso é assim pela mesma razão por que certos elogios pódem desacreditar ou pelo menos fazer se desconfiar do homem de bem.

Já eu estava triste porque os noticiarios do Bonito não tinham se occupado do Dr. Goes Cavalcanti, que tem sido sempre o obstaculo providencial contra as violencias e escandalos publicos que se machinam nesta boa terra.

Infelizmente só quizeram dizer do nosso amigo: « que presidindo uma sessão do jury não foi « acompanhado pelos jurados e sim o promo- « tor Costa Machado, por ser aquelle Dr. intolerante em politica! »

Veja o publico sensato que disparate!

Podemos affirmar que o Dr. Góes só não foi acompanhado depois de finda a sessão do jury de que falla a *Provincia*, porque todos quantos não são amigos dos autores do noticiario, sabem que o Dr. Goes não gosta de adulações nem de ostentar influencia, embora a tenha real e bem merecida em toda comarca, e estes autores do noticiario bem a tem experimentado, tanto que as suas iras e despeito tem se desenvolvido em uma verdadeira hydrophobia.

Se nosso amigo fosse vaidoso, viveria cercado de aduladores do jaez destes senhores.

Quanto ao acompanhamento do promotor, em abono da verdade devo dizer que houve e constou de 5 ou 6 pessoas pertencentes á uma familia, a qual, segundo dizem, o promotor fez certa fineza de justiça. Depois, taes acompanhamentos são mais proprios aos defuntos.

Concordo que o Dr. Góes é intolerante em politica no sentido em que falla a *Provincia*, porque tem caracter e dignidade politica; é conservador em qualquer parte que esteja; não é aventureiro ou saltimbanco; conservador de 48, progressista de hontem, liberal de hoje, republicano amanhã, communista mais tarde, etc.

Tolerante seria o Dr. Góes e agradavel aos olhos de seus raros desaffectos, se na qualidade de advogado induzisse um juiz leigo a pronunciar innocentes para disso colher vantagem maior; se vivesse em incontinencia publica; se não respeitasse os lares domesticos de seus visinhos; se usasse de falso nome para locupletar-se com os dinheiros das obras pias; e se fizesse outras cousas mais que costumam talvez fazer aquelles a quem me refiro.

Quanto ao furto do sellim de que falla o final do noticiario, estamos autorisados a dizer que não se deu.

E' verdade o desapparecimento de um sellim da casa do Dr. Góes, mas ninguem póde privar que um escravo sem ordem do senhor empreste um objecto d'elle; pois foi o que se deu, de que só teve sciencia o Dr. Góes quando o sellim lhe foi entregue.

Tambem lembrou-se um correspondente do referido jornal do nosso prestimoso amigo o Rvd. vigario Joaquim da Cunha Cavalcanti, cujo procedimento digno e firmeza de caracter exasperam certos individuos desta terra, principalmente porque sabem que este nosso amigo repelle-os de sua intimidade, talvez evitando seu contacto pestilento, dos quaes só se aproxima quando no caracter de parocho tem de cumprir sua missão, cujos deveres desempenha com actividade e zelo exemplar.

O maior inimigo dos bons são sempre os máos e ingratos! Nada tendo de que se fallar do Rvd. vigario, lembrou-se o correspondente da *Provincia* de dizer que elle só baptisava as crianças, cujos padrinhos fossem de sua parcialidade!

A simples exposição desta nojenta calumnia mostra claramente a sua inverosimilhança.

Tranquilise-se o nosso amigo que os homens de bem lhe fazem justiça, pois que os autores de taes calumnias não passam de algum pobre velho cujo estado de decrepitude augmentada pelo despeito de não ter V. Rvma. procurado elege-lo vereador da camara municipal (sua constante mania) o tem convertido em cego instrumento de algum excommungado que só vai á igreja para escarnecer de seus actos, e de alma tão damnada como Nero, que nem ao menos respeitou o ventre em que fu gerado.

E quando não fôr este, será algum misantropo de habito sujo e coração tacanho, que só se expande aos impulsos da sua velha companheira, ou finalmente será calculo de um maluco solteirão cuja mania é enxergar longa um astrologo e nutrir paixões pelas amas dos visinhos em ausencia prolongada.

Fiquem portanto todos sabendo que o Dr. Góes e o Rvd. vigario desta freguezia não professam as idéas da *Provincia* (jornal) nem transigem com seus correspondentes em troca de algum elogio.

Bonito, 3 de novembro de 1872.

Um amigo desinteressado.

A conveniencia das balanças publicas.

III

Se quizermos considerar a validade do peso official pelo lado das manifestações que acerca delle tem apparecido, veremos que mesmo sob este ponto de vista acha se isolada a directoria da associação commercial.

Desde 1863 é sabido que a lavoura por todos os meios insta pela creação das balanças publicas, na esperança de ficar livre das perdas que com a boa fé e simplicidade dos conductores do algodão, soffrem estes por occasião de se lhes comprar e pesar o seu genero.

As camaras municipaes, que são os mais expressivos orgãos das respectivas circumscripções, dirigiram por diversas vezes representações á assembléa provincial no sentido da creação de um peso publico, como efficaz remedio contra aquelles abusos.

A assembléa provincial, a mais genuina representante das necessidades da provincia, acolheu a idéa, e não cessa de expedir, dentro da sua esphera, as necessarias providencias.

Diz-se-ha que tal corporação inspirada por interesses politicos deixou-se arrastar não por considerações do bem publico, mas pelo desejo de favorecer certos e determinados individuos.

E' isso uma injusta e ousada arguição a um corpo collectivo tão conspicuo, a qual ainda vai reverter aos diversos presidentes que sanccionaram os actos d'aquella assembléa provincial.

Se se attender que a idéa encontrou assentimento nas assembléas, que funccionaram quer durante o dominio liberal quer durante o do conservador, ficará fóra de duvida que no espirito d'ellas não influiram paixões partidarias, e que por tanto a medida era reclamada pelo voto geral da provincia.

Será concebivel que a opinião isolada da directoria da associação commercial seja a unica expressão da verdade e deve sobrepejar a das camaras municipaes, a das assembléas legislativas de todos os tempos e partidos, a de diversos presidentes de provincias, de ambos os credos politicos, e de quasi todos os chefes de repartições fiscaes, e até a de muitos commerciantes, cujas representações em divergencia da associação commercial, são um dos fundamentos, com que o Sr. desembargador Farias Lemos justificou o seu acto.

Será possivel que só exista razão áquella directoria em um assumpto, em que até por muitos motivos deve se averbal a de suspeita?

Temos notado que a mesma Directoria tem querido impor sua opinião em tudo que diz respeito aos negocios da provincia, já por meio de representações, e já com a exibição de suas propostas pessoas em corporação perante os diversos Presidentes da provincia! Nem tanto; é preciso mais modestia prudencia e comedimento, tanto mais quanto lhe estão em opposição outros orgãos da provincia mais competentes e mesmo mais habilitados para conhecer e aquilatam os interesses da lavoura.

Causa admiração que a directoria da associação commercial preoccupada com as balanças publicas em vez de limitar-se a encara-las somente pelo seu aspecto commercial, proponha-se tambem a considera-las prejudiciaes á lavoura, que entretanto não lhe encommendou semelhante sermão!

Se o peso official importasse um onus e gravame á lavoura, não se teria esta por qualquer forma pronunciado contra elle?

Mas nota-se que ao passo que abundam as manifestações em favor da idéa e afluem representações para que ella seja executada, ainda não nos consta que em sentido contrario e por parte da mesma lavoura tenha apparecido uma só petição, quer singular quer collectiva.

Com pois apresenta-se a associação commercial a advogar tambem a causa da agricultura? Ella lhe conferio poderes para isso?

Não se poderá dizer que á sombra dos interesses agricolas pretende-se patrocinar outros diversos e menos legitimos?

Nesse ponto é por certo o orgão da associação, um intruso senão falso mandatario, pois que os seus interesses estão em completo antagonismo com os da agricultura, sendo que sua insistencia em querer proteger o bem estar da outra classe faz gerar desconfiança de que uma tal officiosidade não é senão um *presente de gregos*, o qual póde suggerir a idéa do

Procurador não me enganas,
Tú procuras para ti.

Limite se pois, a associação commercial ao papel, que lhe compete e deixe de entrar na seara alheia, que póde corromper-se sendo ceifado por mãos inhabeis e incopetentes.

No intento de se crear uma prevenção contra a medida das balanças publicas, e na intenção de disvirtua-la procure-se fazer crer que com ella não se consultam os interesses agricolas mas sim o de certos individuos, a que se quer proteger. Propala-se que o que se mira nas balanças officiaes não é senão um *arranjo de familia*.

Mas desde quando data esse *arranjo de familia*? Seguramente desde o anno de 1865 em que pela primeira vez se occupou a assembléa provincial deste assumpto. Como pois até hoje ainda não se effectuou esse arranjo, sendo a idéa abraçada por ambos os partidos da primeira?

E' crivel que taes individuos, dominando as assembléas legislativas das duas opiniões politicas da provincia, dominando os presidentes que sanccionaram as respectivas leis, dispondo de tão grande força e protecção, ainda não tivessem realisado sua pretenção no decurso de tantos annos? Semelhante consideração só basta para repellir o pensamento de que na confecção das leis interveio o tal arranjo de familia.

E muito menos interveio no edital publicado por S. Exc. o presidente da provincia. Se no coração do desembargador Faria Lemos se aninhasse o desejo de proteger com as balanças publicas interesses particulares e menos legitimos, não provocaria até a concurrencia para a execução desse serviço, e te-lo hia logo contratado com as pessoas de seu peito.

Como se póde conciliar o desejo de apadrinhar um arranjo de familia com o convite para a concurrencia de licitantes? Essa concurrencia, supponio o presidente decidido a proteger certos e determinados individuos, não o poderá collocar em uma conjunctura terrivel e embaraçosa, no caso que elle deveria prever de apparecer as propostas mais vantajosas que a de seus suppostos afilhados? Pois S. Exc. havia de querer se expor a dar o espectaculo escandaloso de desprezar propostas mais vantajosas (não fallamos das inexequiveis daquellas que possam ter clausulas extranhas ao assumpto, ou cuja impossibilidade na execução se torne manifesta; pois S. Exc. saberia enxergar nellas o pensamento occulto de illudir a lei e prejudicar o contrato) podendo te-lo evitado?

A provocação por tanto, da concurrencia para o serviço das balanças publicas é um solemne protesto contra a maligna insinuação de que com ellas sacrifica-se o bem publico pelo de interesses privados.

E seria suppor em S. Exc. demasiada embecilidade, contra a qual sua vida publica dá testemunho, o admittir que pondo em hasta publica e serviço do peso official, tenha em visto mystificar os concurrentes quando isso poderia evitar, celebrando logo o contrato com os do seu peito.

Agricola.

Srs. Redactores.—No seu *Diario* de hontem, appareceu o *Amigo da justiça*, attribuindo me a venda de um escravo por nome Amaro, quando este já se achava libertado. Pode muito bem ser que o *Amigo da justiça* não quizesse de proposito offender me, porém em todo o caso, foi facil em semelhante publicação. O escravo Amaro, foi, é verdade vendido por minha ordem, e para isso tinha eu o mais indisputavel direito, porque me foi adjudicado, em hasta publica do juizo commercial desta cidade, pela quantia de 1:600$000, como consta do titulo que tive a honra de submetter ao conhecimento do Exm. Sr. Dr. chefe de policia.

Recife, 7 de novembro de 1872.

Manoel Alves Ferreira.

COMMERCIO.

Banco Commercial DE PERNAMBUCO.

Desconta letras de cambio, da terra e quaesquer titulos publicos.

Recebe dinheiro em conta corrente simples, em conta corrente com juros e por letras.

Encarrega-se por commissão de qualquer operação bancaria.

O expediente principiará ás 9 horas da manhã e findará ás 4 da tarde.

Rua do Vigario n. 4, primeiro andar.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.
Capital . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000
Agentes,
Mills Latham & C.

Royal Insurance Company.
Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.
CAPITAL
2,000,000 libras sterlinas
ou
20,000:000$000
Com autorisação do governo.
Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria.
O agente nesta provincia
J. O'C. Doyle.
38 — Rua do Commercio — 38

Companhia Phenix Pernambucana.
Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, á premios muito modicos: á rua do Commercio numero 34.

SEGUROS CONTRA FOGO IMPERIAL
RUA DO COMMERCIO N. 38, 1º ANDAR.
Agente,
W. G. FENNELLY.

Augusto F. d'Oliveira & Cª.
A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & Cª., á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos, e de todos os mais negocios de commissão, quér commerciaes, quér bancarios.

Desconta letras, e toma dinheiros a premio, compra cambiaes, e saca á vista, e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

Londres.—Sobre o UNION BANK OF LONDON (de responsabilidade illimitada) e varias firmas de 1.ª classe.
Paris.—Sobre os Srs. MARCUARD ANDRÈ & Cª.-P. GIL, e A. BLACQUE VIGNAL & Cª. BANQUEIROS.
Hamburgo.—Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.
Lisboa.—Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ D'ABREU.
Porto.—Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO, e o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.
Pará.—Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.
Maranhão.—Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA, JUNIOR.
Ceará.—Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SONS.
Bahia.—Sobre os Srs. MARINHOS & Cª.
Rio de Janeiro.—Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO, e o BANCO NACIONAL.

PRAÇA DO RECIFE 6 DE NOVEMBRO DE 1872.

ÁS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar — bruto americano bom 2$300 por 15 kilos, hontem.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 3/4 d. por 1$000, do banco.

Dubourcq,
Pelo presidente.
Leal Seve
Pelo secretario.

— Dia 7 —

Assucar — bruto americano bom 2$250 por 15 kilos.

Algodão — da Parahyba 1ª sorte 9$600 por 15 kilos, posto a bordo a frete de 3/4 d. e 5 0/0.

Dito — de dita dita 9$500 por 15 kilo posto a bordo a frete de 3/4 d. e 5 0/0.

Algodão — de Mossoró 10$ por 15 kilos posto a bordo a frete de 7/8 e 5 0/0.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 7/8 d., e do banco 25 3/4 d. por 1$000.

Dito — sobre dito a 90 d/v. 25 7/8 d. por 1$000, hontem.

Cambio — sobre o Rio de Janeiro a 30 d/v. 1 0/0 de desconto.

Dubourcq,
Pelo presidente.
Leal Seve,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 7 . . .	258:393$399
Idem do dia 7	62:927$745
	321:321$144

Descarregam hoje 8 de novembro de 1872.

Vapor inglez — *Olinda* — mercadorias para alfandega.

Barca ingleza — *Jessy* — mercadorias para alfandega.

Brigue inglez—*Bertha Carrington* — mercadorias para alfandega.

Brigue francez—*S. Luiz* — mercadorias para alfandega.

Vapor nacional—*Pirapama* — generos nacionaes para o trapiche da Companhia Pernambucana.

Brigue portuguez—*Cotete*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Brigue hespanhol—*Nuevo Copernico*—bacalhão ja despachado para o trapiche Conceição.

Patacho inglez—*Herriett*—bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Barca ingleza—*Meteor* — bacalhão já despachado para a Companhia Pernambucana.

Brigue portuguez — *Ovarense* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca americana—*Casco*—farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.

Patacho hespanhol—*Themoteo 1* — vinho para deposito no trapiche Cunha.

Barca franceza—*Raoul*—mercadorias para alfandega.

Navios visitados por descarga.

Barca ingleza—*Lavinia*—de Terra Nova.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 6 . . .	3:279$404
Idem no dia 7	569$410
	[illegible]

Volumes sahidos.

Do dia 2 a 6	12,148
Primeira porta, no dia 7 . . .	158
Segunda porta	120
Terceira porta	840
Trapiche Conceição . . .	1,224
	14,492

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 2 a 6 . . .	28
Diversas no dia 7 . . .	3
Ditas ditas no trapiche Conceição . .	2
Navio atracados no trap. da alfandega, Alvarengas idem idem	
	33

Importação.

Vapor nacional PIRAPAMA, *vindo da Granja consignado á Companhia Pernambucana, manifestou:*

Algodão 96 saccas a Loyo Sobrinho, 83 a Luiz Antonio de Siqueira, 2 a Sá Leitão & Irmão, 81 a J. B. Oliveira, 212 á ordem.

Couros seccos 55 a C. Moraes, 30 a Moraes & Irmão, 186 a Keller & C, 239 á ordem. Carne 32 garajáos a Cunha Irmão & C, 4 a Moraes & Irmão, 2 a Manoel Marques Pinto, 4 á ordem. Café 50 saccos a Luiz Gonçalves da Silva. Cominho 4 saccos a Barros Junior & C.

Gomma 25 saccos a Barros Junior & C., 9 a Albeiro Oliveira & C., 8 a Sá Leitão & Irmão, 9 a Gonçalves Beltrão, 20 á ordem.

Mercadorias 2 caixas a Monteiro Gregorio, 1 á Armino & Moreira. Madapolão 2 caixas á ordem. Sola 200 meios a Sá Leitão & Irmão, 363 a J. Lopes Davim, 55 a Moraes & Irmão, 325 á ordem.

Vapor inglez OLINDA, *vindo de Liverpool por Lisboa, consignado a Mills Latham & C., manifestou:*

Carga de Lisbôa.

Azeitonas 30 ancoretas a Francisco Guedes de Araujo. Agua cercassiana 36 vidros a Ferreira & C.

Batatas 50/2 caixas a Ferreira da Cruz, 100 cestos a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores.

Cebolas 60 caixas a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 50 a J. M. Palmeira, 50 a Ferreira da Cruz, 50 a Guedes de Araujo.

Cominhos 37 saccos a E. R. Rabello, 25 a Gonçalves Beltrão, 7 a Franco da Cruz, 5 a Oliveira & Filho, 10 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores. Castanhas 5 barricas a Guedes de Araujo, 1 a M. A. Ferreira. Conservas 50 caixas a Pereira Vianna & C. Chouriços 10 ancoretas a Barros Junior & C. Calçado 2 caixas a Oliveira Sobrinho. Cera 2 volumes a Castro Monteiro & C.

Fructa 10 caixas a M. A. Ferreira, 1 a A. Alves do Couto, 4 a A. P. Villela & C., 4 a Fraga & Rocha. Figos 18 caixas a Thomaz de A. Fonceca & Successores

Maçãs 10 caixas a Ferreira da Cruz, maça de tomate 50 ancoretas a Barros Junior & C., 6 a M. M. Ribeiro.

Oleo da Persia 72 vidros a J. J. Monteiro, 36 a Ferreira & C.

Pêras 5 caixas a Ferreira da Cruz. Peneira 2 2 fardos a Cunha Lages. Papel almaço 1 caixa a Nogueira de Souza.

Redes de arame 5 caixas a J. J. Monteiro.

Vinho 70 barris de decimo a E. R. Rabello & C. 4 caixas a A. Ferreira. Velas de cêra 68 caixas a Oliveira & Filho, 32 a R. Rabello & C.

Carga de Liverpool.

Arroz 50 saccos a Magalhães & Irmão, 25 a Gonçalves Beltrão.

Biscoitos 5 caixas a Magalhães & Irmão, 20 a Pereira Carneiro & C., 10 á ordem. Brim 1 caixa a Oliveira Sobrinho, 1 a Adriano & Castro.

Chapéos 3 caixas a J. Christiani, 2 a Sá Leitão & Coimbra, 1 a Cunha & Irmão. ditos de sol 6 caixas a Burle & C., 6 a Linden Weidman & C., 1 a Caors, 1 a L. A de Siqueira, 1 a Mendes Lobo & C., 1 a Rocha & C. Carne defumada 1 barrica a Relim. Conservas 6 caixas a Otto Bohers, 4 á ordem, 9 a Paula Ramos. Chales 1 caixa a Monhard Mettler & C., 1 a L. A. de Siqueira. Chá 1 caixa a J. J. Leitão, 3 a J. J. Alves, 10 a Fernandes da Costa, 5 a Simpson & C., 12 á ordem. Calçado 1 caixa a Costa Maia.

Ferragem 1 caixa a Sá Leitão & Coimbra, 1 a Costa & Irmão, 1 a De Lailhacar, 6 a Parente Vianna & C., 1 a Otto Bohers & C., 2 a D. P. Wild & C., 2 a Samuel P. Johnston. Fumo 1 caixa a Amaral Nabuco & C. Fita 4 caixas a Otto Bohers & C., Facas 1 caixa a Carvalho Guimarães & C. Farinha 200 barricas á ordem.

Linha 18 caixas a Bastos Oliveira & C. Lona 5 fardos a L. A. Siqueira, 2 a Parente Vianna & C., 11 a Gonçalves Ferreira, 5 a Doyle, 30 a Burle & C., 1 a Monteiro Gregorio. Louça 1 gigo a Pinto Guimarães. Livros 1 caixa a D. Lailhacar. Luvas 1 caixa a Otto Bohers & C.

Manteira 25 barris a Souza Bastos & C., 3 a Costa & Irmão, 25 a Fernandes da Costa, 25 a J. Gerardo Bastos, 25 a José Maria Palmeira, 25 a Cunha & Irmão, 20 á ordem e 2 caixas a Antonio F. Corga. Manufactura 1 caixa a Manoel & C., 1 a Domingos Teixeira Bastos, 1 a Farias & Irmão Machina 1 a Carvalho Guimarães.

Objectos de escriptorio 1 caixa a De Lailhacar.

Presuntos 5 caixas a Braga Son, 2 a José Joaquim Alves, 3 á ordem. Perfumaria 1 caixa a Bastos & C. Papel 1 caixa a De Lailhacar, 1 a Costa & Irmão. Panno 5 fardos aos consignatarios. Pregos 26 barricas a Samuel P. Johnston.

Queijo 1 caixa a Simpson & C., 1 a Moura Rofin, 1 á ordem.

Seda 1 caixa a Linden Weydman & C, 1 a Rocha & C.

Tinta 1 caixa a De Lailhacar. Tecidos 6 caixas a Ohell Blindos, 14 a W. Wiat & C., 6 a Braga Son, 3 a Joaquim Lopes Machado & C., 16 a Alcoforado Vieira & C., 20 a Silva Barroca, 8 a Rodrigues Irmão & Guimarães, 36 a Saunders Brothers & C., 10 a Gonçalves & Irmão, 29 a Monhard Mettler & C., 8 a Linden Weidman & C., 23 a Adriano & Castro, 7 a Augusto Cesar de Abreu, 1 a Farias & Irmão, 14 a Rabe Schameteau & C. 11 a Johnston Pater & C., 7 a Costa & Irmão, 18 a Gonçalves Ferreira, 5 a Fernandes Lopes, 15 a D. P. Wild & C., 1 a Pinto Cascão & C., 5 a Augusto F. de Oliveira & C., 114 a Cramer Fry, 7 a Duarte & Irmão, 4 a Lemos Guereneau, 1 a Moreira Dias, 69 a Burle & C., 13 a Keller & C., 33 a Carneiro & Nogueira, 14 a Bastos & Silva, 17 a Monteiro Gregorio, 5 a Mendes Azevedo & C., 75 a Mesquita & Cardozo, 8 a Perdigão Oliveira & C., 9 aos consignatarios, 18 a ordem, 2 a Pereira de Mello & C.

Despachos de exportação no dia 6 de novembro de 1872.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Bobyceti*, para Liverpool, carregou: M. M. Monteiro 552 saccas com 46,460 kilos de algodão.

— Barca ingleza *Lavinia*, para o Canal, carregaram: S. Brothers & C. 900 saccos com 67,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca franceza *Mauricien*, para o Havre, carregou: T. Freres 300 saccas com 25,727 kilos de algodão.

— No patacho hespanhol *Soberano*, para Barcellona, carregaram: B. Oliveira & C. 133 saccas com 8,370 kilos de algodão.

— Na sumaca hespanhola *Ignacita*, para o Rio da Prata, carregaram: B. Oliveira & C. 62 cascos com 26,880 litros de aguardente.

— No vapor francez *Gambie*, para Montevidéo, carregaram: B. Oliveira & C. 6 barricas com abacaxis.

— No patacho inglez *Isabel*, para Philadelphia, carregaram: M. Austin & C. 2 barricas com abacaxis.

— Na barca portugueza *Hersilia*, para o Porto, carregaram: B. Oliveira & C. 86 couros salgados com 1,032 kilos.

— Na barca portugueza *Gratidão*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Leia*, para Lisboa, carregaram: T. de A. Fonseca & C. Successores 51 saccas com 3,759 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— Para Alagoas, na barcaça *S. João*, carregou: M. A. de Senna 2 barricas com 187 kilos de assucar branco.

— Para Maceió, na barcaça *União Fraternal*, carregaram: Fernandes & Irmão 1 barril com 96 litros de aguardente.

— Para a Villa da Penha, na barcaça *União do Norte*, carregaram: S. Monteiro & C. 2 saccos com 150 kilos de assucar branco; B. Oliveira & C. 2 volumes com 115 ditos de dito e 3 ditos com 34 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 6 . . .	[illegible]
Idem do dia 7	779$985
	9:278$739

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 6 . . .	[illegible]
Idem do dia 7	[illegible]
	21:728$431

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 7.

Granja e portos intermedios—9 dias, vapor nacional *Pirapama*, de 312 toneladas, commandante Azevedo, equipagem 30, carga differentes generos; a companhia Pernambucana.

Liverpool por Lisboa—25 dias, sendo do ultimo 18 dias, vapor inglez *Olinda*, de 516 toneladas, commandante E. Duffy, equipagem 24, carga fazendas e outros generos; a Mills Latham & C.

Concordia (estado do Uruguay)—21 dias, barca allemã *Bertha*, de 523 toneladas, capitão Kruker, equipagem 14, em lastro; ao consul.

Baltimore—48 dias, barca argentina *Paladin*, de 331 toneladas capitão W. H. Forbes, equipagem 13, carga differentes generos; a Matheus Austin & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—Hiate nacional *Deos te Guarde*, capitão Araujo, carga differentes generos.

EDITAES.

EDITAL.

De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia fica prorogado por mais 5 dias, a contar desta data, o prazo marcado no edital 24 de outubro ultimo convidando pessoas que queiram contratar o serviço para o estabelecimento de balanças publicas, como se declara n'aquelle edital.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 6 de novembro de 1872.

O secretario,
Elias F. de Almeida e Albuquerque.

O Dr. Joaquim Gonçalves Lima, juiz dos feitos da fazenda desta provincia de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente virem, que em praça publica deste juizo se ha de arrematar a quem mais der, findos os dias da lei.

Um sobrado em máo estado, na rua de Mathias Ferreira n. 3, com 35 palmos de frente, 53 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, tendo ao lado 1 terreno com 95 palmos de frente e 63 de fundo, avaliado em 2:000$000

Uma casa na Bica de S. Pedro n. 3, com 29 palmos de frente, 70 de fundo, 2 salas, 5 quartos, cosinha fóra e sotão, tem repartimento com baixa de capim de forma triangular, tendo de frente 295 palmos e 190 de fundo, avaliada em 2:500$, ambos os predios em chãos proprios.

Cujos predios vão á praça por execução de Manoel Antonio dos Passos e Silva, contra os herdeiros de Francisco das Chagas Salgueiro.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado e affixado como de costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, em 23 de outubro de 1872

Eu, Luiz Augusto Coelho Cintra, escrivão, o subscrevi.

Recife, 23 de outubro de 1872.

Joaquim Gonçalves Lima.

O Dr. Manoel Tertuliano Thomaz Henriques, juiz de direito da segunda vara desta comarca do Recife, por S. M. o Imperador etc.

Faço saber, que pelo Exm. conselheiro presidente do tribunal da relação me foi communicado ter designado o dia 25 do corrente mez de novembro, pelas 10 horas da manhã, para ter lugar a sexta sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos; e havendo hoje procedido ao sorteio dos 48 jurados, que tem de servir na mesma sessão, em conformidade de art. 32 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, foram sorteados e designados os cidadãos seguintes:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.
José Francisco de Sá Leitão.
Ismael Cesar Duarte Ribeiro.
Dr. João Raymundo Pereira da Silva.
Bruno Alves Barbosa da Silva.
Francisco João de Barros Junior.
Dr. Manoel Francisco Ferreira.
Manoel Francisco Marques.
José Guilherme Guimarães.

Freguezia de Santo Antonio.
Joaquim José da Silva Guimarães.
Dr. Amaro Joaquim da Fonceca Albuquerque.
Augusto Pater Cesar.
Dr. Joaquim Pinto de Miranda.
Joaquim Antonio de Souza.
Francisco José Cyrillo Leal.
Dr. Antonio Rangel Torres Bandeira.
José Gonçalves de Medeiros.
Dr. Francisco do Rego Baptista.
João José Henriques.
Joaquim Ferreira de Barros.
Joaquim Alves Monteiro.
José Jacome de Araujo.
José Candido Viegas.

Freguezia de S. José.
Alexandre Carneiro da Silva.
Joaquim Alves Machado.

Freguezia da Boa-vista.
Dr. Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho.
Dr. Horacio Valfrido Peregrino da Silva.
José Carneiro da Cunha.
Dr. José Antonio de Pinho Borges.
Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos.
Antonio Maria de Miranda Seve.
Dr. Miguel José da Costa.
Augusto Pinto de Lemos.
Joaquim Gonçalves Ferreira.
Francisco Antonio Pontual Junior.
Caetano da Costa e Sá.
Augusto Cesar Pereira de Mendonça.
Antonio da Silva Azevedo.

Freguezia dos Afogados.
Francisco Rodrigues dos Passos.
Pedro de Carvalho Paes de Andrade.
João Antonio de Araujo.
Elias Gonçalves Pereira da Cunha.

Freguezia de Muribeca.
João Luiz Ribeiro de Farias.
Manoel Mendes da Silva.
Antonio de Sá Albuquerque.

Freguezia de Jaboatão.
Miguel Germano Pereira Bastos.
Dr. Miguel Felippe de Souza Leão.
Francisco Carneiro de Lacerda.
Irinêo Coelho da Silva.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem no primeiro andar da casa em que foi cadeia, na sala do jury, tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguintes, emquanto durar a sessão, sob as penas da lei se faltarem.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente edital, que será lido e affixado nos lugares mais publicos e publicado pela imprensa, e tambem remetter iguaes aos respectivos subdelegados para publica-los e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem em seus districtos.

Cidade do Recife, 7 de novembro de 1872.

Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do jury o escrevi.

Manoel Tertuliano Thomaz Henriques.

— A camara municipal desta cidade manda publicar para conhecimento de quem interessar possa o art. 33 da lei n. 1063 de 13 de junho do corrente anno, abaixo transcripto, e convida aos interessados a apresentarem suas propostas no prazo de trinta dias contados da data deste.

Art. 33. Fica a camara municipal do Recife autorisada a contratar com Guilherme de Castro, ou com quem melhores vantagens offerecer, a construcção de pequenos kiosques nesta cidade, para o fim de serem nelles vendidos, jornaes livros e fructas, doces, charutos, cigarros, miudezas, café e refrescos.

§ 1.º A concessão será feita mediante as condições que a camara julgar necessarias, comtanto que os kiosques não impeçam a servidão publica.

§ 2.º Ao concessionario fica concedido um privilegio exclusivo por trinta annos, para explorar os referidos kiosques, os quaes findo o prazo do privilegio reverterão á municipalidade, sem indemnisação alguma.

Paço da camara municipal, do Recife, 15 de outubro de 1872.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.
presidente,
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
secretario.

— O procurador fiscal da thesouraria provincial de Pernambuco declara aos contribuintes dos impostos de decima, 8 por cento, da collectoria de Olinda, do exercicio de 1870 a 1871, que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias, a contar da publicação deste, na conformidade da lei n. 891 (art. 153), para solicitarem da secção do contencioso as respectivas guias, afim de recolherem seus debitos provenientes dos mesmos impostos, certos de que não pagando dentro deste prazo, se procederá a cobrança judicialmente, fazendo publicar para isto a relação dos devedores abaixo transcripta.

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 7 de novembro de 1872.

O procurador fiscal,
Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.

Ruas. Nomes dos devedores.	Debitos.	3 0/0 adicional.	Multa de 9 0/0.	Total.
DECIMA.				
Conde d'Eu n. 20. Dr. Manoel de Siqueira Cavalcante	20$320	$645	1$816	22$781
Dita n. 22 Idem	27$000	$810	2$430	30$240
Dita n. 60. José Marques Alves	6$480	$193	$583	7$256
Dita n. 70. Manoel Felix de Sant'Anna	21$600	$648	1$944	24$192
Dita n. 88. Manoel Cavalcante da Costa	27$000	$810	2$430	30$240
Visconde de Pelotas n. 19. Manoel Felix de Sant'Anna	21$600	$648	1$944	24$192
Duque de Caxias n. 3. D. Maria do O' de Jesus Barreto	10$800	$324	$972	12$096
Dita n. 13. Maria Carolina de Jesus	6$480	$193	$583	7$256
Dita n. 15. Francisco Camello de P. Pacheco	6$480	$193	$583	7$256
Dita n. 37. João Rufino Ferreira	8$640	$289	$777	9$706
Dita n. 41. Manoel Bento da Costa	5$400	$162	$486	6$048
Dita n. 16. Idem	4$320	$129	$388	4$837
Dita n. 35. Maria Gomes Ramos	3$240	$097	$291	3$628
Dita n. 57. Herdeiros de Pedro Rufino do Rego	8$640	$289	$777	9$706
Dita n. 17. Manoel Moreira	6$480	$193	$583	7$256
Visconde de Porto-Alegre n. 21. Herdeiros de Manoel Ferreira da Silva	6$480	$193	$583	7$256
Dita n. 23. Claudino dos Santos Lopes Castello-Branco	5$400	$162	$486	6$048
Dita n. 25. Idem	5$400	$162	$480	6$048
Dita n. 27. Idem de Manoel Antonio	4$320	$129	$388	4$837
Dita n. 29. Idem, idem	5$400	$162	$480	6$048
Dita n. 39. Theodoro Rabello da Luz	4$320	$129	$388	4$837
Dita n. 21. Delfina Maria	4$320	$129	$388	4$837
Dita. Francisco Antonio da Silva	3$240	$097	$291	3$628
Dita n. 51. Francisco Marianno Ribeiro Sette	3$240	$097	$291	3$628
Marquez do Herval n. 20. Anna Pilar	4$320	$129	$388	4$837
Marquez do Herval n. 21. Manoel Felix de Sant-				
Dita n. 23. Idem, dito	5$400	$162	$480	6$048
Dita n. 33. Francisca da Costa	4$320	$129	$388	4$837
Dita n. 40. Catharina de Olinda	4$320	$129	$388	4$83
Dita n. 19. João José da Costa	5$400	$162	$486	6$048
Dita n. 12 Catharina de tal	4$320	$129	$388	4$837
Dita n. 14. Idem	5$400	$162	$486	6$048
Dita. Idem	5$400	$162	$486	6$048
Dita n. 7. Herdeiros de Herculano de tal	3$240	$097	$291	3$628
Voluntario da Patria n. 13. João José Pinto de Oliveira	3$240	$097	$291	3$628
Dita. Francisco de Paula da Rocha				
Dita. Vicente Carpina	2$160	$064	$184	2$408
Dita. Luiza Maria da Conceição	2$160	$064	$184	2$408
Dita Antonio José Monteiro	2$160	$064	$184	2$408
Dita. Francisco Rufino do Rego	5$400	$162	$486	6$018
Dita. Benedicto de tal	2$160	$064	$184	2$408
Dita. Justino Cyriaco	4$320	$129	$388	4$837
Dita. Manoel Celestino do Espirito-Santo	4$320	$129	$338	4$837
IMPOSTO DE 8 % SOBRE CARTORIOS, ESCRIPTORIOS E CONSULTORIOS.				
Dr. José Gonçalves da Rocha	3$800	$140	$342	4$282
Rotilio Tolentino de Figueiredo Lins	2$880	$086	$259	3$225
Dr. Joaquim Francisco de B. Barreto	3$800	$140	$342	4$282
José Carneiro	2$880	$086	$259	3$225
CINCO POR CENTO.				
A Irmandade de Sant'Anna	25$000	$750	2$250	28$000
Velha, Maria da Conceição	5$400	$162	$486	6$048
Dita, Manoel Joaquim Barreto	5$400	$162	$486	6$048
Dita, João Manoel Nepomuceno	2$160	$064	$194	2$418
Dita, José da Cunha	4$320	$129	$388	4$837
Dita, Antonio Gregorio	3$240	$097	$291	3$628
Dita, Maria das Virgens da Conceição	3$240	$097	$291	3$628
Direita, Francelino de tal	5$400	$162	$486	6$048
Dita, Maria Magdalena	2$160	$064	$194	2$418
Dita, Theodora Maria do Espirito Santo	2$160	$064	$194	2$418
Dita, Antonio de Carvalho	2$160	$064	$194	2$418
Dita, Anna Quiteria	2$160	$064	$194	2$418
Dita, Angela Maria Corteis	2$160	$064	$194	2$418
Dita, Idalina de tal	2$160	$064	$194	2$418
Dita, José Cypriano	2$160	$064	$194	2$418
Dita, Anna de tal	2$160	$064	$194	2$418
Dita, Manoel Borges	5$400	$162	$786	6$048
Collegio, Maria Mandante	3$240	$097	$291	3$628
Dita, Bernardino Alves Barbosa	12$960	$388	1$130	14$479
Dita, Antonio Alves da Silva	5$400	$162	$486	6$048
Dita, Miguel Joaquim do E. S. Moraes	6$480	$192	$583	7$255
Mercês, Luiz Crioulo	2$160	$064	$194	2$418
Dita, Antonio Alves da Silva	2$160	$064	$194	2$418
Cape, Joaquim José Lins	6$480	$192	$586	7$255
Dita, idem	4$320	$129	$388	4$837
Dita, idem	3$240	$097	$291	3$628
Dita, Manoel Cassemiro	5$400	$162	$486	6$048
Dita, Joanna Maria da Conceição	3$240	$097	$291	3$628
Dita, Manoel da Cunha	3$240	$097	$291	3$628
Dita, Rosa Maria de Lima	3$240	$097	$291	3$628
Dita, Manoel Vicente Vieira	6$480	$192	$583	7$855
Bella, Manoel Alexandre Pereira	3$240	$097	$291	3$628
Dita, Manoel Barbosa	3$240	$097	$291	3$628
Bom Jesus, Manoel Marques Valdevino	6$480	$192	$583	7$855
Dita, Ignez Onofre	3$240	$097	$291	3$628
Dita, Lourenço Gomes	3$240	$097	$291	3$628
Dita, herdeiros de frei João	3$240	$097	$291	3$628
Dita, os orphãos de Angela	6$480	$192	$583	7$855
Jaqueira, Manoel Ambrosio	3$240	$097	$291	3$628

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 2 de novembro de 1872.

O 1.º official,
Horacio Walfrido Peregrino da Silva.

EDITAL N. 45.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 9 do corrente se ha de arrematar á porta desta repartição, livre de direitos, uma caixa contendo latas com conservas de carne e peixe, vinda de Liverpool no vapor inglez *Jurist*, entrado neste porto em 25 de setembro ultimo, abandonado aos direitos por A. Lindgren, e considerada em bom estado pelo Dr. inspector da saude.

Alfandega de Pernambuco, 7 de novembro de 1872.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues

DECLARACOES.

BANCO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

A directoria do Banco Commercial de Pernambuco, convida os Srs. accionistas a realisar, até o dia 5 de dezembro proximo, no escriptorio do Banco, á rua do Vigario n. 1, 1.º andar a segunda prestação de 10 % do valor de suas acções, devendo trazer as respectivas cautellas para se annotar dita prestação.

Recife, 2 de novembro de 1872.

Os directores,
Manoel da Silva Santos.
Henrique Bernardes d'Oliveira.
João da Silva Regadas.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda fazer publico que existe em poder do cartorario da mesma repartição para serem vendidos exemplares do indice alphabetico explicativo da legislação geral dos annos de 1861 a 1870, pelo preço de cinco mil réis cada um exemplar.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 28 de outubro de 1872.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— Pela subdelegacia do primeiro districto da freguezia dos Afogados se acha legalmente depositado um cavallo russo com pintas de pedrez que foi apprehendido como furtado, quem pois se julgar com direito a elle se apresente neste juizo dentro do prazo de 30 dias a contar da data do presente munido de seus documentos, que lhe será entregue.

Subdelegacia do 1.º districto dos Afogados, 6 de novembro de 1872.

O subdelegado,
João Chrysostomo de Albuquerque.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 3 do corrente, e em conformidade com o que dispõe § 9.º do art. 52 do compromisso por que se rege, permuta por apolices da divida pu-

blica, a fazenda de crear gados, que pertence aos estabelecimentos de caridade a seu cargo, denominada—Carnaúba, situada nas proximidades da villa de Flores, contendo algum gado vaccum e cavallar em numero de 32. Recebe por isso propostas na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 5 de dezembro vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que neste mez de novembro termina o praso do pagamento, livre da multa de 6 0/0 do imposto pessoal, relativo ao 1º semestre do exercicio corrente de 1872-1873, depois do que será pago com a referida multa.

Recebedoria de Pernambuco 5 de novembro de 1872.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Pela contadoria da camara municipal desta cidade, são chamados a virem pagar á bocca do cofre, todas aquellas pessoas que se acham devendo impostos atrazados sobre casas de negocio de porta aberta, foros e laudemios de terrenos municipaes, 2$000 sobre espiritos, 6$ por cada carroça e vehiculo empregados no serviço da capital, 100 réis por cada palmo de terreno dentro da cidade do Recife e seus suburbios, que não esteja edificado ou cultivado, embora se conserve murado, 20$ por cada casa de sobrado na cidade do Recife que conservar varandas ou saccadas de madeira, 10$ por cada sobrado nas ruas que já forem calçadas, que não tiverem os passeios á ella correspondentes, feitos no mesmo nivelamento e alinhamento das que já tiverem sido executadas de conformidade com as posturas municipaes, e 5$ por cada casa terrea nas mesmas condições, 10$ por cada casa de sobrado, cujos quintaes deitem para outras ruas e que não estejam muradas até o respaldo do pavimento terreo em forma exterior de edificio, 5$ por cada casa terrea em identicas circumstancias, 60 réis por palmo de terreno nos povoados da Magdalena, Capunga, Chacon, Casa-Forte, Poço da Panella, Caldeireiro, Monteiro e Apipucos, que não estiverem murados ou cercadas, conservando-se as cercas em bom estado, 40 réis por palmo de terreno em toda a extensão da cidade do Recife a Apipucos, que não estiver murado (exceptuam-se os terrenos que não tiverem cerca nativa em bom estado de conservação), 20$ por cada uma baixa de capim dentro da cidade do Recife e 10$ por cada uma machina a vapor que fôr montada na cidade do Recife para qualquer mister, cujos impostos pertencem ao exercicio proximo findo de 1871 a 1872, á excepção, porém dos de casa aberta, cujos possuidores devem diversos exercicios.

Contadoria da camara municipal da cidade do Recife, 12 de outubro de 1872.—O contador, *Hyppolito Cassiano de V. A. Maranhão.*

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 10 do corrente, e em vista do que dispõe o § 9 do art. 52 do seu compromisso permuta por apolices da divida publica os predios constantes da relação abaixo mencionada, pertencentes aos estabelecimentos de caridade a seu cargo.

Os pretendentes poderão apresentar suas propostas em cartas fechadas á mesma junta na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 7 de novembro vindouro, podendo receber informações sobre a renda de taes predios nesta secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

A casa terrea n. 20 sita á rua do Amparo em Olinda.

A casa terrea n. 56 da rua da matriz da Boa Vista.

A casa terrea n. 13 da rua da Gloria hoje visconde de Albuquerque n. 61.

A casa terrea n. 8 sita á bica de S. Pedro em Olinda.

O sitio do Porto no logar da Varzea Grande freguezia de Muribeca.

— Faço constar a quem possa interessar que o Illm. Sr. Dr. director geral interino tem designado o dia 18 de novembro proximo vindouro pelas 11 horas da manhã, para ter logar nesta secretaria, o concurso ás cadeiras vagas de instrucção primaria para o sexo feminino, abaixo declaradas.

As Sras. que se acharem habilitadas e quizerem oppor-se as mesmas cadeiras, deverão inscrever-se nesta secretaria na fórma das instrucções de 11 de junho de 1859, até o dia 16 do mesmo mez.

As cadeiras são nas seguintes localidades:

Olho d'Agua dos Bredos.
Tacaratú.
Villa-Bella.
Ingazeira.
Afogados de Ingazeira.
Idem idem.
S. José da Ingazeira.
Cabrobó.
Salgueiro.
Ouricury.
Granito.
Boa-vista.
Petrolina.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 23 de outubro de 1872.

O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

GRANDE NOVIDADE

Espectaculo mechanico

Rua da Imperatriz n. 77

HOJE—8 do corrente

Programma:

1.º A tentação de Santo Antonio.
2.º Uma caçada do tempo de Luiz XV nos bosques de Fontainebleau.
3.º A fortaleza de Besançon no tempo da guerra franco prussiana.
4.º A grande batalha da Bala klava (Criméa)
5.º Entrada dos navios no porto da Marseille.
6.º Desembarque das tropas francezas á Trébisonde.
7.º Procissão de S. Pedro em Roma.
8.º Grande procissão do Corpo Santo na cidade do Porto.
9.º Os tres macacos a mechanico e musica.
10. A musica tocada por tres chinezes.
11. Um Stereocopo composto de 25 vistas estará á disposição do publico todos os dias, principiando o espectaculo ás 6 1/2 horas e findando ás 9 1/2 da noute.

A pedido geral das familias os proprietarios deste divertimento resolveram-se a modificar o preço das entradas para 500 rs.

THEATRO SANTO ANTONIO

EMPREZA

Vicente & Bahia.

Grande novidade artistica!

Sabbado 9

A's oito e meia horas

E

Domingo 10 de novembro

A's 8 horas em ponto.

Duas unicas representações!

do excellente drama em 5 actos, do festejado dramaturgo

A. Bourgeois.

A MENDIGA

(Traducção do actor Julio Xavier)

sendo o importantissimo papel de Margarida (a céga) desempenhado pela artista

Manuela Lucci.

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS

1.º—Crime e sentença.
2.º—Fogo do céo!
3.º—Roubo de criança.
4.º—Mãi e céga!
5.º—Aos pés do confessor.

Distribuição.

Margarida Berghen	D. Manuela.
Thereza Berghen	D. Olympia Augusta.
Leopoldina de Stolberg	D. Emilia.
Brigida	D. Maria Bahia.
Rosalba	D. Olympia.
Maria	Joven. Valentina Poppe
João Paulo Berghen	Sr. Bahia.
O cura Everardo	Sr. Bernardino.
O conde de Rhondorf	Sr. Santos
Zabo	Sr. Vicente.
Solimão	Sr. Julio.
Alcindor	Sr. Camara
Rebim	Sr. Florindo.
Blum	Sr. Eduardo.
Frantz	Sr. Menezes.
Joaquim	Sr. Antonio.

Um official de policia.
Um operario.
Soldados, ferreiros e camponezes.

A acção passa-se na Allemanha. O 1.º acto em Marienberg, o 2.º em Mulrose, o 3.º em Dresda, o 4.º e 5.º nas proximidades de Leipsick.

No domingo 10

terminará o espectaculo com o muito applaudido dueto

O ESTUDANTE E A' LAVADEIRA

executado por D. Olympia e Florindo.

No sabbado 9

Haverá trem para Apipucos depois do espectaculo.

AVISO

A empreza, tendo de finalisar os seus trabalhos no fim do corrente mez, participa ao publico que sómente terão lugar estas duas representações de excellente drama

A MENDIGA

considerado como um dos melhores que se tem representado nos theatros do Brasil, e bem assim convida todas as pessoas, que se julgarem credoras da empreza, para que apresentem suas contas até o dia 30 do corrente mez.

PAVILHÃO DE FLORA

FABRICA DE CERVEJA

NA

RUA DO GENERAL VICTORINO

Hoje 8 do corrente.

Espectaculo concerto

PROGRAMMA

4.º acto da sublime opera do Sr. Verdi Il Trovator et miserere, por Mme. Bruccioni e Mr. Gauthier.

Les Dragons de Villars, opera do Sr. Maillard, cantada por Mme. Rachel.

Hernani e ... por Mme. Bruccioni.

Phantasia ... Sr. Antonio Martins.

Dueto italiano, por Mme. Poppe e Mme. Rachel.

Le Violoncel, musica de Offenbach, cantado por Mme. Poppe e Mr. Gauthier.

Preço de entrada 1$000.

Principiará ás 8 horas.

CIRCO IRMÃOS PEREIRA

no

Campo das Princezas

Sabbado 9 do corrente

Espectaculo em beneficio do ajardinamento da praça do Conde d'Eu, em que a companhia apresentará muitos trabalhos melhores e mais applaudidos trabalhos de seus principaes artistas.

O programma será brevemente annunciado.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA

DAS

Messageries maritimes.

No dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Senegal*, commandante Joret, o qual depois da demora do costume, seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes, e passagens trata-se na agencia, rua Commercio n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Manduhú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.

DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mundahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14 encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio no Forte do Mattos n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor.

Goyanna.

O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as nove horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte de Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Mamanguape.

O vapor *Cururipe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BRASILEIRA

Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Pará* commandante o capitão tenente José Hypolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida, e tambem dinheiro, recebem se até a 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.

Para fretes e passageiros trata-se na agencia, rua do Commercio n. 8.

Rio de Janeiro

Para o porto acima, recebe carga á frete, para completar o seu carregamento, o lugar nacional *Francisco I*, navio de primeira classe: á tratar com José Victorino de Rezende & C., escriptorio, á rua do Marquez de Olinda n. 60.

Para' Lisboa

vai sahir com muita presteza o bem conhecido brigue portuguez *Laia I*, por ter a maior parte de sua carga tratada: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se aos consignatarios T. de Aquino Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, ou ao capitão o Sr. Vieira, na praça.

PORTO

Com escala por Lisboa pretende seguir para os referidos portos com muita brevidade a barca portugueza *Hersilia*, por ter parte de sua carga, e para a que lhe falta, que toma a frete commodo: trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

BAHIA

Para o referido porto pretende seguir com poucos dias de demora o hyate *Olinda*, por ter a maior parte da carga engajada, e para a pouca que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

Para Lisboa

tem de sahir com toda presteza o brigue portuguez *Relampago*: para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19.

ATTENÇÃO

O já conhecido palhabote *Garibaldi*, da carreira da Bahia, segue para aquelle porto com a maior brevidade possivel, porque já tem parte do seu carregamento prompto. A' tratar com o mestre Custodio José Vianna, ou na rua de Amorim n. 37, com Tasso Irmão & C.

Para o Rio de Janeiro

Segue com muita brevidade o brigue portuguez *Pidalin*, tem parte da carga a bordo e para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores: na rua do Vigario n. 19, ou com o capitão na praça.

Venda de barcaça.

Vende-se uma barcaça, a qual pega em 22 caixas ou 220 saccos com assucar: trata-se com Cunha Irmão & C., á rua da Madre de Deus n. 34.

LEILÕES.

LEILÃO

DE

Duas mallas com roupa e um relogio de prata dourada, espolio de Domingos Antonio Fernandes.

Hoje.

O agente Martins fará leilão por autorisação do encarregado do consulado portuguez desta provincia do espolio acima.

No armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia.

LEILÃO

De uma mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 ditas de balanço, 1 commoda, 1 cadeira de abrir, 1 relogio de parede, 4 castiçaes e mangas, 2 jarros finos, 2 bolas, 2 grandes espelhos, 2 escarradeiras, 1 tapete, 1 candieiro a gaz, e outros objectos existentes no Primeiro andar do sobrado da rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 14

Hoje

O agente Pinto encarregado por uma familia que se retirou para a Europa, levará á leilão os objectos acima mencionados, existentes no primeiro andar do sobrado da rua Primeiro de Março n. 14, onde se effectuará o leilão ás 10 1/2 horas do dia acima dito.

LEILÃO

DE

MOVEIS

louça e vidros

HOJE

Sendo: 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de amarello, 1 dita de faia, mesa elastica de amarello, 1 guarda vestido, 1 guarda louça, 1 lavatorio de mogno, sofás, cadeiras avulsas, uma rica mesa redonda de jacarandá, um piano, 2 grandes aparadores de armario, apparelho de louça para jantar, garrafas, copos, calices, compoteiras e outros muitos objectos pertencentes a uma familia que se retirou desta provincia.

No armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia acima.

Leilão

DE

42 saccos com milho novo

HOJE

A's 12 horas da manhã.

O agente Pinho Borges fará leilão de 42 saccos com milho, contendo cada um sacco 12 cuias de milho, por conta e risco de quem pertencer, as quaes acham-se em o trapiche do Angelo, caes da Companhia Pernambucana, onde será effectuado o leilão, ás 12 horas da manhã em ponto.

LEILÃO

DE

Castiçaes, paliteiros, colheres, salvas, conchas e outros objectos de prata de lei.

HOJE

Pelo agente Martins, no armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia acima.

Onde haverá leilão de moveis

Leilão

DE

moveis louça e vidros

Sabbado 9 do corrente.

A'S 11 HORAS EM PONTO.

O agente Pestana, legalmente autorisado por uma familia que se retira para fóra do imperio, fará leilão de toda a sua mobilia, consistindo em mobilia de jacarandá com tampos de pedra, mobilia de amarello, guarda louça, guarda-roupa, aparadores, toilet, espelho dourado, serviço de louça de jantar e de almoço, quadros, cadeiras, bancas, machina para costura, quadros, e muitos outros objectos de serviço de casa, que se acharão patentes no acto do leilão, no dia acima, sabbado 9 do corrente, ás 11 horas da manhã, na rua do Duque de Caxias n. 28, 2.º andar, por cima do Sr. Jayme Cabelleiro.

LEILÃO

DE

400 barricas com cimento

SEGUNDA-FEIRA 11 DE NOVEMBRO

ás 11 horas

O agente Pinho Borges, por conta do capitão da barca austriaca *Alberto Remudo*, e autorisado pelo consul d'Austria n'esta cidade e em presença do mesmo, com assistencia de um empregado fiscal d'alfandega, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 400 barricas com cimento, em lotes á vontade dos pretendentes, sendo parte do carregamento da dita barca, arribada com agua aberta á este porto, em proseguimento de sua viagem de Marselha com destino a Buenos-Ayres.

O leilão será effectuado no armazem alfandegado do Exm. Sr. barão de Livramento, no caes do Apollo, no dia mencionado.

Leilão

DA

Armação, generos, e mais utensilios existentes na taverna sita na travessa de Christovão Colombo n. 4, freguezia de S. José.

Segunda-feira 11 do corrente

A' requerimento de D. Adelaide Thomazia Ribeiro, e por despacho do Illm Sr. juiz especial do commercio, o agente Pestana fará leilão de todos os generos, armação e mais utensilios da taverna acima dita, arrestada a Abel Pires de Carvalho.

Será tudo vendido no dia segunda-feira 11 do corrente, ás 11 horas da manhã, na mesma taverna.

AVISOS DIVERSOS

AMAS E CRIADO

Precisa-se alugar duas amas, das quaes uma seja cozinheira e saiba fazer compras, e a outra saiba bem lavar e bem engommar.

Tambem se carece alugar um criado, forro ou captivo, de pouca idade, e que possa accumular as funcções de copeiro e as de portador de recados.

Quem estiver nas condições requeridas e possa garantir sua conducta, dirija-se ao segundo andar da casa em que funcciona a typographia do *Diario*, que achará com quem tratar.

— Gomes & Silva, avisam ao corpo do commercio que João Carlos Solás deixou de ser seu caixeiro desde o dia 21 do mez proximo passado.

Recife, 6 de novembro de 1872.

— Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de molhados: na rua Duque de Caxias numero 11 A.

GRANDE

EXPOSIÇÃO ZOOLOGICA

No escriptorio de D. Hedionda America illustrada.

Catalogo da exposição.

1º grupo.

Collecção de quadrupedes de todas as raças, illustrados na sciencia coiceceratica; acodem perfeitamente ao movimento da rédea e ao effeito da espora.

Expositor o capitão do patacho Somnambulo, Ulysses.

2.º grupo.

Collecção de quadrumanos illustrados na pilhagem e na sciencia calotelrecratica.

Expositor o mesmo.

3.º grupo.

Collecção de bipedes pertencentes a raça athermene illustrados na devassidão devida a ignobilidade desta raça.

Expositor o mesmo.

4.º grupo.

Collecção de heteroclitos apreciadores de D. Hedionda America *illustrada*.

Expositores os mesmos apreciadores.

Entrada gratis, e está franca até o fim do anno de 1872.

NOVA LOJA

De

MIUDEZAS

N, 26—Rua do Rangel—N 26

Acaba de ser aberto á concurrencia publica, um novo e asseiado estabelecimento de miudezas, onde o respeitavel publico encontrará tudo quanto ha de melhor e mais elegante neste genero, que se pode chamar a verdadeira—Fonte das Novidades—assim como promette satisfazer com disvello e aptidão á todas as phantazias do bello e amavel sexo, por mais caprichosas que sejam!

O desegano da vista é ver!!

Os proprietarios deste novo estabelecimento esperam merecer a honra de serem visitados, pois que só assim se verificará as vantagens, superioridade dos objectos e modicidade dos preços, que o seu estabelecimento offerece de preferencia a qualquer outro.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos n. 2195 com 5:000$000 e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (26ª), convida aos possuidores á virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 13ª parte das loterias a beneficio da santa casa da misericordia do Recife (27ª), que se extrahirá na segunda-feira 11 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Aluga-se por um ou mais annos o sitio e casa na estrada do Cajueiro o penultimo do lado direito, á entrada para o hospital portuguez, pintado e renovado, com grandes commodos para familia; tem gaz e deposito com banheiro de agua do encanamento, com bastantes arvores fructiferas e todo murado, deitando os fundos para o Rio Capibaribe: quem o pretender dirija-se á casa n. 8, junto ao mesmo sitio até ás 8 horas da manhã ou das tres em diante, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na praça da Independencia ns. 18 e 20.

— O abaixo assignado tendo comprado ao Sr. José de Hollanda da Silva Beltrão um meio bilhete da provincia de n. 2599, e como tivesse perdido dito bilhete, pede ao Sr. thesoureiro, ou a outra qualquer pessoa a quem for apresentado dito bilhete, que não pague premio algum, caso tenha de sahir na extracção que deve ter lugar no dia 11 do corrente.

Recife, 5 de novembro de 1872.

Antonio Siqueira.

FEITOR

Precisa-se de um bom feitor portuguez, para sitio nesta cidade: á rua do Hospicio n. 33.

PERDEU-SE

A pessoa que achou um embrulhozinho de papeis constantes de uma lettra aceita pelo Dr. Sodré, da Bahia, e já vencida e de umas cartas e bilhetes do mesmo senhor, querendo fazer o favor de entregar, se gratificará, além de se ficar obrigado, nesta typographia.

Sociedade Recreativa Nova União.

Não sendo observadas em sessão de assembléa geral, sexta-feira 1º do corrente, as disposições prescriptas no art. 31 dos nossos estatutos, são de novo convidados a cumpril-as, todos os membros desta sociedade, em reunião de assembléa geral, que terá lugar domingo 10 do corrente, as 4 horas da tarde.

Sala das sessões da sociedade Recreativa Nova União 6 de novembro de 1872

Eduardo Mattos
1º secretario.

— O Sr. Joaquim Francisco Gusmão que foi padrinho de um parvulo baptisado na matriz de Santo Antonio, no dia 4 do corrente, queira apparecer na mesma matriz a entender-se com o guarda.

Para a festa.

Alugam-se duas casas no Caxangá, muito proximas do rio e da estação dos trilhos urbanos, com grandes commodos para qualquer familia passar a festa: a tratar no sitio da Ilha, no mesmo lugar.

Para typographia ou qualquer officina

Aluga-se uma casa propria para officina, cuja entrada é pela Cambôa do Carmo: trata-se com Burgos, no 1º andar do sobrado da rua das Trincheiras n. 48.

MUDANÇA

Heitor & Sampaio mudando o seu estabelecimento da rua do Barão da Victoria n. 38, para a rua de Santo Amaro n. 4, esquina da rua da Roda, declaram que augmentaram dito estabelecimento para maior escala, e acha-se com sortimento de todos os artigos de sua profissão, como sejam: encanamentos proprios para agua e gaz, bombas de varios systemas, torneiras de todas as qualidades, chequês para banheiros e valvulas, obras de fundição, de bronze, caldeireiria e funileiria; recebem quaesquer encommendas garantindo a barateza e perfeição, pela razão mandarem buscar as materias primas por conta propria e ter habeis officiaes.

Dr. F. J. Pereira da Motta, medico operador e parteiro

R. ... n. 38.

Dr. J. A. Valbaum, medico.

Rua de Paulino Camara n. 17, outr'ora Cambôa do Carmo

Póde ser procurado das 6 horas da manhã até as 10 e das 3 da tarde em diante, e a noite a qual quer hora.

Gustavo Hervelin,

tendo voltado da Europa, onde foi fazer um variado sortimento, conhecer e estudar as novidades da sua arte de cabelleireiro, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e principalmente á toda sua numerosa freguezia, que elle chegou de Paris, e de novo acha-se na direcção de seu antigo estabelecimento de cabelleireiro, sito á rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia do Recife, onde todos os dias estará á disposição das pessoas que o quizerem honrar com sua confiança, desde as 8 horas da manhã até as 5 da tarde. Trouxe as ultimas modas de Paris, tanto em relação aos penteados de senhora como aos córtes de cabello de homem. Prevenio-se tambem do mais bello sortimento de cabellos, já em comprimento já em côr, sendo que nunca se vio nesta cidade um sortimento igual, acompanhado de uma grande diminuição de preço.

Encarrega-se de fazer toda a sorte de obras de cabello, como coques, bandós, cachos e crespos no praso mais breve possivel, por preço assás modico e da melhor qualidade que em qualquer outra parte, no que é ajudado por peritos officiaes.

Para satisfazer ao publico estará o dito estabelecimento aberto desde as 6 1/2 horas da manhã até as 8 e 9 da noite.

Chama igualmente a attenção para a sua verdadeira e unica tintura japoneza, reconhecida como superior a todas as composições que até hoje tem apparecido para tingir cabellos e barbas, e della se achará deposito em todas as principaes boticas e casas de cabelleireiro desta cidade e de todo o imperio do Brasil.

Indicação dos preços.

Córtes de cabellos 500 rs.
Lavagem de cabeça ou champou 500 rs.
Frizamento de cabellos para homem 500 rs.
Barca e fricção mexicana a 240 rs.
Coques de trança de 15$ a 50$.
Ditos crespos de 15$ a 50$.
Crescentes de 12$ a 100$.

E por preços commodos toda e qualquer obra de cabellos, quer para homens quer para senhoras.

Feitor.

Precisa-se de um homem para trabalhar em um sitio perto da praça: quem quizer dirija-se á esta typographia, 3.° andar.

Novos e escolhidos apparelhos a gaz.

A companhia do gaz desta cidade tem a honra de annunciar que recebeu ultimamente um escolhido sortimento de lustres, lampeões para corredores, pendentes, arendelas e outros apparelhos a gaz, de vidro e crystal, de varios e novos modelos e desenhos; com estes apparelhos a companhia está prompta á supprir aos freguezes. As amostras para se verem estão no escriptorio da companhia á rua do Imperador n. 31.

CASA DA FORTUNA

RUA 1° DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

CURA

Radical para

ESCROFULAS, CHAGAS ANTIGAS, ULCERAS, FERIDAS ULCEROSAS

TUMORES, ABCESSOS

POSTHEMAS, ERUPÇÕES, HERPES

Impingens, Lepra, Tinha

e todas as Molestias da Pelle

CURA

RADICALMENTE TODAS AS MOLESTIAS

SYPHILITICAS

Poderoso Preservativo

CONTRA

As molestias Syphiliticas

e as

Febres amarella e Typhoide

TRATAMENTO

PELO

VINHO

DEPURATIVO e RECONSTITUINTE

Do Dor DELOR, de Paris

DEPOSITO 4, *boulevard St-Martin*. PARIS

Agentes Geraes para o BRAZIL.

F. RODDE (ao grande magico), rua do Ouvidor, 118, RIO DE JANEIRO.

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS

DO Dr CHURCHILL

XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE SODA
XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE CAL
PILULAS DE HYPOPHOSPHITO DE QUININO

CHLOROSE CORES PALIDAS

XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE FERRO
PILULAS DE HYPOPHOSPHITO DE MANGANESIA

TOSSE BRONCHITIS ASTHMA

PASTILHAS PECTORAES DO Dr CHURCHILL

Exigir para os xaropes o frasco quadrado o em todos os productos a assignatura do Dr CHURCHILL, *e o letreiro com a marca de fabrica da pharmacia* SWANN, 12, *rua Castiglione*. PARIS.

XAROPE PEITORAL E MASSA

de NAFÉ DELANGRENIER

PARIZ, 26, rua Richelieu.

50 Medicos dos Hospitaes de Pariz constaram sua superioridade sobre todos os mais peitoraes e sua poderosa efficacia nas Tosses, Asthmas, Grippe (*tosse convulsa*), Irritações do peito, etc. Depositos nas pharmacias acreditadas do Brasil.

Vende-se na pharmacia de Maurer & C. rua Nova n. 25.

AO ARMAZEM DO

VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria

N. 7 — Outr'ora rua Nova — N. 7

Sempre novos sortimentos

Calçado francez

Botinas novas para senhoras e meninas.

Botinas para homens, bom bezerro, pellica, corlavão, vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Cologne, divina, florida, lavande, e de toilette, tintura para barba e cabello, pós de arroz sabonetes e muitos artigos delicados, como fras quinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilette.
Pincenez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abats-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Esteroescopos e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatellas e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

HOMEOPATHIA

O professor homeopatha José Alves Tenorio, não lhe convindo mais continuar na direcção da drogaria especial homeopathica da rua Estreita do Rosario n. 3, retirou-se d'aquelle estabelecimento, podendo d'ora em diante ser procurado para o exercicio de sua profissão no 1.° andar da mesma rua n. 12.

Tratamento das escrofulas pelo methodo de Galiano

Ensaiado no hospital Real de Santo Antonio do Porto pela commissão medica nomeada por portaria do ministro do reino, em 11 de abril de 1870.

As escrofulas, esta molestia diathesica, que muitas vezes dá lugar a phthisicas pulmonares e contra a qual tantos medicamentos se tem tentado sem nenhum resultado; acaba agora de encontrar uma horrivel barreira no « remedio anti-escrofuloso de Galiano » seja qual for sua especie e em qualquer periodo; medicação esta que se compondo de medicamentos para uso interno e externo, obteve miraculosos resultados no hospital Real da Misericordia do Porto, em uma enfermaria pelo governo destinada, o que se evidencia pelos documentos authenticos que existem na pharmacia americana.

Não queira alguem se persuadir que esta medicação é daquellas panaceias que tudo cura com um só e determinado medicamento, não: ella é destinada tão sómente ao curativo das escrofulas e para cada um dos periodos existe medicamento especial e que tudo se póde verificar no seu unico deposito na pharmacia americana de

Ferreira Maia & C.

57—Rua Duque de Caxias—57

Xarope depurativo de Ferreira de Abreu, pharmaceutico em Porto-Alegre.

Este medicamento de excellentes propriedades, como anti-syphilitico, é sem duvida um dos depurativos mais merecedores da confiança do publico.

A' realidade tem mais força e exerce mais influencia do que as palavras com que pretendessemos recommendar o xarope depurativo de Ferreira de Abreu; e assim pois, limitando-nos a assegurar que este medicamento é de resultados da maior confiança, dizemos que da experiencia de cada um nascerá a convicção de ser este saudavel medicamento efficaz contra as seguintes molestias, das quaes muitas tem, por origem remota a syphiles.

Deposito

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C.

57 — Rua do Duque de Caxias — 57.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29.

— Precisa-se fallar aos Srs. Manoel de Almeida Bastos e Lourenço Alves Ferreira a negocio que não ignora: na rua do Rangel n. 67.

Bolieiro

Em S. José do Manguinho, sitio n. 2, antes da igreja, precisa se de um bolieiro.

Attenção

Precisa se da quantia de 250$000 a juros com boa firma, pagando-se mensalmente 80$, ou 20$ semanaes: quem tiver e quizer dar, deixe carta fechada com as iniciaes W. G. B nesta typographia em mão do administrador.

Escravo fugido

150;000 rs. de gratificação

Ausentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, criôlo, e bastante ladino; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro, olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Lulú de Calará, em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça; de todos estes Senhores foi cozinheiro, tem sido visto por pessôas que o conhecem, dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser preso.

Pede-se a todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o a rua do Duque de Caxias n. 91, loja de Mindezas do Rival sem Segundo que receberá a gratificação acima declarada.

— Aluga-se o sotão do sobrado da rua estreita do Rosario n. 35, com 3 quartos e 2 salas e um sobre-sotão, tem commodos para tres ou quatro rapazes solteiros. Na mesma casa fornece se comidas para fóra mais em conta do que em outra qualquer parte: alguma pessoa que tiver de passar a festa e queira mandar fazer comida para seus caixeiros, dirija-se á esta casa, que será bem servida.

— Continúa estar ausente do engenho California, freguezia de Serinhãem, o escravo Gregorio, de 20 annos de idade, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: preto, olhos vivos, testa saliente, nariz um tanto chato, falta de dentes na frente, pés pequenos, secco do corpo, estatura regular, com uma marca de queimadura na barriga e outra na côxa direita, de uma estrepada; consta que dito escravo se acha nesta cidade, e pede se, portanto, ás autoridades e capitães de campo a apprehensão delle, garantindo se a estes boa paga se for levado ao engenho acima, ou nesta cidade á rua da Praia n. 31.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO

DR. CASANOVA

Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

Consultas e visitas a toda a hora. Medicamentos e carteiras dos melhores fabricantes.

— Aluga-se muito em conta a casa que tem um pé de pitombeira na porta, na travessa do Monteiro, junto ao rio e fim da levada, ao entrar pelo pateo da igreja em seguimento ao rio: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

MOFINA

Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se compromettera realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

H. B. Blard,

architecto francez, offerece de novo os seus serviços aos habitantes desta cidade para fazer ou levantar plantas de qualquer edificação, e encarregar-se da direcção e execução dellas em qualquer genero de construcção: póde ser procurado na freguezia de S. José, rua das Carroças, travessa do Peixoto n. 23.

Olinda.

Aluga-se por 200$ até agosto do anno seguinte, uma casa na rua de Mathias Ferreira n. 30, grande e perto da praia: á tratar no museu de joias, rua do Cabugá n. 4.

Irmandade da Santissima Trindade.

Em nome da mesa regedora convido a todos os irmãos á se reunirem no domingo 10 do corrente, as 10 horas da manhã, em nosso consistorio, para proceder-se a eleição de um definidor em substituição ao que se recusou, bem como para approvação da redacção do compromisso.

Consistorio em 6 de novembro de 1872.

J. E. Miranda Castro,
Secretario.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova loja de João Joaquim da CostaLeite

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em dous quartos de n. 2193, a sorte de 100$ em dous meios de n. 2280, e quatro quartos de n. 903 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (26ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 13ª parte das loterias a beneficio da santa casa da misericordia do Recife, que será extrahida no dia segunda feira 11 do corrente.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Recife 2 de novembro de 1872.

J. J. da Costa Leite.

Companhia Alliança

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1.° andar.

Hotel de Apipucos.

O abaixo assignado, caixeiro que foi dos Srs. Alves & C., faz sciente ao respeitavel publico que se acha na gerencia do antigo e acreditado hotel de Apipucos; e aproveita a occasião de convidar aos seus amigos e ao publico em geral a visitar o dito estabelecimento, onde encontrarão tudo que se póde desejar tendente ao mesmo estabelecimento, e no mesmo ha quartos para alugar. Tambem tem excellentes bilhares.

José Antonio Pereira da Cunha.

Caixeiro

No hotel de Apipucos precisa-se de um caixeiro que tenha pratica.

— Aluga-se a casa terrea n. 40 de caes do Capibaribe, com commodos para grande familia: na rua da Imperatriz n. 40.

10$000

Fugio no dia 1° de novembro um chechéo, do sobrado da rua Direita n. 10: quem o tiver pegado e quizer entregar, dirija-se ao mesmo sobrado, que será generosamente recompensado.

Caixeiro

Precisa se de um com bastante pratica de drogaria: na pharmacia central, rua do Imperador n. 38.

Casa para negocio

Aluga-se a casa n. 51 da rua da Imperatriz, tendo armação para qualquer negocio: a tratar na mesma rua n. 60, com Pereira da Silva & C.

RETALHA-SE

á vontade dos compradores, o sitio Craveiros, em Beberibe de baixo, á margem do rio: para tratar na rua do Commercio n. 14, pavimento terreo, ou na rua do Destino n. 15.

Cidade de Mamanguape

Ha nessa cidade um senhor de engenho que procura contratar com um professor que queira ensinar lingua nacional, francez e latim a seus filhos: a respeito, quem pretender poderá entender se com o padre Americo no palacio da Soledade.

ATTENÇÃO

800$000

Do engenho Sete Ranchos, freguezia da Escada, termo da cidade da Victoria da provincia de Pernambuco, fugiram os escravos seguintes:

Em dias de outubro de 1867, o escravo Luis, crioulo, de idade de 30 annos pouco mais ou menos, altura regular, de bom corpo, cor preta, tem pannos pelo rosto, dentes limados, bem feito de pés e mãos, pernas grossas, pouca barba, muito ladino e é ameaçado do asthmatico, foi comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No dia 16 de fevereiro de 1868, o escravo cabra de nome Luiz Ignacio, de idade 38 annos pouco mais ou menos, altura alguma cousa mais que regular, cheio do corpo, ismalmado, olhos pequenos, nariz afilado, cara bexigosa, pernas grossas, bem feito de pés, anda meio corcunda, cabellos carapinhos mas meio soltos, anda com os pés um tanto para dentro, falla grossa, dentes limados, tem um calombo na pá esquerda, e chama-se Luiz, mas o tratam por Ignacio; levou um cavallo alazão com cangalha, comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No domingo, dia de Paschoa de 1870, a escrava Rita, cabra, de idade de 20 annos pouco mais ou menos, de bom corpo, altura baixa, ismalmada, peitos regulares, bem parecida, rosto curto, bocca pequena, tem uma barroquinha natural no queixo, dentes limados, pés pequenos, nadega empinada, risonha, cabellos carapinhos, usa abrir de lado o cabello, se o não tem amarrado, olhos grandes, pannos pelo rosto, foi comprada na cidade do Recife ao mesmo Sr. Souza.

Em dias de abril de 1871, o escravo João, crioulo, de idade 22 annos pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, secco do corpo, nenhuma barba, dentes limados, vesgo de um dos olhos, entende de cosinha e de engommado, tem mãi ou parente na cidade de Olinda onde estará acoutado, foi comprado na cidade do Recife ao Sr. Jovino Bandeira.

Roga-se portanto as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo a apprehensão de ditos escravos e leva-los ao dito engenho Sete Ranchos, que se recompensará com a quantia acima mencionada por todos quatro.

Sociedade

Beneficente Luso Brasileira

Por ordem da directoria convido a todos os socios a comparecerem á sessão extraordinaria de assembléa geral, que terá lugar as 6 horas da noite de sexta-feira 8 do corrente, entrando na ordem do dia a discussão da reforma dos estatutos. Espera-se o comparecimento de todos os socios, e igualmente espera se que compareçam os candidatos já approvados a virem prestar juramento.

Secretaria da Sociedade Beneficente Luso Brasileira 6 de novembro de 1872.

O 1° secretario,
Bento de Souza Maia.

A Ordem Terceira de S Francisco.

Precisa-se de uma servente para o seu hospital: á tratar no consistorio da mesma ordem com o irmão ministro, das 10 horas da manhã as 3 da tarde.

Conciliação.

Esta sociedade convida a todos os seus associados para uma sessão extraordinaria no dia 8 do corrente as 6 1/2 horas da tarde, afim de tratar-se de negocios de grande interesse para a mesma associação.

O secretario interino,
Dias Barreto.

— Aluga-se uma casa e sitio com arvoredos sombrios, a margem do Capibaribe na Torre, tendo ella 5 quartos, 2 salas e cozinha, e com boa agua para beber-se: á tratar na loja de marmore, rua do Imperador n. 20

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

Tendo esta sociedade de proceder, de conformidade com a sua constituição, uma sessão funebre, convida a todos os seus socios a comparecerem na séde da mesma no dia 8 do corrente pelas 7 horas da noite, afim de cumprir-se aquella disposição de lei.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

URGENCIA

Na rua larga do Rosario n. 21, loja de calçado, precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar.

A' TORRE

Aluga-se pelo tempo da festa um pequeno sitio com optima casa, caiada e pintada, e acommodações sufficientes para grande familia, tendo banho ao rio a sua frente: á tratar á rua de Gervasio Pires n. 24, ou no consulado provincial.

Escravo fugido

Ausentou-se em 7 de setembro proximo passado o escravo Germano, preto da Costa, baixo, de regular robustez, pouca barba e alguns talhos no rosto, olhos avermelhados, e já com muitos cabellos brancos; é cozinheiro e levou calça de brim, camisa de chita e chapéo de feltro pardo: foi ha annos escravo do Sr. Antonio Pedro das Neves, e veio a poucos mezes da casa do Sr. João Luiz Pereira Lima, de Guarabira, provincia da Parahyba, tem sido visto nesta cidade e seus arrabaldes. O Sr. do referido escravo, á rua da Madre de Deus n. 32, promette gratificar satisfactoriamente a pessoa que o levar.

Rio de Janeiro

Rua San José n. 15.

Madame Henriette a l'honneur de faire savoir à ses amis et au public que la maison meublée qu'elle tient rue san José 15 vient d'etre entierement remise à neuf. Chambres et cabinets à louer, Table d'hote confortable; service parfait, Prix modérés.

ATTENÇAO

O abaixo assignado, filho do fallecido Dr. Manoel Rodrigues Pinheiro faz ver ao respeitavel publico, que não se entende com elle a prizão publicada no dia 30 do mez proximo passado por officio do Sr. Dr. chefe de policia ao Exm. Sr. presidente da provincia, e por isso desta data em diante assignar-se-ha Manoel Pinheiro.

Manoel Rodrigues Pinheiro.

100$000

Fugio do engenho Pontal, em Serinhãem, no dia 7 de mez proximo passado, o mulato Simão, com os signaes siguintes: estatura regular, corpo secco, côr alaranjada, barba serrada, cabellos carapinhos e falla descançada. Quem o pegar leve-o ao seu senhor o tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley, no dito engenho, ou no Recife ao Sr.Bernardino de Sena Pontual, na rua da Madre de *Deus* n. 36, que receberá a gratificação de 100$.

— Uma pessoa com habilitações de escripturação mercantil, dispondo de algumas horas, offerece-se para fazer pequenas escriptas: quem pretender, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes T. Y.

Official de barbeiro

Precisa-se de um bom official de barbeiro: na rua 1° de Março n. 9 A, 1° andar.

Aluga-se

Precisa-se alugar um sobradinho de um andar, ou um segundo andar e sotão, ou mesmo uma casa terrea, com tanto que tenha pelo menos 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra e quintal: quem tiver para alogar dirija-se ao escriptorio deste *Diario*, que achará com quem tratar.

Para passar a festa.

Aluga-se uma casa em Apipucos, perto da estação, com commodos para grande familia: a tratar no mesmo lugar com Manoel Luiz de Mello

Ao publico.

José Martiniano de Souza, professor publico da 2.ª cadeira de instrucção primaria da freguezia de Santo Antonio do Recife, e professor da escola nocturna da mesma freguezia, faz sciente a todos que nesta data entrou no exercicio do seu magisterio, e que tanto a sua aula diurna como a nocturna funccionam á rua da Cadeia Nova n. 41.

Recife, 6 de novembro de 1872.

José Martiniano de Souza,
Professor publico.

ATTENÇÃO

O Sr. Severino Duarte queira apparecer á rua da Roda n. 12, a negocio de seu interesse, visto não se haver encontrado na loja do Sr. Porto, como prometteu, ou declare sua morada para nella ser procurado.

INTRESSE

Os Srs. abaixo declarados são encarecidamente rogados a virem sem perda de tempo a rua do Imperador n. 28, a negocio de suas conveniencias:

Theotonio de Barros e Silva.
André Cordeiro Coelho Cintra.
João Casimiro da Silva Machado.
Manoel Silvino de Barros Falcão.
João Rodrigues da Silva Duarte.
Manoel Antonio do Nascimento.
João Ferreira da Costa Soares.
Manoel Baptista do Nascimento.

Sitio em Apipucos

Aluga-se um, todo murado e cercado, com muito boa casa de vivenda, perto do rio e da estação dos trilhos urbanos: a tratar com o Ramos na dita estação do Apipucos.

CAIXEIRO PARA HOTEL.

Precisa-se de um que prove sua boa conducta: na rua estreita do Rosario n. 10

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1° andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.
Aveiro.

— Casimiro Antonio de Mello, residente na villa de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, tendo sido roubado em sua casa, levando-lhe os ladrões diversos papeis, entre elles diversas lettras de seu aceite e já pagas, algumas com recibo e contas sem recibo, faz sciente que ditas lettras não podem aproveitar a qualquer individuo que as tenha em seu poder, não só no presente como no futuro, por estarem pagas pelo annunciante.

Recife, 6 de novembro de 1872.

Costureira

Precisa se de uma boa costureira para dentro de casa de familia, que saiba cortar e fazer vestidos e roupa para meninos: na rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum, n. 100.

SITIO

Aluga-se um bom sitio na Capunga á rua das Pernambucanas n. 56, com commodos para familia, com jardim, arvores de fructo, etc.: a tratar no 1° andar da rua do Crespo n. 16, e para vêr, das 9 horas da manhã ás 5 da tarde; a chave se acha no sitio n. 60 da mesma rua

AMA Precisa-se de uma ama para cozinha: á rua do Corredor do Bispo n. 11.

AMA Na rua da Conceição n. 14, precisa-se de uma ama ou criada para cozinhar e serviço interno de casa de familia, preferindo-se captiva se apparecer alguma nestas condições.

AMA Precisa se de uma ama para engommar e fazer o mais serviço interno de uma casa de pequena familia; á tratar no 3.° andar desta typographia.

AMA Na rua Nova n. 16 precise-se de uma ama para cozinhar.

— Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: na rua do Apollo n. 55.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em uma casa de familia: na rua do Hospicio n. 12, junto ao collegio Santo Amaro.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para casa de familia de duas pessoas; a tratar na rua Direita n. 28, loja de barbeiro.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama que entenda de sua arte: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

— Precisa-se de uma ama portugueza ou nacional, que seja fiel e de bons costumes, para tomar conta de uma casa de familia durante os mezes da festa, e mesmo para continuar depois: na rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) n. 100.

AMA Precisa-se de uma ama para tratar de crianças: na rua do Imperador numero 24.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de uma só pessoa: a tratar na rua do Rangel n. 36, 2° andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite: a tratar na rua de S. Jorge n. 113, casa terrea.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pequena familia: á tratar no terceiro andar desta typographia.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Coronel Suassuna n. 1, antiga rua de Hortas.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar em casa de homem solteiro, que seja já idosa: na rua da Penha n. 33, taverna.

AMA Precisa-se de uma para cozinha e outra de engommado: a tratar na rua do Hospicio n. 46, ou Queimado n. 70, loja

AMA Precisa-se de uma para comprar e cozinhar: na loja da rua da Imperatriz n. 26.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de rapazes solteiros: a tratar na rua do Livramento n. 24, loja de fazenda.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 50, 1° andar.

AMA Precisa-se de uma, para casa de homem solteiro: na rua estreita do Rosario n. 2, 3° andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama com abundante leite e sem filho: na rua do Cotovelo n. 129. Na mesma casa precisa-se de uma outra para cozinhar.

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data teem comprado ao Sr. Archias Lindolpho da Silva Mafra, a sua taverna que tinha sita na rua Direita dos Affogados n. 22, livre e desembaraçada de todo o activo e passivo.

Recife, 2 de novembro de 1872

Bernardino de Souza Azevedo Campos.
Manoel Luiz da Silva.

— Na rua do Imperador, defronte da botica do Sr. Dr. Ramos, furtaram ao amanhecer do dia 5 do corrente, um carro de alfandega, que ahi ficara por ter largado um trilho; o ladrão contentou-se com pouco: quem o denunciar á ribeira do peixe n. 19, armazem, receberá um bom premio, em relação ao objecto.

AO N. 9

No progresso do pateo do Carmo tem manteiga ingleza flôr a 1$ a libra o que ha de melhor no mercado, bem como tem um bom sortimento para qualquer chefe de familia fazer seu supprimento para a festa: portanto pede-se a attenção do respeitavel publico, quer do mato ou da praça.

— Aluga-se por festa ou anno uma casa e sitio muito fresca: a tratar na rua de Santa Isabel n. 31.

— Alugam se duas casas na Torre, rua do Rio, com 4 quartos, 2 salas, cozinha fóra, cada uma dellas, muito frescas e perto da margem do Capibaribe, sendo ditas casas de pedra e cal e acabadas ha poucos dias: á tratar na rua da Imperatriz n. 74.

Aluga-se

uma boa casa no Caldeireiro, perto do banho, com 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra e quintal com boa agua para beber, por preço commodo: a tratar na rua da Moeda n. 43.

— Precisa-se de uma pessoa que tenha algum capital para socio de uma padaria cuja é situada em boa localidade e está bem afreguezada, tanto para a terra como para o mato; a razão deste negocio é porque o dono da mesma acha se encommodado de saude: a pessoa que estiver nas condições pode tratar na rua do Cabugá n. 6 e Peteo do Terço n. 82.

Irmandade academica de N. Senhora do Bom Conselho,

De ordem do irmão juiz são convidados os irmãos da mesa administrativa actual e futura afim de comparecerem no dia 9 do corrente pelas 11 horas da manhã em o nosso consistorio para ter lugar a posse da nova meza eleita.

Consistorio da irmandade, 7 de novembro de 1872.

O secretario
Francisco Fernandes Vieira.

— Quem for dono de um carneiro que veio da banda do Manguinho acompanhando um carro de passeio, dirija-se a cocheira de Pinto Magalhães, á rua das Flores n. 35, dando os signaes exactos lhe será entregue pagando a despeza.

Declaração

O meio bilhete n. 1286, da loteria 13.ª parte a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, garantido por Manoel Martins Fiuza, pertence ao Dr. Agostinho Penido, o qual bilhete perdeu se do bairo de Santo Antonio para o do Recife.

Recife 7 de novembro de 1872.

Confraria de S. Crispim e S. Crispiniano

De ordem do irmão provedor convido a todos os nossos irmãos que se acham comprehendidos no § 2° do art. 12 do nosso compromisso, a comparecerem no domingo 10 do corrente em nosso consistorio, as 9 horas da manhã, afim de em mesa geral elegerem os membros da nova mesa.

Consistorio da confraria de S. Crispim e S. Crispiniano no Carmo do Recife 6 de novembro de 1872.

O secretario interino,
João Quinteiro Lopes.

Sociedade

A pessoa que precisar de outra para entrar de socio em algum estabelecimento de molhados, entrando com algum capital, deixe carta nesta typographia com as iniciaes M. M.

— Aluga-se a casa da rua da Palma n. 61: a tratar na rua da Madre de Deos n. 36.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 á 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros usos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muito forte e bem acabada.

Meias moendas para assentar em gradas de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

É TEMPO DE MAIS

Os Srs. abaixo assignados são chamados a vir a rua da Cruz n. 38, primeiro andar, a negocio que não ignoram:

Joaquim Cavalcante de Albuquerque, engenho Santa Rosa.

Hermino Trajano Callado, dito Ilha Grande.

Austreliano Socrates de Moura Pogy, Barreiros.

Angelo José da Silva Baranbem, Porto de Pedras.

Affonso José de Albuquerque, engenho Esperança.

Alexandre Bernardino de Mello, engenho Bom Jardim.

José Martins de Castro, Paço de Camaragibe.

Antonio Lopes de Carvalho, Affogados.

Libanio Presidio de Carvalho, Agua-Preta.

Maximino Ferreira da Costa, engenho Mauricéa.

João Guilherme de Mello, engenho Queimadas.

José Antonio Pessoa de Mello, engenho S. Domingos.

João Antonio de Lima, engenho Presidio.

Francisco de Paula Cavalcante Wanderley Lins, engenho Serinhãem.

Sergio Affonso de Mello, engenho Ilha-Grande.

Seferino Ferreira da Costa, engenho Jatobá.

José Melchiades Ferreira da Costa, engenho Ilha Grande.

Maximiano Ferreira dos Santos, engenho Jacuipe.

Manoel Pereira da Silva, engenho Jacuipe.

Herculano Guimarães, Ilha-Grande.

Francisco Marques da Fonceca Pitha, Gameleira.

Heleodoro Acacio Rangel, idem.

— Aluga-se o sobrado da rua estreita do Rosario n. 22, 2º andar: á tratar na rua das Cinco Pontas n. 31.

Para passar a festa

Aluga-se uma boa casa e sitio no caminho do encanamento, muito propria para passar a festa ou por anno: a tratar na praça da Independencia n. 39, loja de Porto & Bastos.

— Precisa-se de um boleiro e de um trabalhador de campo, que saiba tratar de um sitio: no Recife, rua do Vigario, armazem n. 3, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., (e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

GRANDE QUEIMA

RUA DO CRESPO N. 20

Madapolão avariado a 3$500 e 5$500, dito francez fino a 7$, 8$ e 9$ a peça.

Chitas escuras finas com barras a 360 rs. o covado.

Lãs miúdas com mescla a 400 rs. o covado.

Ditas especiaes com bonitas listas a 500 rs. o covado.

Alpacas lisas de côres a 400 rs. o covado.

Baptistas com barras a 500 rs. o covado.

Chitas transadas para coberta a 320 rs. o covado.

Lenços de cassa com barras a 100, 120 160 rs. cada um.

Chales de merinó liso 2$500 um.

Ditos dito estampados a 4$ e 5$.

Casimira preta a 1$800 o covado.

Cambraias com barras e miúdas a 600 rs. a vara.

Bramante de 4 larguras a 1$600 a vara.

Dito de linho de 4 larguras a 2$500 a vara.

Algodão T, largo, a 5$ a peça.

Brim branco alcoxoado superior a 2$400 a vara.

Cambraia Victoria fina a 4$ a peça.

Dita transparente fina a 3$, 4$, 5$ e 6$ a peça.

Musselina branca a 400 rs. o covado.

Toalhas alcoxoadas, grandes, a 6$ a duzia.

Cobertas de ganga adamascada a 3$000, 3$800 e 4$500.

Lençóes de bramante a 2$ um.

Cobertas de chita transada a 2$ uma.

Cobertores de lã escura a 2$ um.

Córtes de calça de fustão a 1$.

Banhos no Monteiro.

Aluga-se uma grande casa com duas salas, 6 quartos, corredor independente, cozinha fóra, quintal murado, bastante fresca, com banheiro ao pé, á margem do rio do Monteiro no lugar do Caboeó: quem pretender dirija-se ao sitio junto, a fallar com o Mascarenhas.

— Eu abaixo assignada declaro que não me responsabiliso por qualquer divida que se tenha feito em meu nome.

Recife, 5 de novembro de 1872.

Balbina Carolina Padilha Lavra.

— Aluga-se um terreno na rua do Coronel Suassuna, antiga Augusta, n. 242: a tratar na casa contigua n. 244, portão de ferro.

BALANÇAS

Vendem se balanças metrico-decimaes para qualquer peso, muito conhecidas e em uso nas principaes cidades de Europa por sua exactidão.

Este systema de balanças ainda não é aqui conhecido e quem as examinar não deixará de compra las por ser a superioridade que ellas tem sobre todas as outras.

Estão á vendas na rua do Imperador n. 29.

— Dá-se 1:000$000 a juros sobre hypotheca: quem pretender dirija-se á Casa Forte a fallar com Manoel Domingues, ou annuncie para ser procurado.

BELLAS-ARTES

José Marchegiani, negociante de objectos de bellas-artes, convida ao respeitavel publico desta cidade, e especiamente aos amadores, para que se dignem visitar o seu estabelecimento, á rua do Imperador n. 29, onde terão occasião de ver e apreciar diversas esculpturas em marmore, bronze e gesso e uma collecção de photographias do concilio ecumenico.

Grande variedade de mosaicos e camapheos, grande parte ja encastoados em ouro por artistas de nomeada em Italia.

Ha brincos, pulceiras, broches, botões e outros ornatos, tanto para senhoras, como para homens e crianças.

As pessoas que desejarem dar a seus parentes ou amigos o seu retrato em esculptura, acharão no estabelecimento um artista perito, que se encarrega de fazer este trabalho, com a perfeição de que já deu provas nos que apresentou na exposição ultimamente havida nesta cidade.

José Marchegiani encarrega-se igualmente de fazer vir da Italia qualquer encommenda, sobre qualquer genero de bellas-artes, e por commodo preço.

Rua do Imperador n. 29.

Pernambuco Street Railway Company

Por ordem da directoria desta companhia avisa-se aos accionistas registrados em Pernambuco, que foi declarado um dividendo de 6$ por acção, sobre os lucros da companhia até o 1º de abril de 1872, o qual será pago a elles ou a quem os representar legalmente, no escriptorio de Henry Forster & C., n. 8 rua do Commercio, de hoje em diante.

Recife, 2 de novembro de 1872.

Por procuração de A. S. & Swift Asst. Treasr.

A. G. Swift.

Monte-Pio Portuguez

Assembléa geral

Não tendo comparecido no dia 3, numero legal dos Srs. socios para haver sessão, são por isso novamente convidados a se reunirem em assembléa geral no domingo 10 do corrente, ás 10 1/2 horas da manhãa, no salão do Gabinete Portuguez de Leitura.

Adverte se aos Srs. socios que em virtude do que dispõe os nossos estatutos, essa sessão terá lugar com qualquer numero que se achar presente umo hora depois da da convocação.

Salla das sessões da directoria do Monte Pio Portuguez, 6 de novembro de 1872.

Antonio Baptista Nogueira,
Presidente da assembléa geral,
Cesario A. S. Papoula,
2º secretario.

AVISO

Os proprietarios da loja do Papagaio á rua da Imperatriz n. 40, fazem sciente aos seus numerosos freguezes (aos que se acham em atraso para com a mesma) que precisam liquidar até o fim do anno suas contas; e portanto pedem aos seus devedores que venham saldar suas contas quanto antes, alias, bem contra sua vontade, terão de ver seus nomes estampados nas columnas deste jornal. Recife 2 de novembro de 1872.

Mendes & Carvalho.

CRIADA

Precisa-se de uma criada que seja intelligente para o serviço de quartos e sala de uma casa de familia, paga-se bem: a tratar na rua do Marquez de Olinda, armazem n. 35.

Attenção

Desappareceu no dia 31 de outubro, da rua dos Pescadores n. 1, um menino de idade 11 annos, pouco mais ou menos, côr parda, com marcas de bexigas, desconfia-se que fosse conduzido por algum matuto para fóra da provincia: roga-se a todas as autoridades policiaes ou a quem delle noticia tiver, de o levar á mesma casa, que se lhe ficará obrigado.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado sito á rua de Lomas Valentinas n. 86, com os commodos seguintes: 2 salas grandes e bastantes frescas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal com portão para a rua de Hortas, e cacimba: quem pretender dirija se á praça da Independencia ns. 18 e 21, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de um moleque de 14 a 16 annos de idade: na rua Primeiro de Março n. 23.

— Um moço de 18 annos offerece-se para caixeiro de loja de miudezas, fazendas, calçados ou louça: quem de seus serviços se quizer utilisar, dirija se á loja de joias do Sr. Benjamim & Irmão, á rua larga do Rosario n. 24 A, que achará ahi pessoa com quem se trate.

Escravo fugido

Fugio do engenho Minguito, no dia 24 de agosto ultimo, um cabra de nome Sabino, com 24 annos de idade, pouco mais ou menos, e tendo os seguintes signaes: altura regular, cabello carapinha, não tem barba, e costuma ter quasi sempre fechado o olho esquerdo por habito adquirido desde pequeno: quem delle tiver noticia ou o faça prender, queira dirigir-se ao Rio Formoso á Antonio José Correia, ou no Recife á Cunha Irmãos & C. á rua da Madre de Deos n. 34, que será bem gratificado.

Methodo Castilho.

Priscilla S. Mendes Albuquerque faz sciente aos pais de familia, que tem mudado a sua bem conhecida aula da rua do Queimado para a do Imperador n. 43, sobrado com bastantes commodos, onde continuará a ensinar, alem de ler, escrever e contar, grammatica portugueza, desenho e trabalhos de agulha, como labyrintho, marca, bordados de lã (com o ponto baixo e de alto relevo), de seda, matiz, froco e ouro, flores de panno e de cera, assim como tem excellentes professores para francez, piano e dansa.

Pharmacia oriental

Abrio-se esta nova pharmacia á rua estreita do Rosario n. 3, que acaba de ser montada para bem servir aos mandados dos senhores medicos e do publico em geral. Alem de um completo sortimento de medicamentos alopathicos, tambem tem todos os medicamentos homeopathicos, e constam de carteiras de 12 a 120 tubos para globulos e tinturas. Aviam-se receitas a qualquer hora da noite.

Escravo

Desde o meiado do mez de outubro proximo passado, que se acha fugido do engenho—Tolerancia, termo da Escada, o escravo de nome Luiz, de 20 a 25 annos de idade, preto (côr fula) alto e secco do corpo, rosto redondo e pequeno, sem barba, cabellos carapinhos, é muito ladino. Tem cravos em ambos os pés, e as vezes costuma andar com alpercatas. Levou comsigo um gibão, peitoral e chapéo de couro, e desconfia se ter seguido para os lados de S. João e Cabeceiras, donde é elle natural. Este escravo foi vendido na cidade de Nazareth da Matta ao Sr. João de Andrade Lima, e por este ultimamente nesta cidade por intermedio do seu procurador Marcelino da Silva. Roga-se, pois, as pessoas que delle saibam, a sua captura e entregar no dito engenho ou no Recife á praça da Independencia a Porto & Bastos, (loja de calçado) por cujos serviços bem se recompensará.

— Toma-se a premio 600$ sobre hypotheca em um escravo, com o premio que se convencionar, a tratar na rua do Lima, em Santo Amaro n. 32.

Os abaixo assignados, directores e proprietarios do circo Irmãos Pereira, tendo de retirar-se para o Rio de Janeiro no primeiro paquete que se espera do norte, deixam procuração, e constituem seus bastantes procuradores para os representar nesta praça, em primeiro lugar o Sr. Manoel dos Santos Villaça, e em segundo o Sr. Antonio Ignacio Heitor.

Recife, 6 de novembro de 1872.

Albano Pereira.
Antonio Pereira.

— Acha-se justa e contratada a taverna da rua das Pernambucanas, na Capunga, pertencente ao Sr. Maximiano da Silva: quem se julgar com direito, dirija-se até o dia 9 do corrente, na mesma taverna.

— Precisa-se de trabalhadores: na refinação da rua Direita n. 22.

COMPRAS.

— Compra-se com milheiros de tijollos de alvenaria grossa: quem se propozer a contratar, dirija-se á rua da Palma n. 71, ou na do Bom Jesus n. 51, escriptorio de Antonio Climaco Moreira Temporal.

— Compra-se um perfeito cozinheiro: quem o tiver dirija-se á casa n. 43, 1º andar, á rua estreita do Rosario, que se faz todo negocio.

VENDAS.

Armação

Vende se uma propria para qualquer negocio e para qualquer principiante, pois é pequena e de pouco valor: garante-se a casa em que está, cujo aluguel é de 25$ mensaes, tendo ella bastantes commodos, mesmo para familia: a tratar na rua Direita n. 72.

MADAPOLAÕ
Francez

fino com pequeno sojo a 7$500 e 8$, na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

VENDE-SE

Uma boa casa terrea, chãos proprios com 5 quartos 2 salas, cozinha externa, um grande quintal plantado e murado, sita á rua das Crioulas (Capunga)

Vende-se tambem parte de uma outra casa terrea chãos proprios, sita á rua da Ventura (Capunga) a tratar na rua Primeiro de Março, n. 7 A, 1.º andar.

Filó de seda

o mais fino, branco e preto com salpicos.

VENDE-SE

uma canôa nova de amarello, muito bem construida, e pega 1,400 tijolos de alvenaria grossa. Vende se mais uma carroça grande e nova para dous bois, uma dita pequena para um boi e um carro de quatro rodas, proprio para carregar assucar da estação: na rua Direita dos Affogados n. 19 se dirá quem vende.

N. 28
Rua do Barão da Victoria
N. 28
(Outr'ora Nova)

PERFUMARIAS

Garrafa de agua florida verdadeira	1$200
Idem idem kananga do Japão a .	1$200
Frasco com oleo philocome e oriza a	1$000
Idem idem antique e baboza a rs. 400 e	500
Rosas com extracto a	1$800
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$200
Idem idem de coração e flores a .	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e	500
Potes de porcelana e vidro, o que ha de mais fino (phantasia), a 3$000 e	3$500
Caixas com pós para dentes a rs.	240
Opiata de grosnel a	2$000
Cosmeticos muito finos a rs. 100, 320, 500 e	1$000
Frascos com extracto a 240, 320, 500, 1$000 e	1$500
Lindas caixinhas com perfumarias a 3$000 e	4$000
Agua de colonia muita fina, frasco de 500 rs. a	1$000

Na loja de A. P. de Souza Soares

Rua Nova n. 28

BARATISSIMO

Duzia de talheres, cabo de viado (a imitação) a.	3$000
Idem idem cabo de osso 2 B a .	5$500
Livros para notas a rs. 320 e . .	400
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Lamparinas á gaz a	1$200
Caixa de linha com 50 novellos a rs.	700
Caixa de linha do gaz a rs. . .	800
Grosa de botões de osso para calça a rs.	200
Duzia de ditos para enfeitar vestidos a rs.	200
Sapatos de tapete para homens e senhoras a	1$200
Resma de papel pautado e liso a 2$800, 3$200, 4$000 e . .	4$200
Caixa de papel amizade muito bom a rs.	700
Idem idem idem beira dourada a rs	800
Idem idem de quadrinhos a rs. .	640
Idem de envelopes finos de porcellana a rs. 400, 500 e . . .	800
Idem de pennas a rs. 400, 500 e .	1$000
Duzia de baralhos francezes canto dourado a	3$600
Idem idem lisos a 2$000 e . .	2$500

Lindo e variado sortimento de estampas para quadros, representando scenas da vida, do campo, paisagens, palacios etc., etc.

Na loja de A. P. de Souza Soares

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

AOS 2,000 SACCOS
com pouca avaria e limpos

A 240 e 320 rs. vendem-se saccos de estopa, proprios para milho e feijão: na loja de fazendas da rua do Crespo n. 20, de Guilherme C. da Cunha & C.

— Vende-se um cavallo novo e gordo, bem esquipador; para ver e tratar na cocheira do Sr. Balthasar á rua da Guia n. 1.

Piano e musica

Na rua de Santa Thereza n. 42 e desde as 3 horas da tarde até as 8 da noite, está exposto á venda um optimo piano com o marfim do teclado em perfeito estado de alvura alabastrina, piano novo e sem falhas, do acreditado e premiado fabricante Amedie Thibout, do valor de 800$ por 700$. Na mesma casa ha á venda um methodo de piano de Carpentier por 2$, e por 18$ a magnifica opera do primeiro maestro brasileiro A. C. Gomes, intitulada — Il Guarany — para piano e canto.

Velas stearinas

de superior qualidade para carros, tem para vender, na rua do Vigario Thenorio n. 26.

— Vende-se a taverna da rua de Antonio Henrique n. 20, outr'ora dos Açouguinhos, propria para principiante, por ter poucos fundos: a tratar na mesma.

— Vende-se um hotel bem afreguesado, á tratar na rua estreita do Rosario n. 22, 1º andar.

Para milita.

Na rua de Marcilio Dias n. 16, outr'ora Direita, vende se por baratissimo preço os objectos abaixo mencionados, em muito bom estado.

1 farda para official.
1 bonet idem.
1 espada idem.
1 habito da Rosa.

— Em casa de Borstelmann & C, rua do Commercio n. 10, vende-se:

Vinho de champagne, marca Clicquot.

CAL NOVA DE LISBOA.

Ha para vender da chegada ultimamente pelo *Soberano*, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

Superior café do Ceará.

No armazem da companhia Pernambucana vende-se deste superior café em saccos de 4 arrobas.

Attençaõ

Vende-se a loja de calçados da rua de Marcilio Dias n. 98, com poucos fundos e propria para principiante.

Naõ ha quem tenha

Rua da Imperatriz numero 16

Nova loja de fazendas

Chapeos de palha a maruja e a ingleza, o que ha de mais moderno e ricamente enfeitados por 16$, 18$ e 20$ popelinas pretas com listras brancas, fazenda superior, 2$ o covado, tenadilha hespanhola com 6 a 7 palmos de largura e com listras assetinadas para vestido, fazenda inteiramente nova, covado 3$400, sedas com listras assetinadas, covado 2$ peitilhos e manguitos para senhora o que ha de melhor e mais moderno a 3$ e 3$500, bornus de lã a 14$ e 15$ cada um, camisinhas para senhora ricamente enfeitadas a 2$500. NB Nesta loja encontrar-se-ha sempre um completo sortimento de fazendas de phantazia porque os proprietarios recebem por todos os vapores.

CHEGARAM

á loja de joias á rua do Imperador n. 30, de Negreiros & Irmão, anneis com turquesa, ultima moda, brincos d'Eros, systema Judith, pulseiras do mesmo, cousa simples, botões para colletes.

Camisas e ceroulas

Camisas inglezas, 1 cartão com meia duzia por 17$, ceroulas finas de 24$ e muito superiores a 36$ á duzia: na loja da Rosa Branca, rua da Imperatriz n. 26.

Não leiam

Nos jornaes que circulam nesta capital, encontram-se mil annuncios. Uns, inculcam nos boas *sedas*; outros, bons *sapatos*; outros, custosas *joias*; e mil outros objectos que seria tarefa insuperavel pretender enumera-los.

Pois bem; pela nossa parte acompanharemos *o resto da humanidade* que annuncia.......... annunciando tambem! O que? Perguntara uma leitora curiosa O que? minha senhora! Annunciamos o bom, o bello, o saboroso e o delitavel! Annunciamos.... sabe o que?... Pasteis, bolos, pães-de-ló, pudings, fatias de Milão, bons bocados, empadas de camarão, e tudo quanto neste genero o seu delicado paladar possa desejar. Ainda mais: temos fiambres, salames, linguas afiambradas, peixes em conserva; assim como, caças, fructas, legumes etc. etc.

Não acabamos ainda!.. Para um casamento preparamos tudo quanto seja necessario para que uma mesa disperte o mais *rebelde apetite*.. De licores temos um esplendido sortimento De vinho, desde o indispensavel *Figueira* até ao espumante *Rheno* ou delicioso *moscatel* Qualquer qualidade de *cerveja* que se deseja, nós a temos!.. Ah!... e esta ?!!.. Ainda não tinhamos dito onde se encontra tudo isto. Nós o dizemos depressa. Sabem onde é a rua do Imperador ?.. Quem não saberá! Pois bem. Onde virem um grande lampeão (*aceso de noute*) pendurado na frente da casa, que é pintada de encarnado, não perguntem mais, entrem para o salão, sentem se a uma das mesas de marmore que ahi se encontram, façam servir se daquillo que desejarem, e que for tendente a casas desta ordem: e experimentem e verão como são servidos com presteza e aceio, e por modicos preços.

Não se esqueçam; venham visitar a confeitaria do Campos, e convencer-se hão da veracidade de nossas palavras.

Confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24

Diademas.

De gosto moderno fingindo tartaruga, e dous na

PREDILECTA
á rua do Cabugá n. 1 A.

Madreperola

Ricos aderêços de madreperola, o que ha de mais moderno; tem a

PREDILECTA
á rua do Cabugá n. 1 A.

BAZAR VICTORIA.

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber os seguintes objectos, e pedem a attenção de seus amigos e freguezes.

Costureiras de madeira e de palha.

Caixas de madeira para joias.

Balaios e cestinhos para pão, fructas, etc. etc.

Cestinhas de coral com flores artificiaes o que se póde imaginar de curioso.

Jarros de coral para flores idem idem.

Quadros com estampas de imagens, paisagens e figuras.

Indispensaveis de velludo para criança.

Ditas de chagrint para viagem, de diversos tamanhos.

Lanternas magicas, forte fogo e de papel.

Stereoscopio e Diorama para 25 retratos.

Chambres felpudos para banhos.

Perfumarias de diversos fabricantes.

Estes objectos pela sua especialidade, elegancia e gosto merece apenas ve-los, e para isso estão á exposição na rua do Barão da Victoria n. 2, onde se vende por commodo preço.

Para senhora

Amaral, Nabuco & C. vendem camisas rendadas para senhora a 40$ a duzia, espartilhos de diversas qualidades e preços, ligas de seda e de algodão e gravatas a 1$500, lenços de cambraia de linho bordados: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Muita attenção

Redes enfeitadas para senhora a	25 00
Transparentes para janellas a .	10$000
Meios adereços pretos com camafeu a rs.	640
Fita de setim macão Escosseza, larga, a vara	3$000
Luvas de pellica muito frescas a	3$ 00
Idem idem mofadas a rs. . .	500
Espartilhos fazenda muito boa a	6$000
Completo sortimento de tranças de velludo, cada peça com 12 metros a	3$000
Duzias de peças de tranças brancas, de caracol a rs. . . .	400
Idem idem lisas a rs. . . .	200
Microscopios (sem vista) a . .	2$000
Duzia de pentes de borracha para alisar, com costas a	2$400
Mimosos leques de osso para senhoras a	8$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem a imitação a . . .	2$000
Ferros para frisar, differentes preços.	
Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Potes de dita preta a 100 rs. e	160
Completo sortimento de bolas de borracha	-
Bengalas para homens a . .	15 00
Quadros com estampas de molheres, representando, America, Africa, Asia e Europa. . .	

Na loja de A. P. de Souza Soares

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28.

BOA ACQUISIÇÃO

PARIS N'AMERICA

á rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar, tem continuado a receber por todos os vapores vindos da Europa suas encommendas de CALÇADO ESTRANGEIRO e já tem um bom sortimento, o qual está exposto á venda, onde poderão os amantes do bom munirem-se de FRESCO CALÇADO pois como sabem, botinas seccas estragam-se logo; recebeu tambem muitas qualidades de bonitas botinas e sapatinhos para senhoras e meninas, fócos para crianças, etc. etc., e tudo sempre de primeira qualidade. Já é conhecido o gosto e asseio com que é preparado o PARIS N'AMERICA e as commodidades que offerece não só para os cavalheiros como tambem ao bello sexo, para quem conservam um elegante gabinete reservado, onde poderão experimentar o calçado a vontade e desta fórma fará boa acquisição quem se dirigir ao PARIS N'AMERICA, afim de comprar ou mesmo visita-lo, porque, quando se ainda não souber, ficará sabendo que existe nesta cidade um estabelecimento digno de ser apreciado não só pelo seu bom sortimento como tambem pelo asseio e elegancia que nelle existe.

Calçados baratos

8—Rua do Barão da Victoria—8

Lyra & Vianna.

Focos para criança a	1$000
Ditos finos para ditos a	2$000
Ditos de vaqueta com ponta de metal a	3$000
Idem de vaqueta com biqueira de metal a	4$000
Botinas de pelica ingleza, para senhora a	6$000
Ditas ditas para meninas a	4$000
Ditas de bizerro, para rapaz a	5$000
Sapatos de casemira sem salto para homens a	2$500
Ditos ditos com salto para dito a	3$000
Ditos ditos bordados para senhora a	5$000
Ditos enfeitados para ditas a	4$000
Ditas chagrins para ditas a	4$000

E muitas outras qualidades que só a vista do comprador poderá julgar.

Charutos de Havana

verdadeiros e de superior qualidade: vendem-se na rua do Marquez de Olinda n. 20, em casa de Luiz Antonio Siqueira.

— Vende-se cal nova de Lisbôa, na rua de Pedro Affonso n. 5, por 50 dias.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA LOJA DO PAVÃO

Na rua da Imperatriz n. 60

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, tendo das mais finas com os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios de seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gurgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Laãsinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs. o covado.

Gurgurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres,como sejam : verde e asul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1,1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços qualidades.

Peça de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençóes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

Espartilhos modernos a 3$000

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ e 5$000, é pechincha, a rua da Imperatriz n. 60.

GRANADINE PRETA.

O Pavão acaba de receber as mais modernas granadines pretas para vestidos, sendo lisas, de quadrinhos e de listras, que vende por preços muito em conta.

BAREGES COM LISTRAS A 560 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas bareges de lãa com brilhantes listras de seda para vestidos, tendo de todas as côres e vende a 560 rs. o covado.

LÃASINHAS COM LISTRAS DE SEDA A 640 RS.

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas de differentes côres, com delicadas listras de seda, miudinhas, que imitam perfeitamente a seda e vende a 640 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francezas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudos a 400 rs. o covado.

BOURNOUS

Chegou para a loja do Pavão um lindo sortimento dos mais ricos e modernos bournous de pura seda, listrados, tendo de differentes cores ; bem como ditos de merinó muito finos, sendo azul, preto, côr de tyrio, côr de café, branco, côr de canna, preto, etc. etc., de feitio o mais lindo e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preço muito em conta : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambráia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

Baptistas a 300 rs.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptistas, de uma só côr, propria para vestidos e tendo de todas as cores, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NANSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansooks propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechincha.

Saias bordadas

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

Officina de alfaiate

NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista

PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

Casemiras

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde, bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

LÃASINHAS FURTA-CORES A 360 RS. O COVADO.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãasinhas de furta côres, que brilham quasi como seda, tendo de todas as cores e vende a 360 rs. o covado.

CASSAS MIUDINHAS A 360 RS.

O Pavão recebeu delicadas cassas francezas, sendo de côres e padrões miudinhos, e vende a 360 rs. o covado.

Tafetás assetinados para vestidos a 1$500.

O Pavão recebeu um bonito sortimento dos mais delicados tafetás assetinados para vestidos, sendo uma fazenda bonita com muito brilho e tendo delicadas listras de seda tendo no sortimento de todas as côres e vende a 1$500 o covado.

Gazes de seda.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas e lindas gazes de seda de todas as cores e com delicadas listras, sendo esta nova e bonita fazenda muito propria para vestidos de assistir a bailes ou a casamentos, assim como tambem tem no sortimento a mesma fazenda toda branca para vestidos de noiva, e vendem-se por preço muito em conta : na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

Libras sterlinas

Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

A PREDILECTA

tem por seu dever avisar o publico de que recebeu um lindo sortimento de NOVIDADES, que abaixo se designa.

Seria prolixo dizer que são fazendas novas e de gosto, por quanto

A Predilecta ha poucos dias offereceu a concurrencia publica o seu sortimento.

Quanto a preços, quem se dignar fazer uma experiencia convencer-se-ha de que só ha o desejo de conservar nesta bella cidade, uma casa bem sortida e que pela modicidade de seus preços se torne digna da attenção de todos.

Chapéos de palha de Italia para senhoras.
Ditos de dita para meninas.
Ricos vestuarios para baptisado.
Crochet para cadeiras.
Ricas grinaldas para noivas.
Bolcinhas de velludo.
Sestinhas.
Ricos leques de madreperola.
Ditos de marfim.
Ditos de sandalo.
Ricas ligas para noivas.
Flores finas.
Chapéos de sol para senhora.
Ditos cabo de marfim.
Babadinhos e entremeios.

A PREDILECTA.

á rua do Cabugá n. 1 A.

Pedras e copos de marfim

para gamão, têm a *Predilecta*, á rua do Cabugá n. 1 A.

2$000.

Chapeuzinhos de palha enfeitados para meninas, só a *Predilecta* vende por 2$000, á *rua* do Cabugá n. 1 A.

Port-relogios modelos,

tem a *Predilecta* a rua do Cabugá n. 1 A.

MEIAS DE PESO

As verdadeiras meias de seda de peso, brancas e cor de carne : á rua do Cabugá n. 1 A, na *Predilecta*.

FLORES

Tem a *Predilecta* um lindo sortimento de flores, primando como não ha iguaes, as de tafetá rôxas e pretas.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

VENDEM :

Vapores locomoveis dos melhores fabricantes.
Correia ingleza de diversas larguras para vapores.
Pollas de differentes tamanhos.
Vaquetas para coberta de carros.
Sollas de lustre para guarda lama.
Virollas branca e amarella.
Oleado de diversas côres.
Chicotes para carros.
Pontas de lança.
Galões para guarnição de carros.
Pregos com cabeça de ósso e marfim.
Carros americanos para uso de armazens.

Quem duvidar venha ver

Decedidamente a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, convencerá aos seus amigos e freguezes, de sua especialidade em correspondentes, na parte mais elegante do mundo ; agora mesmo o ultimo vapor chegado da Europa trouxe uma parte de suas encommendas para o tempo de festa, constando do seguinte :

Para o bello sexo

Lindissimos brincos, alfinetes, cruzes, pulseiras e cagoletas de tartaruga bordadas a ouro, assim como bonitos grampos com perolas e outras pedras para a cabeça : a Magnolia solicita do bello sexo, que prima sempre no chique e na moda, que venha ver e......

Luxo e bom gosto

Para enriquecer e aformosear uma sala vieram lindos jarros e jardineiras de porcelana muito fina e de bonitos modellos inteiramente novos, com lindos desenhos e dourados ; assim como uma especialidade em pannos de chrochet para sofá e cadeiras.

Qual?

O moço chique e da moda que não apreciará uma linda guarnição de marfim, madreperola, ouro e plaquet, cousa lindissima e de molde especial e nunca vindo aqui ; muito bons chapeos de sol com cabo de marfim e bengalas á imitação de unicornio com cabo de madreperola, por certo nenhum deixará de vir á loja da Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, escolher qualquer destes objectos : não é caro !

Para as noivas

Riquissimos véos de blond, capellas de cera, leques de madreperola e meias de seda, tudo especial novidade e a melhor fazenda que tem vindo a este mercado.

Perfumarias

Neste artigo não precisa dar explicações, basta dizer-se os fabricantes—John Gosneill, Coudray, Lubin, Rimel e Legrand ; estas perfumarias desta vez vieram em vasos de modellos novos, e que pela sua elegancia se tornam proprios para um lindo presente.

Tranças e franjas de seda branca.

Desta vez o sortimento veio magnifico, fazenda muito boa, modellos novos e de todas as larguras.

Bonecas de borracha

Destas bonecas veio pequena porção e de diversos tamanhos.

Diademas

Lindos e de modellos novos, veio cousa muito boa.

Attenção

Vende-se um fardamento completo, e ainda novo para official da guarda nacional, quem quizer appareça nesta typographia a fallar com o administrador.

—. Vende-se arreios por um e dous cavallos, branco e amarello : rua da Florentina n. 14.

Grande liquidação de perfumarias e miudezas

O Bouquet das Damas está fazendo uma liquidação de perfumarias e miudezas ; assim tambem quer liquidar um escolhido sortimento de obra de cabellos, como sejam : coques, cachepeignes, tupetes, crescentes, bandós, tranças, etc. etc. : na rua 1º de Março, antiga do Crespo n. 11, 1º andar.

— Cadeiras oratorias com assento de palhinha 10$000 cada uma : no caes do Apollo, armazem de Tasso Irmão & C.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhóres qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 53, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco : n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

A PREDILECTA.

Vio o respeitavel publico que a Predilecta apresentou-se tão elegante o quanto merecia uma cidade tão adiantada como esta.

Vêio o respeitavel publico que a Predilecta capricha em ter um completo sortimento de tudo quanto diz respeito á perfumarias dos principaes perfumistas, bejuterias, quinquilharias, etc., etc.

Ha de ver o respeitavel publico que a Predilecta cumprirá o seu programma em tudo, e com especialidade em preços.

Mereco, portanto, a Predilecta a protecção do publico, principalmente das Exmas. familias, ao menos com suas tão respeitaveis como agradaveis presenças.

Visitai a Predilecta, e convencer-vos-hei de que é bom, bonito e elegante.

Lindos coques, luvas de fio de Escocia enfeitadas para senhora (novidade) proprias para a estação; lindos laços para peito e cabello, jarros para flores (modellos novos), enchovaes para baptisado, chapéos enfeitados para senhora a 6$ e 5$, ligas de seda para senhora a 1$ o par, etc., etc., e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar : na rua do Cabugá n. 1 A.

CHAPEOS ricamente enfeitados para senhora e meninas a 6$ e 5$: tem a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

NOVIDADE em luvas de fio de Escocia enfeitadas, proprias não só para a estação como para passeios nos bonds, nas estradas de ferro, etc. etc.: tem a Predilecta, a rua do Cabugá n. 1 A.

LIGAS de seda para senhora a 1$ o par : só a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas : a' rua do Crespo n. 16, primeira andar,

RIVAL SEM SEGUNDO

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Grover & Baker. Duzia a 2$000.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam : Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fócos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs. agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs, ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar,

CONDURANGO.

Preparado por Storck & C. de Paris, unico que recebe directamente da republica do Equador.

Elixir de condurango, licor estimulante e depurativo.

Pó de condurango.

Extrato hydro alcoolico de condurango.

Condurango para cosimentos, em uso externo e interno.

Tintura de condurango.

Unicos agentes em Pernambuco, pharmacia americana de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 57.

Engenho

Vende-se a posse e dominio de partes do engenho Tres Braços, sito no termo da Escada desta provincia, no valor de 3:766$791, as quaes foram adjudicadas á José Pereira da Cunha & Filhos, por execução movida aos herdeiros do fallecido João Pereira da Silva Lima : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 21.

Cinza (coscalho

Para vender na fabrica do gaz desta cidade, a 1$000 rs. a carroça.

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA

DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

Á

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais modernos do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia do mestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM :

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de forte cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado,

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de 13 e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansouks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lenções, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lenções, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades, de 320 rs, até os cretones de 560 rs. o covado.

Cortes de cassa brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cantão, alpacas, lãazinhas, crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Groadenaples pretos, de 1$600, 2$000, 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, a 5$000, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000.

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto. liso, de salpico e de flôres.

Camisas bordadas para senhoras, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

NON PLUS ULTRA

MACHINAS DE COSTURA

DE

Remington imperial

PREMIADAS COM MEDALHAS DE 1ª CLASSE EM MUITAS EXPOSIÇÕES E PRINCIPALMENTE NA UNIVERSAL DE PARIS DE 1867.

SÃO AS MELHORES DO MUNDO

PORQUE

1.º São mais simples.

2.º Trabalham com mais ligeireza e precisão, fazendo

mais de mil pontos por minuto

3.º Cosem com a mesma facilidade a costura mais fina e a mais grossa.

4.º Offerecem longa duração, por serem muito fortes e bem acabadas, e não precisarem de concertos como as outras.

5.º São mais elegantes.

6.º Finalmente são mais baratas de que quaesquer outras, em relação á qualidade, pois são muito superiores ás que geralmente aqui se vendem.

Para ver e examinar, em casa de

J. S. CARNEIRO DA CUNHA

Unico agente em Pernambuco

RUA DO ENCANTAMENTO N. 8

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do IODO e do FERRO, ellas convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que é necessario REAGIR SOBRE O SANGUE seja para lhe restituir a sua riqueza e abundancia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O Iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Achão-se em todas as pharmacias — Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.

APPARECEU

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Cª

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vendes-e na pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

ILEGIVEL

O BAZAR NACIONAL

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Partecipa ao respeitavel publico que já se mudou da casa da rua da Imperatriz n. 77, para a sua nova casa á rua da Imperatriz n. 72, em que agora está sortindo de novas fazendas que brevemente annunciava as qualidades e preços, porque vai vender o que será muito barato, o que espera a concurrencia de seus freguezes e mais pessoas que quizerem honrar o seu estabecimento.

NOVIDADE.

Vende se fustão branco para vestidos da senhora e roupa de meninas a 300 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 200 RS.

Vende-se cassas francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. o covado.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120, 240, 400, e 500 rs. o covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$400.

Vende-se cortes de cassa de cores 2$000 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 340 RS.

Vende-se chitas francezas finas escuras e claras a 280 e 320 rs. o covado.

CAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia transparente finas a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000.

Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.

Vende-se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS á 2$000,

Vende-se entremeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.

Vende se chales de lãa a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$, 4$e 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500

Vende-se lenços brancos com barra

ROUPA FEITA.

Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 3$000.

Seroulas a 1$000, 1$500 e 2$000.

Palitóes de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Palitóes de alpaca preto e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR.

Vende-se um frasco com pumada franceza a 200, 320 e 500 rs.

Vende-se um sabonête fino a 200 e 320

Vende-se um frasco d'agua de cologne a 240 e 320 rs.

E outros muitos extractos finos que vende sem reserva de preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72.

1$500 a dusia, ditos de linho a 2$500 e 4$000 para liquidar.

CORTES DE BRIM A' 1$500. para

Vende-se cortes de brim de côr calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 1$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 1$000.

Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.

Bramante de 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma,

ALGODÃO A' 3$000,

Vende-se peças de algodãosinho a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca banteira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

MADRESILVA

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Acaba de receber um completo sortimento de objectos de louça, vidro e porcelana, com bonitos desenhos dourados, sendo ricos jarros de todas as qualidades e tamanhos, garrafas com copos, vasos para pós de arroz, garrafinhas e casticaes de porcelana com pingentes de crystal, todos estes objectos proprios para toilette, só na Madresilva

ALBUNS

Rico sortimento de albuns com capa de madreperola, marfim, bufalo, e chagrint de todos os tamanhos, de 50 a 200 retratos com muzica e sem ella, por preços moderados, só na Madresilva.

CAIXINHAS

Bonitas caixinhas com preparos para costura, de novo systema, sendo com tampas de crystal, fazenda de muito gosto para presentes e preços razoaveis, só na Madresilva.

LAÇOS

Completo sortimento de lacinhos ou gravatinhas para senhoras, sendo laços para pescoço e cabellos, só na Madresilva.

PANNOS

Lindo sortimento de pannos de crochet para cadeiras. sendo de diversos tamanhos e larguras, só na Madresilva.

PARA NOIVAS

Tem a Madresilva blond de sêda, branco, com ramagens e de 4 larguras, véos, capellas e especiaes sipós de flôres para guarnições de vestidos, leques de madreperola, marfim, sendo todos abertos e com sêda representando duas vistas, assim como de outras muitas qualidades, brancos de côres e pretos, fazenda nova.

CHAPEOS

Rico sortimento de chapeos para senhoras, sendo de palha da Italia e velludo, assim como ditos á pastorinhas para senhoras, meninas, sendo fazenda inteiramente nova na Madresilva.

FACAS

A Madresilva acaba de receber facas com cabos de marfim, para mesa e sobre mesa, é especialidade da Madresilva.

NOVIDADE

Bonito sortimento de meios adereços de plaquet verdadeiro, voltas de bufalo com cruz, assim como lindo sortimento de brincos e cruzes, proprios para luto, tudo de muito gosto.

RETRATOS

Completo sortimento de quadros ou passapatos para retratos de todos os tamanhos e qualidades, assim como quadros com bonitas photographias, só na Madresilva.

OBRAS DE MARFIM

Lindas carteiras para notas, carteiras para bonds, caixinhas para phosphoros, faca para cortar papel, canetas para escrever, maracás para creanças, sinetes para abrir firmas, agulheiros, e dedaes para senhoras e meninas, só se póde encontrar estes artigos na Madresilva.

LUVAS

A Madresilva acaba de receber pelo ultimo vapor a sua especial encommenda de luvas de Jouvin, para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres.

CAIXINHAS

Ricas caixinhas com perfumarias proprias para presente, assim como bonitos vazos com pós de arroz e outros de phantasia, só na Madresilva.

GRANDE NOVIDADE

Guarnições para enfeites, franjas, tranças, galões de sêda e de algodão, de todas as côres e larguras, assim como completo sortimento de fitas de sarja, setim, chamalote e de velludo de todas as larguras e côres, só na Madresilva á praça da Independencia n. 38 e 40.

Terreno em Beberibe

Vende-se um terreno em beberibe com 200 palmos de frente; a tratar na rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 14, primeiro andar.

A AGUIA BRANCA

Agua dentifrice pelo Dr *Pierre*

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente a bem conhecida e apreciada agua dentifrice.

Entremeios e babadinhos bordados.

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos entremeios e babadinhos bordados em finas cambraias tapadas e transparentes e como sempre os vende por preços commodos.

Leques pretos.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos leques pretos, assim como outros de osso, os quaes pela variedade de seus gostos, desenhos e commodidade de preços deverão satisfazer ao comprador.

A Aguia Branca

á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu uma pequena quantidade de lindas e modernas gravatinhas para senhoras, e outro pequeno sortimento de bonitos grampos de cores, voltas de aljofar, brancas e de cores, meias de fio de Escocia, abertas, para senhoras e meninas.

Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa.

Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 56, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa

para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Espelhos grandes

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu espelhos grandes com molduras envernisadas e douradas, e como sempre vende-se barato.

Capellas com véos e sem elles.

A loja da Aguia Branca recebeu lindas capellas com véos e sem elles, tendo nellas variado sortimento e preços, os quaes são sempre commodos á vista da delicadeza e perfeição com que são feita: os pretendentes dirijam-se á dita loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. que serão servidos satisfactoriamente.

A Aguia Branca

A' rua do Duque de Caxias n. 50. acaba de receber:

Completo sortimento de flôres finas sendo rosas e ramos com botões.

Bonitos porta-bouquets com cabo de madreperola.

Delicadas capellas com véos e sem elles para noivas.

Ricos leques todos de madreperola.

Ditos de osso com coloridos e delicados lavores.

Escovas com cabos de madreperola para dentes.

Pentes de tartaruga para desembaraçar e tirar bichos.

Luvas de seda de cores imitando pellica.

Pulseiras de tartaruga com dourados.

Caixinhas com musicas e arranjos para costura.

Escovas de baleia com marchetados de madreperola para facto e cabello.

Retroz francez em carreteis e meiadinhas.

Seda froucha para bordar.

Meias listradas para meninos e meninas.

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente d'aquellas finas e bonitas meias listradas para meninos e meninas.

O BARATEIRO

Está trocando por pouco dinheiro os objectos seguintes: um grande sortimento de bombas de todos os tamanhos, ditas americanas de repucho, vidros desde 13 pollegadas até 60; um bello sortimento de candieiros a gaz por baratissimos preços: á rua da Imperatriz n. 33.

—J. O C. Boyle tem para vender em seu armazem a rua do Commercio n. 35:

Cognac Hennessy, verdadeiro.

Vinho Sherry, já bem conhecido.

Bitters o melhor que vem ao mercado.

Whiskey de superior qualidade.

Coques e tupetes da exposição.

Na rua da Imperatriz n. 82, 1º andar, casa do cabelleireiro de Odilon Duarte.

MACHINAS DE COSTURA DE SINGER MANUFACTURING COMPANY

Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta reputação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA SINGER E' LEGITIMA SE NÃO LEVA ESTA MARCA FIXA NO BRAÇO DA MACHINA.

PARA EVITAR CONTRAFACÇÕES NOTEM-SE BEM TODOS OS DETALHES DA MARCA.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN

UNICO AGENTE

N. 45 Rua do Imperador N. 45

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invéjar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

UNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Hotel de l'Univers, rua do Commercio.

Zeferino Carneiro, rua do Commercio.

Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.

Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.

Antonio Gomes Pires & C., casa 22 de Novembre.

Gomes & Irmão hotel da Passagem.

Creme de sob-nitrato de Bismutho

O sob-nitrato de Bismutho é um destes raros medicamentos que póde-se qualificar de heroicos; com effeito se emprega com um successo sempre assegurado contra todas as lesões das vias digestivas, taes como diarrhéas, dysenterias, gastrites, gastralgias, dores do estomago e da barriga, ulcerações dos intestinos.—Cada vidro acompanha uma colher que é a dóse. Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Pepsina medicinal adoçada.

O melhor preparado para combater todas as molestias do estomago. Cada frasco acompanha uma colher de prata, dóse que se deve tomar. Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Vinho da *Madeira*

engarrafado e de superior qualidade, por preço muitissimo barato: vende-se no armazem da Companhia Pernambucana n. 16.

ATTENÇÃO

— Vende-se um sitio no lugar Caxangá, [illegible] com as [illegible] e commodos abaixo: [illegible] de vivenda e outras para criados, banho, [illegible], etc. etc. cocheira para 4 cavallos, arvoredos fructiferos [illegible] [illegible] seu proprietario na rua da Alegria n. 1, [illegible]

Boa predio

Vende-se cerca de duas terças partes do sobrado de 3 andares e grande sotão, sito á rua da Imperatriz n. [illegible] no quintal quartos para escravos, estribaria, etc.: a tratar á rua do Marquez de Olinda, escriptorio n. 38.

AÇO e ferro em verguinha.

ARADOS e grades para lavrar a terra.

BOMBAS americanas.

CAMAS para meninos, solteiros e casados.

CARRINHOS de mão.

CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.

COBRE em lençoes e arruellas.

COFRES de Milner e outros.

COUROS preparados.

CIMENTO de Portland.

CHAPAS para cobrir casas.

ELECTRO-PLATE em obras finas.

ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.

ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.

ESTANHO, em verguinha e barras.

FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.

FOGÕES americanos e inglezes.

FORMAS para purgar assucar.

FELTRO para caldeiras.

MACHINAS a vapor.

DITAS de lavar roupa e picar carne.

DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)

DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.

OLEOS, azeites, sabão e trincal.

PAPEL de diversas qualidades.

PEZOS francezes de todos os tamanhos.

PRENSAS para copiar cartas.

TACHOS estanhados.

ZINCO em folhas lisas e forradas.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

POTASSA

Em barricas de 33 kilos ou 72 libras liquidos, 18$000 a barrica

Tem para vender na grande drogaria e armazem de tintas, recebidas directamente da Europa pelo ultimo vapor, na rua Duque de Caxias n. 34, outr'ora rua das Cruzes.

AGUA MINERAL DE VECHY

Em meias garrafas

AGUA ALCALINIO GAZOZA DE VIDAGO

Tem estas aguas recebidas directamente da Europa na grande drogaria e armazem de tintas na

Rua Duque de Caxias n. 34

Outr'ora rua das Cruzes

NOVIDADE

Aos senhores fumantes

Completo sortimento de novos artigos para fumantes, alguns raros neste mercado; como sejam:

Ponteiras de espuma verdadeira para charutos e cigarros, de muito bonitas fórmas e diversos preços.

Ponteiras com ambar cereja e espuma, para charutos e cigarros.

Ponteiras de ambar para charutos e cigarros, de differentes tamanhos, gostos e preços.

Cachimbos de espuma verdadeira, de differentes fórmas e diversos preços.

Cachimbos de massa imitação de espuma, de diversos tamanhos e preços.

Cachimbos de madeira de differentes fórmas, qualidades e preços, o melhor que se pode desejar neste genero.

Uma grande variedade de bolças para fumo, de diversas qualidades.

Fumo para cachimbo e cigarros, sendo:

Novo caporal (imitação do fumo francez).

Best Bird'Seye (Olho de Passaro) imitação do fumo inglez.

Flor do Brasil e outras qualidades.

Este fumo vende-se por metade do preço do que vem do estrangeiro, e não lhe é inferior, como é facil verificar.

Os preços do fumo tem abatimento de 5 a 20 %., conforme a quantidade que se comprar.

Na fabrica á vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 21, antiga rua do Quartel de policia.

CANDIDO A. S. DA MOTTA & C.

teem para vender em seu armazem a travessa da Madre de Deus n. 14

O SEGUINTE

Vinho velho do Porto do melhor que póde vir a este mercado.

Dito Bordeaux de differentes qualidades.

Dito velho da madeira.

Dito velho do Xerez superior.

Dito velho do Borgonha.

Champagne de superior qualidade.

Papel para forro por preço muito diminutto.

Dito para cigarros de todas as qualidades.

PAPEIS PINTADOS

20,000 PEÇAS A' ESCOLHER

Gosto moderno do mais simples ao mais elegante

PARA SALÕES

Papeis adamascados, assetinados, avelludados, brancos, verdes, azues, carmezim, cor de perola, com flores e frizos dourados.

Para gabinetes e quartos de dormir

Papeis com lindos lavôres, a imitação de madeira envernisada, flores e riscados, com frisos de cores e dourados.

PARA SALAS DE JANTAR

Papeis de differentes desenhos, paisagens, caçadas, pavilhões, jardins e gosto chinez.

Guarnições

De todas as ordens: toscana, dorica, jonica, corinthia e composita.

Quem tiver gosto e quizer preparar com luxo salões, gabinetes, salas de jantar e quaesquer aposentos, encontrará o que ha de melhor e de mais barato nesse genero.

Affiança-se que nesta provincia, actualmente não ha sortimento igual. E' recommendavel pelo preço.

Vende-se em grosso e a retalho.

RUA DO COMMERCIO N. 32 2° ANDAR

ENTRADA PELA RUA DO TORRES

ODILON DUARTE

CABELLEIREIRO

N. 82 RUA DA IMPERATRIZ—N. 82

PRIMEIRO ANDAR.

Tem a venda em seu estabelecimento um grande e variado sortimento de obras de cabellos o que ha de mais moderno e elegante neste genero, e vende mais barato que outro qualquer.

Tabella dos preços.

Cachpeigne de 15$000 a 20$000.

Chignons variados de 15$000 a 30$000.

Tupets de 6$000 a 12$000.

Tabella para aluguel.

Um coque de trança 2$000.

Um cachpeigne 2$000.

Penteado de um coque 1$000.

Dito de um cachpeigne 1$000.

— No mesmo estabelecimento penteiam-se senhoras, na cidade ou seus arrabaldes, e fazem-se penteados especiaes pelos ultimos figurinos a escolher, para casamentos, bailes, soirée, etc., etc.

VARIEDADE

BANCAROTA FRAUDULENTA. — Acaba de ser condemnado em França a *oito annos de trabalhos forçados* um tal Sr. Simon-Louis Bodot, como fallido fraudulento. E' um homem de trinta e cinco annos.

Em junho de 1871, data antes da qual já elle tinha cumprido sentença por bancarota culposa, primeiro, e por abuso de confiança e furtos industriosos depois, mudou de nome, e estabeleceu uma casa de banco á qual poz o pomposo titulo de: « Caixa geral para auxiliar o desenvolvimento do commercio, da agricultura e da industria. »

Com as suas espertezas alcançou Bodot apanhar dinheiro a muita gente, que, nescios a mais não poder ser, se confiavam n'um homem puramente aventureiro.

Por fim, tambem soube aproveitar o ensejo do emprestimo da cidade de Paris, para engrossar o calote, que a tantos preparava.

Locupletado com uma somma de cem mil francos, fugio para a Allemanha.

Acolá frequentou os estabelecimentos de jogo de Baden, Wiesbaden e Hamburgo. Perdeu, em menos de tres dias, 45,000 francos.

Requisitado pelo governo francez, segundo os tratados da extradição dos criminosos foi entregue e remettido para Paris, sendo logo mandado hospedar na cadeia.

Ante o jury que o julgava, Bodot confessou ter distrahido o seu activo; que o seu passivo se elevava a 165,000 francos, não possuindo no momento mais do que 9,000 francos.

A recompensa por tamanhas façanhas já fica dito qual foi: — *Oito annos de trabalhos forçados.* Terá o cabello rapado, usará o trajo vilipendioso que lhe fornecerá o estado, e comerá o rancho da prisão!

PARA OS CELIBATARIOS LEREM. — Entregamos á consideração das pessoas solteiras de um e outro sexo, os seguintes dados estatisticos, extrahidos de documentos officiaes e referidos ao anno de 1870.

Os tribunaes francezes occuparam-se, dentro dos trezentos e sessenta e cinco dias do dito anno, na apreciação de duas mil quatrocentas setenta e oito causas de divorcio.

D'estes pleitos foram propostos:

27 dentro do primeiro anno do casamento;
430 do primeiro ao quinto,
68[illegible] do quinto ao decimo;
863 do decimo ao vigesimo;
315 do vigesimo ao trigesimo;
88 do trigesimo ao quadragesimo;
15 do quadragesimo ao quinquagesimo.

Tiveram por fundamento a má conducta 2113 pleitos; por quebra de votos matrimoniaes 210; e por differentes motivos 15.

GRANDE DESASTRE. — Um horrivel accidente de caminho de ferro encheu ultimamente de consternação o publico de Londres, já acostumado aos choques, que quotidianamente publicam os jornaes.

Um despacho de Carlisle annuncia que um choque custou a vida a um machinista e a dez viajantes, deixando gravemente feridos muitos outros, sem contar os prejuizos dos materiaes. Este accidente teve lugar em Kirtlebridge.

As oito horas tinha chegado um trem com mineral a Carlisle, e em lugar de tomar a linha de segurança, devido a uma manobra errada, o trem foi atravessar-se no caminho e o expresso de Carlisle, composto de 18 carruagens, veio cahir a todo o vapor sobre o trem de mineral. Foi tal a violencia do choque, que duas carruagens do trem de mineral foram arremeçadas a grande distancia.

As duas locomotivas do expresso seguiram em sua carreira rapida por espaço pouco mais ou menos de 70 metros, e foram de encontro á estação, cujo relogio parou ás 8 horas e 13 minutos, indicando assim com precisão a hora do desastre.

A primeira locomotiva correu sobre as duas platas-formas de pedra, e descrevendo uma curva em consequencia do choque, voltou-se inteiramente para fazer face á segunda, emquanto que o tender da primeira caminhou sobre a outra plata-forma.

A primeira carruagem dos viajantes soffreu pouco, mas as 3 seguintes ficaram feitas pedaços. Foi d'entre os seus destroços que se retiraram os mortos.

Os rails estavam torcidos e tinham tomado uma forma phantastica; os fragmentos dos wagons juncavam o caminho.

O machinista da primeira locomotiva foi achado horrivelmente mutilado debaixo da segunda. O fogueiro tinha saltado, mas achava-se ferido gravemente. Os mortos, estavam extraordinariamente mutilados, principalmente nos pés. Mr. Munroe, que regressava das festas belgas, achava-se entre os mortos e o seu relogio trabalhava ainda quando levantaram o seu cadaver. Um marinheiro, que tinha adormecido na viagem, achou-se ainda a dormir entre os seus companheiros mortos; não tinha dado por cousa nenhuma e foi preciso acorda-lo.

O chefe da estação foi preso.

O fogueiro e o machinista da segunda locomotiva soffreram apenas algumas contusões, e todos os guardas dos trens escaparam illesos. Houve onze mortos.

UM ALMOÇO ADIADO. — Uma provinciana, a Sra. Francisca Gregoria, fôra para Paris, no intento de se accommodar n'uma casa capaz; e, por fortuna, logo a encontrou.

A patroa, querendo-a iniciar na arte de compradora, foi com ella ao mercado fazer compras de hortaliça, ovos, carne, etc.

Concluida esta primeira parte dos trabalhos do dia, a patroa disse para a criada:

— Vou tomar um banho. N'este comenos vai para casa e prepara o almoço. Toma lá a chave da porta. Saberás bem o caminho?

— Sim, minha senhora.

Segura com esta resposta, a patroa foi refrescar o corpo.

A rapariga, encantada com tanta cousa nova e extraordinaria para ella, enlerada com as lindas lojas de modas, começou de pasmar, e maravilhada com o que presenceava, de todo o mais se esqueceu; mas o peior é que tambem se esqueceu do caminho de casa.

Não sabendo já por onde se dirigir, deitou a chorar, como quem estava afflicta e muito afflicta.

Uma senhora, que passava, tendo dó da rapariga, diligenciou encaminha-la, auxiliada pelas indicações, que a rapariga lhe désse; porém esta nada referia que podesse servir ao intento. Então aconselhou-a a que procurasse um commissariado de policia.

Na policia, da mesma maneira que á condoida dama, não sabe a rapariga dar indicações sufficientes para a encaminhar á casa da patroa.

O commissario diz que vai faze-la acompanhar por differentes sitios, para ver se ella em algum se recorda d'aquelle em que seja a casa de sua ama.

— A minha ama não poderá ter entrado em casa, por que a chave tenho-a eu aqui... e o almoço tambem, diz a rapariga.

Emfim, um policia é incumbido de percorrer Séca e Méca; porém tudo baldadamente.

O commissario, tendo por sua parte posto todos os meios de descobrir quem era a patroa da criada perdida, mandou esta para uma casa em deposito, esperando que a ama venha reclama-la.

SCENA HORROROSA. — Ha pouco tempo, conta um jornal francez que se publica em Tarbes (capital do departamento dos Altos Pyreneus), tinham ido residir acolá marido, mulher e dous filhos; um de dous annos e outro de quinze mezes.

O marido era fabricante de malas de viagem. Ainda não tinha encontrado trabalho mas sua joven consorte o socegava, dizendo lhe que em breve teria em que se empregar.

Não tinha havido ralhos entre elles, antes parecia que viviam em perfeita harmonia.

Um dia, em que o homem parecia mais inquieto, a mulher procurara socega-lo. A noute sahira José Digué (assim se chama) e voltara ás nove horas. Logo depois de entrar, o senhorio, que reside no mesmo predio, ouvio gritos e gemidos. Correu immediatamente abaixo, abrio a porta, mas recuou espavorido. A mulher estava no meio do chão, junto da cama, toda ensanguentada. Digué estava com uma acha batendo desalmadamente na criança que estava no berço.

Bradou por soccorro; a vizinhança acudio toda; agarraram Digué, desarmaram-o, e á força o contiveram, levando-o d'alli para a prisão municipal.

Interrogado sobre quem era, como se chamava, qual o motivo porque havia feito aquelles crimes, não foi possivel obter uma palavra em resposta.

A criança não estava morta ainda, quando os medicos compareceram, porém é natural que succumba.

A mulher ficara com a cabeça esmagada.

O rapazito que, como já dissemos, tem seis annos, escondera-se debaixo da cama, e assim escapou.

A justiça prosegue com o processo contra o homicida.

DESASTRE. — No dia 12 de outubro aconteceu em Bayona um grande desastre.

Na fabrica de cartuchos do arsenal inflammou-se um na mão do operario, por causa de fricção, que involuntariamente fez no fulminante, e o fogo communicou-se aos cartuchos que outros operarios manipulavam. D'ahi resultou serem queimados na cara e nas mãos treze operarios! Confia-se em que as feridas não serão lethaes. Pôde domar-se o principio de incendio que se manifestou no edificio.

OS EXPLORADORES DO BOSQUE DE BOLONHA. — A quadrilha que explorava os incautos que transitavam pelo bosque de Bolonha, empregando meios os mais revoltantes algumas vezes, está em grande parte no poder da justiça.

São em numero de treze os que estão iniciados como participantes n'aquellas façanhas.

Ha mais de duzentas testemunhas, que confessam terem sido roubadas no bosque de Bolonha.

Conta-se que um dos criminosos, um tal Butin, ex-professor de gymnastica, fugio quando tinha ido ao tribunal á perguntas, aproveitando-se da sua habilidade gymnastica para vencer as difficuldades de sahir por uma janella assás alta.

Como, porém, o preso não levou passaporte, nem dinheiro, esperam poder recaptura-lo. Ainda quando haja passado a fronteira e entrado na Belgica, facil será descobri-lo alli, e realisar a extradicção.

QUE VIBORA! — O nome de *Eugenia* tão cadente, euphonico, agradavel ao ouvido, é o de uma vibora de vinte e tantos annos.

Esta menina, esta boa peça, vivia em mancebia com um rapaz pintor, em Paris.

Teve desconfianças da fidelidade do pobre mancebo, e tratou de saber a verdade. As suspeitas parece que tinham algum fundamento.

Durante a noute, em quanto o rapaz dormia, passou ella os seus cabellos em redor do pescoço d'elle, e, pondo-lhe os joelhos sobre o peito, procurou estrangula-lo.

Suppondo-o defunto, sahio de casa e foi entregar-se á um posto de policia.

Foram logo á casa onde o crime se perpetrara; encontrando o pintor ainda com alguma vida, o levaram para o hospital Beaujon.

TRAVESSURA DE CUPIDO. — Aconteceu em Bruxellas um facto extravagante e desastroso.

Dous jovens de vinte annos, precipitaram-se da janella do quarto que haviam tomado na hospedaria de Gymes, na altura de um terceiro andar.

Não morreram, porém com pouca saude ficaram.

O que deu causa áquelle desvairamento diz-se que foi o seguinte.

O rapaz, filho de uma familia respeitavel, do mesmo modo que a rapariga, seduzira a sua namorada a abandonar a casa paterna, e ella tomara o conselho, fugindo. Não tomou porém tantas precauções que a mãi não o soubesse immediatamente, de forma, que a filha a entrar no quarto do namorado, e logo a mãi após ella.

Foi n'esse momento em que a mãi enfurecida assomou á porta que os dous amantes tomaram o tristissimo expediente de se lançarem pela janella fóra.

O caso originara grande consternação nas numerosas pessoas que o presencearam e nas muitas pessoas com quem as familias de uns e outros se acham relacionadas.

CONTRA VENENO DO PHOSPHORO. — Do *Correio Medico de Lisboa* transcrevemos o seguinte:

« Sabe-se que o carvão faz perder, ou pelo menos attenuar as propriedades toxicas de muitos saes metallicos, como o acetato de chumbo, o sulphato de cobre, os saes de mercurio, de bismutho, etc.; e que misturando-o com a cerveja se apodera da estrychnina que ella possa conter.

« Estes e outros factos induziram Eurenberg e Vohl, diz o *Journal des Connaissances médicales*, a experimentar se succedia o mesmo para o phosphoro, de modo que o carvão, absorvendo o acido phosphoroso neutralisasse a acção deste veneno que com tanta frequencia se emprega nas tentativas de suicidio; e com effeito a experiencia veio em apoio d'aquella previsão scientifica. Aconselham aquelles experimentadores administrar o carvão em pilulas, e não em pó que é repugnante. Dão-se oito ou mais pilulas feitas de dois decigrammas de carvão vegetal; e segundo aquelles praticos, são ellas mais vantajosas que a magnesia, a terebenthina, e todos os outros antidotos até hoje recommendados. »

MONOPOLIO DOS PHOSPHOROS EM FRANÇA. — Foi adjudicado o monopolio dos phosphoros que o governo francez tomou para o thesouro, a Mr. J. Vignal, em consequencia de ter sido a sua proposta mais vantajosa para o estado, que as demais treze que se apresentaram.

A adjudicação verificou-se por 16,030.000 francos.

Além desta somma, obriga-se o contratador a pagar um augmento de cincoenta por cento, quando o consumo attingir o algarismo de quarenta milhões de francos.

Foram cinco os concorrentes, Mr. Vignal é um poderoso fabricante de phosphoros em Marselha.

No relatorio do governo que precedeu o projecto de lei para o monopolio dos phosphoros, dizia-se o seguinte: « As estatisticas das companhias de seguros fazem conhecer que o uso dos phosphoros que se inflammam por uma simples pressão e muitas vezes quasi espontaneamente, é causa de frequentes incendios. O emprego do phosphoro branco tem tido além disto o inconveniente de multiplicar os suicidios. » A nova lei determina que só o estado poderá fabricar phosphoros no territorio francez. As fabricas actualmente existentes vão ser expropriadas, para o que se destinaram 20 milhões de francos. Os phosphoros fabricados serão todos amorphos, e os seus preços não excederão os seguintes: com palitos de páo, 2 francos o kilo; ou por caixa de 150, 10 centimos, e por caixa de 60, 5 centimos; phosphoros de cera, por caixa de 50, 10 centimos. O rendimento deste monopolio vai exceder muito a verba do novo imposto sobre os phosphoros, que estava ha tempo em vigor em França.

ESTATISTICA MAÇONICA. — A franc-maçonaria acaba de fazer um recenseamento geral das suas lojas. Havia em 1869, 372 lojas, em 1870, 393, e em 1871, 400. Sob a obediencia das potencias maçonicas européas ha 3,058 lojas com 2[illegible]3,400 membros activos. Se accrescentarmos a este numero os maçons que renunciaram á actividade, temos uma cifra de 500,000 iniciados. Accrescentarei um pormenor muito caracterisco. N'uma das ultimas reuniões, emittio-se um voto tendente a fazer supprimir a formula: « *A' gloria do grande architecto do universo.* »

POLICIA DE LONDRES. — E' curiosa a seguinte estatistica:

« O numero total de agentes, em Londres, em 1871, era de 9,655 homens, 668 mais que em 1870. Destes 9,655, ha 8,407 praças simples, e no resto comprehendem-se os officiaes. Durante o ultimo anno foram expulsos 266 e 194 foram obrigados a pedir a sua demissão.

« Comprehender-se-ha o trabalho da policia de Londres, lembrando que o districto confiado ao seu serviço augmentou o anno passado em 226 ruas novas e duas praças, formando um conjuncto em comprimento de 38 milhas inglezas. Durante os ultimos dez annos a extensão das ruas augmentou em 635 milhas.

« A policia em 1871 apprehendeu..... 28,240 vadios, 2,676 mais que em 1870. A vida e a propriedade estiveram durante o ultimo anno mais seguras que nos sete precedentes. Não se contam mais de.... 10,264 delinquentes chegados a Londres de diversos paizes. Fizeram-se 10,729 accusações contra cocheiros e conductores de omnibus; foram feridas 2,445 pessoas e mortas por imprudencias dos referidos conductores e cocheiros a 123.

« No decurso de 1871 extraviaram-se em Londres 5,753 pessoas: 2,000 de idade de 10 annos, 2,619 crianças e 446 adultos foram encontrados pela policia e entregues ás suas familias.

« Perderam-se 8,785 cães e foram devolvidos a seus donos 725; os restantes foram conduzidos ao hospital de animaes.

« A policia perdeu, durante 1871, 9/7 % do seu effectivo; quando ordinariamente não passava de 1/7 %; 776 agentes ficaram feridos em conflictos contra as turbas. »

CONTRA A GOTA. — Segundo se lê no *Correio de Ave*, na quinta da Neva, a distancia de cerca de 5 kilometros da villa de Torres Vedras, existe uma fonte que deve ser importante para a medicina.

As suas aguas são arsenico-ferruginosas, e tendo sido ensaiadas pelo medico inglez Dr. Brandt, no Porto, para a cura da gotta, são de tal ordem os resultados obtidos pelos banhos e uso interno, que um antigo gottoso, já n'um estado inflammatorio, regressou ao cabo de nove banhos, livre de inchação e das dores, e convencido de que podia completamente restabelecer-se continuando o tratamento.

POPULAÇÃO DA RUSSIA. — Os jornaes russos publicaram o resultado do ultimo recenseamento da população do grande imperio do Norte. A Russia tem actualmente 81.500,000 habitantes. A população augmentou nos ultimos annos 4 %, mas como este augmento é devido em grande parte á conquista de muitas provincias na Asia Central e a um grande numero de colonos de allemães que se estabeleceram nas terras confiscadas aos polacos na Lithuania, e na Ukrania, póde se dizer que a população ficou completamente estacionaria.

AVISO AOS LAVRADORES. — Um periodico francez affirma que um lavrador observara resultados admiraveis regando legumes e arvores de fructo, com uma dissolução de sulphato de ferro. Diz que os feijões, por exemplo, ganharam 60 % em volume, e adquiriram excellente sabor. As pereiras, ao que parece, ganham muito quando regadas com o sulphato de ferro.

PAPEL BISMARK. — A fabrica de papel que o principe de Bismark estabeleceu agora na sua propriedade de Varzin, funcciona já com um tal successo, que quasi não póde satisfazer a todas as encommendas que lhe são feitas de Inglaterra. Este papel é fabricado com rama de pinheiro, ou pelo menos é o elemento principal de que se compõe este producto industrial, que consome para o seu fabrico 600 *klafter* de pinheiros por anno. Trata-se actualmente alli da construcção de uma nova fabrica, cujo consumo será de 1,500 *khafter* de pinheiros por anno. Os pinheiraes vizinhos de que será necessario fazer acquisição poderão fornecer amplamente e por muitos annos a materia prima para a fabrica do chanceller imperial.

MOLESTIA DAS LARANGEIRAS. — O principe de Spinosa communica a um jornal de Florença o processo que emprega com bom resultado para combater a molestia das larangeiras. Extractamos desta communicação a parte mais essencial e interessante.

« Começa a manifestar-se a molestia deste modo:

« A' duas pollegadas, pouco mais ou menos, acima da raiz da larangeira, descobre-se uma lagrima de gomma, que ennegrece á miudo a epiderme; as folhas murcham: o fructo suspende a sua vegetação, cahindo frequentemente com as folhas; outras vezes permanecem tenazmente na arvore, cujo tronco morre.

« Apresentando as larangeiras estes symptomas, deve applicar-se-lhe logo o tratamento que o principe descreve nestes termos:

« Com a ferramenta, que se usa para enxertar, descarnei toda a epiderme ennegrecida, chegando até ao vivo do tronco e sem deixar cousa alguma do ennegrecimento produzido pela gomma; cobri a ferida com uma pasta composta de flor de enxofre e agua. A planta melhorou, e algumas folhas teem reproduzido a flor; — a enfermidade desappareceu completamente.

« A parte extrahida da arvore deve queimar-se, ou enterrar se profundamente, porque communicaria a molestia ás arvores sãs. »

Suppõe o principe de Spinosa que seria mais conveniente fazer a pasta, para cobrir a ferida, ou encher a incisão praticada misturando o enxofre com o pez ou alcatrão. Mas declara não ter ainda experimentado a mistura que recommenda. — Pelo que respeita ao processo descripto acima, diz elle, que um seu amigo experimentara e obtivera igualmente bons resultados.

CASAMENTO INTERESSANTE. — No Ohio (Estados Unidos), celebrou-se ha pouco um casamento interessante.

O *coronel* José Leffel, esposou miss Eveline Beasley.

O *soi disant* coronel é de uma estatura magnifica, tem *um metro e doze centimetros* de altura. A senhora sua mulher é tambem *agigantada*, tem mais uns centimetrosinhos que o senhor seu marido. Este não chega a pesar duas arrobas; sua cara metade o avantaja um pouco. Esta conta vinte e tres annos; aquelle trinta e oito. O *coronel* Leffel é dotado de uma actividade prodigiosa e applicado aos negocios, de fórma que elle juntou um boa fortuna.

O DESMEMBRAMENTO DA INTERNACIONAL. — Lê-se na « *France* »:

« Encontramos n'um jornal de Lyon uma noticia que confirma cada vez mais a cisão ou antes o desmembramento da Associação Internacional. A grande familia dos operarios francezes parece effectivamente disposta a separar-se d'essa sociedade para formar uma união, que deve ter como base principal grupos formados por corpos organisados segundo as profissões, os quaes se associarão depois, em certas occasiões, entre si. Ao menos este projecto acaba de ser elaborado em Lyão, entre uma delegação de operarios d'esta cidade e outra delegação de operarios de Bordeus, que vieram á exposição subsidiados com 3,000 fr. postos á disposição das sociedades fabris de Bordeus pelo conselho municipal da mesma cidade.

« Nas conferencias, cuja analyse nos dá o « Petit Lyonnais », a delegação de Bordeus, tomando a iniciativa da nova combinação, estabeleceu primeiramente por considerações muito diversas de certo das que nós apresentariamos, o pouco resultado que se deve esperar das *grèves* na lucta entre os patrões e os operarios. A delegação dos operarios de Bordeus declarou, com um espirito de hostilidade lamentavel, que a conciliação dos interesses encontrados era impossivel na situação actual dos trabalhadores; elles não teem, segundo dizem os delegados, uma organisação sufficiente para a resistencia. A delegação dos operarios de Bordeus concluiu por desenvolver um plano, que tem por fim provocar o estabelecimento de corporações segundo a natureza de industria, ligando-as umas ás outras por laços de solidariedade. Eis-ahi em breves palavras o lado serio do projecto examinado nas conferencias operarias que houve em Lyon. Quando á discussão, deve ter sido repleta, segundo e exposição publicada pelo « Petit Lyonnais », das recriminações ordinarias contra a reacção, contra os privilegios do capital, etc., por isso não insistiremos no assumpto; estas observações são conhecidas de mais para nos determos n'ellas. O que queriamos assignalar era o movimento que tende a substituir na Associação Internacional o restabelecimento do principio das antigas corporações agrupadas entre si por nacionalidades. »

UNIVERSIDADES PRUSSIANAS. — As nove universidades prussianas, com a Academia de Muster e o lyceu de Braunsberg contam actualmente um corpo de ensino de 808 professores ordinarios e extraordinarios, 13 mestres de linguas e 38 professores de desenho, de esgrima, de equitação e de stenographia. Os estudantes matriculados eram, durante o ultimo semestre em numero de 7,476 e de 1,303 ouvintes authorisados. A universidade mais frequentada é a de Berlim, que conta cerca de 2,000 estudantes inscriptos. O lyceu de Braunsberg não tem senão 16 ouvintes.

PROCESSO CURIOSO. — Refere o « *Jornal de Lyão* » que se trata de instaurar alli um processo curioso, motivado pelo seguinte facto:

« Um individuo elegante entrou em casa de um cabelleireiro, e pedio-lhe que lhe fizesse a barba, mas que lhe deixasse a *mosca*. O barbeiro principiou a operação, mas como estivesse a conversar esqueceu-lhe a recommendação que o freguez lhe tinha feito, e... zás, de uma raspadella da navalha levou-lhe a *mosca*. Grande furor do individuo, que exige do barbeiro uma indemnisação, pedindo uma somma exorbitante sob o pretexto de que a perda da *mosca* lhe causa um prejuizo enorme! »

INNUNDAÇÕES NA ITALIA. — Os jornaes da alta Italia, diz a « *France* », dão os seguintes pormenores das innundações que alli tiveram logar:

« Os prejuizos causados pela innundação do riacho de S. Bernardino, em Intra, são calculados em 500:000 fr. As aguas baixaram restabelecendo-se as communicações na estrada provincial de Valescia. O lado do oéste da cidade está muitissimo damnificado, o outro lado está o menos. Duas mulheres, que foram sorprehendidas pelas aguas em quanto dormiam, pereceram affogadas. A ponte sobre o Pioda foi levada pela corrente; a estrada provincial de Canobbio está destruida em tres pontos. O riacho Parma (perto de Parma) sahiu do seu leito e ameaça invadir a cidade do lado da porta de San Barnaba. O Panaro subiu tambem consideravelmente. »

O CASAMENTO DA FILHA DE TAMBERLIK. — Devia ter-se verificado na igreja de S. Felippe-le-Roule, em Paris, o casamento de Augusta Tamberlik, filha do célebre tenor d'este nome, com o não menos notavel medico ophtalmista o Dr. Hevier Galezowski. Os leitores hão-de estar lembrados dos curiosos pormenores que publicamos ácerca da causa que motivou este casamento, a qual foi o referido doutor ter dado a vista á infeliz menina, quando os mais reputados homens da sciencia tinham já desesperado de lhe restituir esse precioso dom. O joven doutor, quando terminou a cura da doente, estava apaixonado por ella, e a recompensa que recebeu do grande serviço que lhe prestou e a sua familia foi a certeza de ser correspondido por ella e obter de seu pai o consentimento para uma união que deve tornar os dous jovens eternamente felizes.

FUNERAES MAÇONICOS DE JUAREZ. — Juarez era maçon; nesta seita chamava-se *Guilherme Tell*; os seus confrades consagraram-lhe honras funebres no theatro de Iturbide. Como noticia curiosa, vamos dar a descripção da ceremonia.

O aspecto era o mais lugubre que pôde imaginar-se; a meio da platéa erguia-se uma grande éça, sobreposta d'uma pyramide negra; o busto de Juarez olhava para o norte, e a um lado um gigantesco esqueleto sustentava com a sua horrivel e descarnada mão o nivel que estava suspenso sobre a cabeça do busto, como para indicar que a morte nivela todos os homens.

Quatro enormes candelabros de ferro sustentavam lampadas mortuarias, cuja azulada chamma projectava lugubre luz sobre a éça, em cuja base se viam quatro columnas truncadas, sustentando bandejas com flores, com aromas e perpetuas, para os usos da ceremonia. A platéa estava cheia de poltronas, destinadas aos irmãos de todas as lojas; os camarotes estavam todos enfeitados com negros cortinados, salpicados de signaes que, assim como a estrella maçonica, a chave, o malhete, o nivel, o compasso, a esquadria e o prumo, viam-se por todos os lados.

O fundo apresentava o aspecto da loja preparada para os trabalhos; a grande bambolina do panno de bocca estava forrada de preto, e o triangulo dourado, com tres caudas de cometas, via-se no centro; na segunda bambolina, destinguia-se um grande lettreiro, que dizia o seguinte: A.·. T.·. D.·. L.·. V.·. Y.·. P.·. G.·. H.·., que quer dizer: « *Al triunfo de la verdad y progreso del genero humano* »; á direita e esquerda, outras inscripções sobre fundo preto com lettras brancas com a seguinte legenda: *Deus meum que jus. E Pluribus unum.*

Ao fundo, erguia-se um docel branco com enfeites pretos, festões onde se destacava a estrella com uma lettra G, e o olho da Providencia, para significar que a maçonaria está sob a sua immediata protecção.

Aos lados do docel, estavam duas columnas da madeira, uma ao norte, outra ao sul; depois, duas bandeiras, uma azul com uma ancora, outra preta com figuras vermelhas; mais adiante, uma bandeira com o sol, e outra com uma aguia mexicana.

Dous doceis lateraes, com sua poltrona dourada, e umas mesas triangulares destinadas ao primeiro e segundo vigilantes, e muitas columnas sustendo luxuosos candelabros.

Descendo do fundo, estava uma poltrona sem ninguem, e sobre os seus braços as insignias maçonicas de Juarez. Os tres mestres de ceremonia seguiam-se immediatamente, com as suas tres espadas flammejantes.

Nas poltronas da presidencia estavam o Sr. Mateos, e nas dos lados os Srs. Vazquez e o representante do Grande Oriente de Hespanha. Os dous vigilantes eram os Srs. Obando e Alas, e os mestres de ceremonia os Srs. Trigueros, Perez e outra pessoa.

Todos os maçons estavam adornados de um modo extraordinario; grandes fitas escarlates ao pescoço, umas simples, outras com estrellas de ouro. Tinham tambem um avental de seda orlado de escarlate e uma especie de condecorações que consistiam em estrellas, triangulos e figuras maçonicas. Uns tinham fitas brancas, outros tinham-n'as azues com os extremos escarlates.

As sete horas e meia devia principiar a ceremonia. O presidente deu tres toques com o seu malhete e perguntou ao primeiro vigilante qual era o seu dever.

— Ordenar aos mestres de ceremonias que indaguem se ha entre nós algum estranho.

E assim se fez, e os mestres de ceremonias foram recebendo o toque e ouvindo de todos a palavra sagrada.

Depois disto fez o Sr. Mateos um breve discurso tendente a mostrar que os maçons, da mesma maneira que outr'ora os povos antigos, tinham formado a respeito de Juarez um juizo para depois da morte, do qual resultava que as suas virtudes venciam as suas faltas, honrando-se pelo accordo dos seus grandes feitos.

Em seguida fez-se uma peregrinação em volta do tumulo acompanhado por toda a loja lançando uns, seguidamente aos outros, rosas, que, segundo a formula, tendem a evitar a corrupção. Depois queimaram perfumes, arrojando ao fogo uma luva, e afinal perpetuas e mais perfumes. Cada uma destas ceremonias era acompanhada de um ruido de tambores que iam parando no toque, e ouvindo-se de novo pouco a pouco imitando o pranto. Nos intervallos ouviam-se marchas funebres perfeitamente executadas.

O presidente perguntou por differentes vezes: onde estava o irmão Juarez? E como vissem só as suas insignias sobre uma almofada, os mestres de ceremonias deduziram d'aqui que elle estava morto, e guardaram as insignias no interior do sarcophago.

Concluidas as ceremonias, começaram os discursos. O de Andrés Vazquez fallou em nome do quadro de Juarez, fazendo a apologia da sua vida, e recordando que elle tinha sido recebido como maçon a 15 de janeiro de 1847, no salão do senado; que no anno de 1854 obteve o 7º grão; que em 1862 obteve o 9º, o maior a que se póde chegar; e que, finalmente, em 1871 foi nomeado grande inspector, desempenhando algumas vezes o cargo elevado de grã-mestre, e tambem de veneravel.

Seguiram-se outros discursos, e uma poesia, e em seguida perguntou o presidente ao primeiro vigilante: a que horas deve a loja encerrar os seus trabalhos?

A' meia noite, respondeu o primeiro vigilante.

O Sr. Mateos disse depois aos irmãos que se retirassem em paz; mas que antes formassem a cadêa maçonica, enlaçando os braços.

Esta ceremonia concluio as onze horas. O theatro estava imponente. Todos os camarotes estavam occupados por senhoras vestidas de preto, e a maior parte com adornos e gravatas brancas; tudo era luto, tudo era lugubre; nunca se tinha visto o theatro apresentar um aspecto mais raro, e ao mesmo tempo mais magestoso.

Algumas crianças de quatro ou cinco annos, igualmente maçons adoptivos, estavam com as suas medalhas e aventaes, assentadas junto ao sarcophago. Em toda esta ceremonia reinou a mais completa ordem e a maior solemnidade.

DUELLO FEMININO. — Houve ha pouco tempo, no Mexico, um duello tão barbaro, como terrivel e desusado. Duas mulheres, enamoradas ambas de um sargento, desafiaram-se de morte, sendo a arma escolhida para o combate a adaga e o punhal. Uma das combatentes armou-se de uma verdadeira adaga; a outra de uma feita com um chifre de ponta aguçada. A luta foi renhida, succumbindo a que estava armada com a adaga de chifre. A outra e as mulheres que serviram de testemunhas foram presas.

Este tragico e repugnante acontecimento produzio grande sensação no Mexico, e tamanha, que foi causa de um telegramma especial á imprensa americana.

EFFEITOS DA DEVASSIDÃO. — O infame procedimento de um homem que abandonára sua legitima mulher e dous filhinhos para ir viver em mancebia com uma mulher de má vida, ia occasionando a morte de tres pessoas.

A desgraçada mãi, cuja miseria augmentava todos os dias, resolvêra suicidar-se juntamente com as duas criancinhas.

Foi com ellas até á beira do Rheno (este caso passou se em Lyon); ahi affagou e beijou com fervor os dous anginhos; com ancia os apertou ao peito, tendo um em cada braço, e atirou-se á agua!

Dous homens animosos que á distancia presenciaram aquelle acto, correram ao posto, e por felicidade, conseguiram retirar da agua a mãi e os filhos, todos com vida ainda.

A pobre mulher, na soffreguidão do seu muito querer aos filhos, ou por simples instincto, nunca largára as crianças dos braços.

Quando recuperou os sentidos, o seu primeiro cuidado foi saber dos filhinhos, que cingia com os interiçados braços.

Em face desta desgraça frustrada, ainda a devassidão terá imperio no desalmado, ainda as ruins paixões lhe abafarão no peito o sentimento do dever?

VENDA IMPORTANTE DE GADO. — Na « *Bolton Chronicle* » de 21 de setembro ultimo lê-se o seguinte:

« Uma venda importante de gado teve lugar terça-feira no lugar de Wenterford, em Worcestershire, realisando-se preços muito elevados. Entre estes notaremos o de 530 guineus por uma vitella de dous mezes, 900 guineus por uma vacca e 1,630 guineus por um boi. Uma vitella, que tinha nove dias apenas, vendeu-se por 230 guineos. Venderam-se sessenta e uma cabeças de gado, que produziram 15,458 lb. esterlinas, ou em média, 253 lb. esterlinas por cabeça. A média na ultima venda, que teve lugar em Dunmore, foi de 242 lb. esterlinas. Assistiram á venda os creadores do gado, parte do qual foi vendido para a America.

AS EXEQUIAS DE CAETANO MASTAI. — A missa de *requiem* por alma do conde Caetano Mastai, irmão de Pio IX, que se celebrou no dia 25 do mez passado na capella do Corro, em S. Pedro, foi dita por sua eminencia o cardeal Eduardo Borromeu Arese, arcipreste da bazilica vaticana. Nas tribunas viam-se o embaixador de França, os ministros da Belgica e do Brasil, e o encarregado dos negocios de Inglaterra, bem como uma grande multidão de pessoas pertencentes a todas as classes da sociedade e os representantes de diversas sociedades catholicas.

DIREITOS SOBRE OS VINHOS HESPANHOES. — Refere a « *Tertulia de Cadiz* », que a camara do commercio de Inglaterra pedira ao seu governo a igualdade de direitos para os vinhos. Esta noticia tem grande importancia para os proprietarios de vinhos hespanhoes, e especialmente para os da provincia de Cadiz.

GALHARDA RECOMPENSA. — O Sr. Thiers comprou dous magnificos vasos de Sevres, avaliados em 11,000 francos, no intuito de os offerecer ao doutor prussiano Brimarins, o qual com immensa humanidade cuidou dos prisioneiros francezes feridos.

TYP. DO DIARIO — RUA DO DUQUE DE CAXIAS